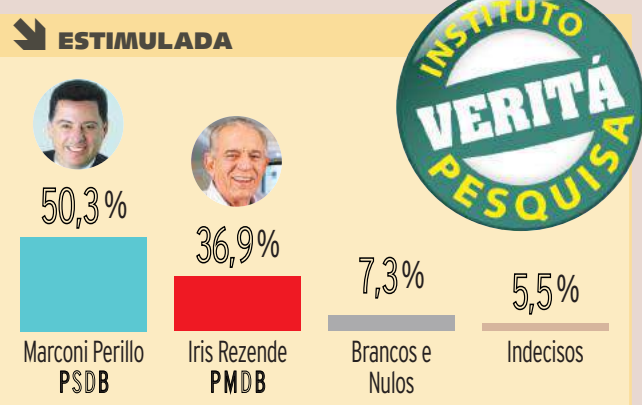
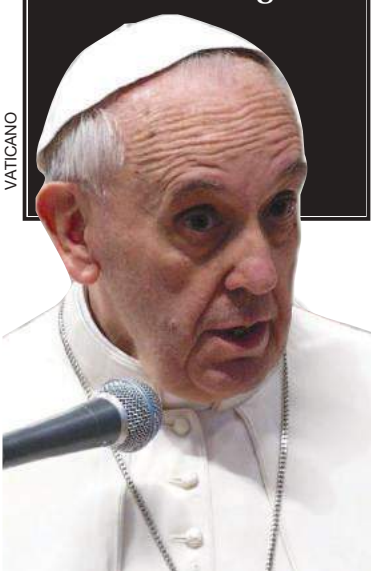


ANEXOS

Papa investiga sexo na Igreja

Vaticano vai investigar paróquia italiana cujos padres são suspeitos de terem postado fotos pornográficas, assediado fiéis e esvaziado os cofres da entidade. **Página 4**



Marconi 57,7% Iris 42,3%

Única pesquisa do Instituto Veritá, para o segundo turno, aponta que Marconi Perillo lidera com 15,4 pontos percentuais de vantagem sobre Iris Rezende, considerando votos válidos. Em Goiás, Aécio Neves vence Dilma Rousseff. **Página 11**



Mulheres e pobres dão vantagem a Dilma

De acordo com pesquisa Datafolha, em 14 dias, os índices de Dilma Rousseff tiveram notáveis melhorias em três numerosos grupos sociais: mulheres, pobres e moradores das cidades médias e grandes. **Página 16**



A cara da vaidade

Pesquisa americana revela que o número de procedimentos estéticos no nariz e de implantes de cabelo aumentou gradativamente em função da aparência nas redes sociais. O estudo sugere que a exigência com a perfeição, na hora da selfie, é o combustível dessa variação. **Página 2**

Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ NA INTERNET www.dm.com.br

SÁBADO

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 34 >> nº 9.884 >> Preço: R\$ 1,50

25 de outubro de 2014

SECA ENGORDA PREÇO DA CARNE

- 1** Ao longo dos últimos dez meses de 2014, o preço da arroba do boi gordo aumentou 19% no Estado de Goiás
- 2** Especialistas apontam que a seca prolongada foi um dos fatores responsáveis pela forte variação
- 3** Mas, com os elevados gastos em investimentos, não houve muitos ganhos para os pecuaristas. **Página 5**



Últimos suspiros

Jogando por objetivos diferentes no Campeonato Brasileiro, Vila Nova e Atlético entram em campo hoje. O Tigre recebe o Sampaio Corrêa e tenta fugir do rebaixamento. Já o Dragão vai ao Nordeste, enfrentar o Náutico, com chance de se aproximar do G4. **Páginas 7 e 8**

Cirurgia sem bisturi

Busca por tratamentos estéticos sem cortes, ou seja, não-cirúrgicos é cada vez mais requisitada por homens e mulheres e a eficácia pode chegar a 100%, de acordo com profissionais do segmento. **DMRevista, capa**

LIBERDADE



Sabrina Ritiely Deusmar Barreto Ulisses Aesse João Bosco Bittencourt Nilson Gomes

Jornalistas do DM inocentados

A Turma Recursal dos Juizados Especiais negou provimento a recurso em ação do ex-secretário da Fazenda, Jorcelino José Braga, movida contra jornalistas do Diário da Manhã. Braga acusava os jornalistas Ulisses Aesse, Deusmar Barreto, Sabrina Ritiely e João Bosco Bittencourt de suposta "injúria" praticada em nota publicada pelo jornalista Nilson Gomes, na Coluna *Café Central*, em janeiro de 2011. Com isso, foi reiterado que quem está na vida pública pode ser criticado. **Página 15**



Desfile de protestos

Comemoração dos 81 anos da Capital ficou marcada pelos manifestantes que, no decorrer do evento, expressaram insatisfação com a atual administração da cidade. **Página 3**



Tiroteio em escola

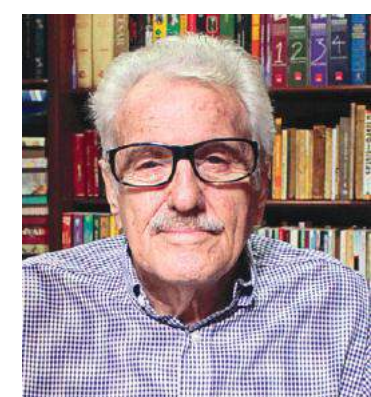
Aluno abriu fogo dentro de uma escola, no Estado de Washington, na manhã de ontem. Suspeito atingiu cinco pessoas e depois se matou. **Página 4**

Justiça usa redes sociais para julgar

Insultos, divulgação dos segredos de terceiros ou informações publicadas, na internet, são cada vez mais utilizadas em ações judiciais. **Página 2**

OPINIÃO

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAODM@GMAIL.COM



Batista Custódio

O ABRAÇO DA VIDA

> PÁGINA 11

- Pedro Nolasco**
Confiança e economia
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8
- Leordino Lopes**
O sofrimento humano e a sociedade
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8
- Giovani Ribeiro Alves**
Soneto para Goiânia
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8
- Tarcísio Francisco**
O que é quociente eleitoral
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8
- Luciano Martins Costa**
Tudo por um factóide
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7
- Paulino Mendonça**
Segurança Pública
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7
- Jorge Lima**
Democracia?
> DMREVISTA, PÁGINA 8

- André Marques**
Mídias sociais nas eleições
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7
- João Aquino Batista**
Sandro Mabel e a Síndrome de Estocolmo
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6
- Luiz Carlos Amorim**
Depois do primeiro turno...
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6
- Manoel Francisco da Silva**
O governo de Marconi Perillo
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6
- Valmor Bolan**
Votar com consciência
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6
- Jânio Darrot**
Marconi representa muito mais conquistas para os municípios
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

- Josias Luiz Guimarães**
Eleição? Saia da contramão, vote na oposição
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5
- Licínio Barbosa**
As eleições e o folclore político - III
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4
- Natal Alves França**
O papel social das agências reguladoras
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4
- Edson Barbosa**
Festival Intercolegial de Vídeo Ambiental e Cidadania - 5ª Edição
> DMREVISTA, PÁGINA 5
- Murillo M. Lôbo**
A disputa PT x PSDB e o futuro da democracia
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

- Luiz Gama**
Iris encerra a campanha tão perdido quanto quando começou
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3
- Nilson Almir Pereira**
O Oeste goiano agradece as grandes realizações de Marconi Perillo e vota 45 para sua reeleição
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3
- Lu Couto**
À meia luz...
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4
- Frederico Jayme Filho**
Iris e Santillo, uma comparação necessária
> PÁGINA 12
- Hamilton Machado**
Jovem eleitor, pense bem!
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

- Helécio Cardoso**
Debate foi o canto de cisne de Iris. E desafinado
> PÁGINA 13
- Marcos Cintra**
Caso "épico" de corrupção
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2
- Barbosa Nunes**
Cortesia, sensibilidade e boas maneiras
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2
- Doracino Nunes**
Trilogia do voto
> DMREVISTA, PÁGINA 4
- Mino Carta**
Retorno a FHC
> OPINIÃO PÚBLICA, CAPA
- Antônio Almeida**
Pilão de Prata e os tambores nas ruas de Goiás
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2



POLÍTICA & JUSTIÇA

► Presidente do PT, Rui Falcão, anunciou ontem, medidas judiciais contra a revista *Veja*, que citou a presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula em reportagem de capa.

► “É uma matéria sem fundamento. Essa capa parece uma peça eleitoral. Enviamos uma representação ao TSE para impedir qualquer publicidade desta reportagem da *Veja*”, afirmou.

► Falcão continuou: “Em rádio, TV ou outdoor, porque isso pode configurar propaganda negativa.” Segundo o dirigente, PT também vai entrar com processos nas esferas cível e criminal relacionadas à publicação da reportagem.

EDITOR: HELTON LENINE / heltonlenine@gmail.com / (62) 3267-1179

SUCESSÃO

“O voto do avanço é Marconi governador”, diz José Serra

Ex-governador e senador eleito, por São Paulo, participa de caminhada, ao lado de Marconi Perillo, em Anápolis



Helton Lenine
Da editoria de
Política & Justiça

O senador eleito e ex-governador de São Paulo, José Serra (PSDB), gravou vídeo que circula nas redes sociais em apoio ao governador Marconi Perillo (PSDB). Serra declara que “o voto do avanço e do crescimento é Aécio presidente e Marconi governador”. O tucano ainda destaca que é amigo, há anos, de Marconi, referindo-se ao tucano como um gestor que “trabalha sério e com competência”.

Assim que chegou a Anápolis, ontem, para caminhada pela região central, José Serra e Marconi gravaram um vídeo selfie, já divulgado nas redes sociais do governador. Marconi lembra que Serra sempre foi “muito leal” e esteve ao seu lado “em todos os momentos”.

O senador eleito, por sua vez, destacou que o evento que ambos protagonizariam em Anápolis faria com que a frente de Marconi ante o adversário



Virmar Rocha, José Serra e Marconi Perillo com lideranças políticas de Anápolis, um dos colégios eleitorais que consagram o PSDB e aliados

do PMDB, Iris Rezende, fosse ainda maior nas urnas, no dia 26 de outubro. “Vamos também dar impulso para a candidatura de Aécio”, garantiu.

O governador Marconi Perillo (PSDB) realizou mais uma caminhada, em Anápolis, no final da tarde de ontem, acompanhada pelo senador eleito por São

Paulo José Serra (PSDB). Seguidos por centenas de militantes e por deputados eleitos pela coligação Garantia de Um Futuro Melhor Pra Goiás, Marconi e

Serra iniciaram a caminhada na Praça Santana, no Centro, e percorreram toda a Avenida Goiás acenando aos trabalhadores do comércio local, recebendo abra-

ços e posando para fotos.

Por todo o trajeto, movimentaram as ruas e trouxeram funcionários para as portas das lojas, mobilizando o comércio. Em um momento da caminhada, foram parados por jovens que lhes entregaram rosas brancas. Ana Paula Ferreira, funcionária de uma loja na Avenida Goiás, foi para a rua acenar para o governador e o senador eleito. “Votei no Serra e no Marconi em 2010. Agora votarei em Marconi de novo, e no Aécio Neves porque juntos eles farão Goiás se desenvolver ainda mais”, disse.

VOTAÇÃO EXPRESSIVA

José Serra foi eleito senador por São Paulo com 58,49% dos votos válidos, em um universo de quase 32 milhões de eleitores. Ele disputou com mais nove candidatos. Em 2010, quando concorreu à Presidência da República, venceu nos dois turnos em Goiás. O presidencialista Aécio Neves também venceu a disputa no Estado no primeiro turno nas eleições deste ano, com 42% dos votos válidos.

Líder absoluto, no Entorno do DF, tucano visita cinco cidades

Helton Lenine

A dois dias do segundo turno, o governador Marconi Perillo (PSDB) cumpriu agenda de campanha na Região do Entorno do Distrito Federal. Candidato à reeleição pela coligação Garantia de um Futuro Melhor para Goiás, o tucano esteve em Águas Lindas, Formosa, Luziânia, Planaltina e Valparaíso. Em todas elas, o governador recebeu o carinho e demonstrações de apoio da população.

Marconi mantém relação especial com a região. Desde 1998, o governador, tradicionalmente,

conquista excelentes votações. No primeiro turno da eleição deste ano, ele venceu em todas as cidades do Entorno. Sua maior votação proporcional foi em Mimoso de Goiás, onde teve quase 80% dos votos válidos. “Esta é um local especial para mim. Desde a minha primeira gestão, me preocupo em trazer benefícios para as cidades que compõem o entorno. E na atual administração não foi diferente”, declarou. O governador também reafirmou que, para a próxima gestão, continuará investindo na qualidade de vida da população do Entorno. “Faremos muito mais”, garantiu.

ÁGUAS LINDAS



Obras em diversas áreas

Dezenas de lideranças acompanharam o governador em carreta pelas ruas da cidade. A população acordou cedo para saudar Marconi. Nas ruas, centenas de pessoas acenavam e entoavam gritos de apoio ao tucano. A aposentada Noely Castelo, aos 72 anos, fez questão de conferir a passagem da comitiva do governador. “Ele é especial para nossa região.

Nunca deixei de votar em Marconi”, explicou.

Águas Lindas ganhará um novo presídio. A obra já foi iniciada no mês de julho e, atualmente, os trabalhos estão em fase de terraplanagem. Os investimentos totalizarão R\$ 14,2 milhões e o local terá 300 vagas. Na Educação, 236 estudantes da rede pública estadual foram contemplados, só no ano passado, com o Prêmio Aluno.

LUZIÂNIA



Recepção calorosa e emocionante

Acompanhado pelo prefeito Cristóvão Tormin (PSD), pelo deputado federal eleito Célio Silveira (PSDB), pelo deputado estadual Valcenor Braz (PTB) e pelos parlamentares eleitos para Assembleia Legislativa Diego Sorgatto (PSD) e Leda Borges (PSDB), Marconi realizou caminhada que contou com a presença de milhares de pessoas. Aplaudido por onde passava,

o governador foi abordado por diversos moradores, que o abraçaram e respaldaram sua candidatura. A caminhada terminou na Igreja Assembleia de Deus, onde o governador se reuniu com os pastores Sebastião e Egmar Tavares.

Durante a gestão de Marconi, a cidade foi contemplada por diversos benefícios. Mais de 100 ordens de serviços foram assinadas.

FORMOSA



População recebe com festa

Logo ao desembarcar na cidade, o governador foi recebido por um grupo de pessoas que lhe deram boas-vindas. Com faixas escritas “Formosa é Marconi e Aécio”, os moradores, entusiasmados com a presença do tucano, afirmavam que darão uma excelente votação ao governador amanhã. No primeiro turno, Marconi teve 57,45% dos votos válidos, mais de 30 pontos de frente para o segundo colocado, Iris Rezende (PMDB).

A carreta de Marconi percorreu as principais ruas da cidade. Ele estava acompanhado pelo prefeito Itamar Barreto (PSD), pelo deputado federal Célio Silveira (PSDB), pelo deputado estadual Iso Moreira e pela ex-subsecretária Regional de Educação, Argentina Martins da Silva. Por

onde passou, a comitiva do governador foi bem recebida pelos moradores. O governador também se encontrou com o presidente da Assembleia de Deus – Ministério Madureira, bispo Manoel Ferreira, que já havia declarado apoio à reeleição de Marconi.

Na atual gestão, entre outras benfeitorias, Formosa recebeu benefícios da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), do programa “Goiás Fomento” e nove mil kits escolares. Além disso, foram doadas 120 cadeiras de rodas padrão e 120 higiênicas e entregues cartões do “Renda Cidadã”. Desde julho, a cidade conta com a uma agência do Vapt Vupt, que ocupa uma área de 428 metros quadrados. No total, são atendidas, mensalmente, cerca de 2,5 mil pessoas.

PLANALTINA



Aplausos e entusiasmo nas ruas

Centenas de carros percorreram as principais ruas e avenidas da cidade. O governador, acompanhado por diversas lideranças políticas da região, recebeu demonstrações de carinho por onde passou. “Goiás quer mais quatro anos de progresso”, gritou o estudante Ricardo Alves, de 23 anos, ao avistar Marconi.

“Sem dúvidas, o governador será reeleito e isso vai acontecer porque ele trabalhou com muita seriedade e trouxe desenvolvimento para a nossa região”, afirmou. A cidade conta com diversas marcas positivas da gestão de Marconi Perillo. Escolas da rede pública estadual foram reformadas por meio do programa “Nossa Escola”.

VALPARAÍSO



Vice do PMDB confirma apoio

A cidade sediou o último compromisso político de Marconi na Região do Entorno do Distrito Federal. O vice-prefeito Elson Varejão, que é do PMDB, apoia a reeleição do governador. “Fico muito contente e recebo alianças com lideranças de oposição com muita humildade. Significa que estamos no caminho

certo”, salientou Marconi após a caminhada que reuniu milhares de pessoas.

Na cidade, está em construção o Hospital de Urgências de Valparaíso, que integrará a rede Hugo, que conta com aprovação de 90% dos usuários. Também foi feita a adequação e ampliação da Unidade Mista de Saúde de Valparaíso.

ÚLTIMO DEBATE

Marconi mantém tom propositivo e esclarece mentiras de Iris

Confronto na TV Anhanguera mostra governador seguro, enquanto o peemedebista parte para agressões



Helton Lenine
Da editoria de
Política & Justiça



LAILSON DAMÁSIO

Marconi Perillo aproveita debate para fazer balanço de suas gestões e reafirmar compromissos

O governador Marconi Perillo (PSDB) participou, na noite de ontem, do último debate entre os candidatos ao governo do Estado destas eleições. Realizado pela TV Anhanguera, o confronto foi dividido em três blocos, com aproximadamente uma hora de duração total, em que Marconi e o adversário, Iris Rezende (PMDB), fizeram perguntas entre si, responderam a questionamentos segundo temas sorteados na hora e fizeram, em dois minutos e meio, as considerações finais no terceiro bloco. Embora tenha sido constantemente atacado por acusações de Iris, Marconi manteve o tom sereno e firme e, por mais de uma vez, solicitou que o debate fosse alicerçado em propostas e mantivesse o alto nível.

1º BLOCO

Marconi perguntou a Iris quais as propostas do peemedebista em relação à pesquisa e inovação, e aproveitou para lembrar a criação, em seu segundo governo, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). "Todos os governos que investiram em Ciência, Tecnologia e Inovação avançaram. Com o apoio do CNPq, conseguimos investir R\$ 180 milhões em bolsas para cinco mil pesquisadores", informou a Iris.

O peemedebista perguntou, em seguida, sobre aditivos em obras do governo estadual, e sugeriu que o governo só conseguiu realizar o atual volume de obras graças a operações de crédito. Marconi afirmou ao peemedebista que ficava feliz com o reconhecimento dele em relação à quantidade enorme de obras que estão sendo realizadas de ponta a ponta no Estado. "Goiás verdadeiramente se transformou em um canteiro de obras. Estamos avançando em relação aos serviços do Vapt Vupt, na melhoria dos hospitais, duplicando as principais rodovias de Goiás, construindo ciclovias, iluminando rodovias federais como a BR-153 e BR-070, fazendo obras estruturantes e com muita qualidade", disse.

O governador esclareceu, ainda, que as obras não são realizadas apenas com operações de créditos, mas com recursos do Fundo de Transportes: "O grande responsável pela reconstrução de cinco mil quilômetros de rodovias que estavam destruídas e que estão ficando com muita qualida-

de." "Além disso, estamos construindo mais de 2.500 quilômetros de novas rodovias. Mais de 240 municípios recebem recursos para realização de obras locais. Fizemos apenas 4% de aditivos. O que é muito menor do que os aditivos que foram feitos na Prefeitura de Goiânia à época da administração dele", disse o tucano, dirigindo-se ao telespectador.

"O senhor foi governador duas vezes, prefeito três vezes e sabe que as regras da alta administração pública exigem licitações legítimas, transparentes. Quem faz as licitações não sou eu e nem foi o senhor, são pessoas responsáveis diretamente por elas. Estamos fazendo obras com economia de R\$ 500 milhões", declarou.

Marconi perguntou a Iris quais são os grandes hospitais regionais que o peemedebista tanto afirma ter construído. O peemedebista, na verdade, citou hospitais construídos pelo atual governador e pelo ex-governador Henrique Santillo. Foi quando Marconi esclareceu os telespectadores: "O senhor não construiu hospitais regionais. O de Jussara fui eu enquanto governador, e o de Planaltina foi o ex-governador Henrique Santillo. O senhor deixou o HGG oito anos fechado, nunca investiu em saúde. Nessa campanha, o que vimos foi um mar de promessas eleitoreiras e demagógicas para tentar iludir os eleitores. Nós fizemos muito. Criamos o Crer, o Hospital de Urgências de Aparecida, de Anápolis, de Trindade, estamos terminando o Hugo 2, e construindo o Hospital de Urgências de Santo Antônio do Descoberto, e de Uruaçu", enumerou.

Iris, mais uma vez, aludiu à Operação Monte Carlo, em decorrência da qual Marconi pres- tou esclarecimentos por nove horas em CPI no Congresso Nacio-

nal, a seu pedido, e nada restou provado em relação ao seu nome. Marconi, por sua vez, respondeu: "Eu nunca me vi envolvido em escândalos como o do Beg e da Caixa, onde milhões de reais foram desviados dos cofres públicos. Todo mundo se lembra dos R\$ 5 milhões desviados da Caixa dentro de um Opala preto, na sua campanha de 1998. O senhor fala que nunca mentiu, mas o programa eleitoral do senhor foi um festival de promessas, de baixarias, de desrespeito ao eleitor. Nada restou provado contra mim", ressaltou.

2º BLOCO

No segundo bloco, 11 temas foram pré-determinados pela produção do programa. Quatro deles foram sorteados na hora do debate, ao vivo. Iris perguntou a Marconi sobre o efetivo da polícia, e sugeriu que a descoberta da polícia do *serial killer* responsável por 39 crimes foi estratégia da campanha governista.

Marconi informou que em seus governos as políticas são pensadas a longo prazo, inclusive para o aumento do efetivo nos próximos dez anos. "Contra- tamos neste governo 5.100 novos policiais. Isso significou um acréscimo de R\$ 300 milhões por ano na folha de pagamento. Aprovamos a reestruturação das carreiras, fizemos mais de 10 mil promoções. Em seus governos, os policiais não tinham armamentos, as viaturas eram Fiat 147 caindo aos pedaços. Demos aumentos salariais, reestruturamos as carreiras, investimos. Em relação à descoberta do *serial killer*, essa afirmação é um desrespeito com a nossa polícia, que trabalhou duro 24 horas por dia nesse caso. Uma das melhores e mais aplicadas polícias do País. Existem casos como esse

em outros países que nunca foram descobertos. Investimos e vamos continuar investindo em segurança pública", arrematou.

O governador perguntou a Marconi sobre a valorização do professor em suas gestões. Foi quando Marconi lembrou que, ao assumir o governo do Estado pela primeira vez, em 1999, só 27% dos professores do Ensino Fundamental tinham diploma de curso superior. "Nós deixamos o governo com quase 100% dos professores graduados. Pagamos o Piso Nacional. O senhor não pagou quando foi prefeito de Goiânia. Nós criamos o Pacto Pela Educação, e o resultado é que Goiás ficou em primeiro lugar no Ideb no Ensino Médio neste ano. Já aprovamos uma lei que destinará 80% dos royalties do Pré-Sal a investimentos na carreira dos professores", declarou.

3º BLOCO

Foi destinado às considerações finais. "Vocês perceberam que o que aconteceu na campanha, aconteceu no debate. De um lado, agressões levianas e promessas que não poder ser cumpridas. Goiás é, hoje, um dos estados mais prósperos do País. A grande publicidade do nosso governo são as nossas realizações em todas as áreas. Conseguimos resolver, finalmente, um problema que eles criaram lá atrás, quando venderam a preço de banana Corumbá I e Cachoeira Dourada, que poderiam gerar R\$ 1 bilhão por mês para a Celg. Vamos continuar a fazer um governo próspero, que cuide do desenvolvimento econômico, infraestrutura, da tecnologia, do social, do ser humano, que contínuem com os programas pioneiros. Peço seu voto de confiança para mim e para o Aécio Neves", despediu-se Marconi.

MELHORES MOMENTOS

Atrês dias das eleições, os candidatos ao governo de Goiás se enfrentaram no quarto debate deste segundo turno, na noite da última quinta-feira. Promovido pela TV Anhanguera, o confronto foi quente do começo ao fim. O governador Marconi Perillo levou vantagem. Calmo, centrado e munido de argumentos, ele caminha para a vitória no próximo amanhã. Já o ex-prefeito de Goiânia, Iris Rezende, se atrapalhou, ficou irritado, manteve o dedo em riste e atacou o tempo todo.

▶ COMEÇO QUENTE

Já na primeira pergunta, o governador tucano desestabilizou o adversário com uma pergunta sobre inovação tecnológica. Iris escorregou: "Hoje é impraticável em qualquer atividade sem aproveitamento da tecnologia. No caso da gestão pública, não se administra se o poder público não se equipar dos elementos que envolvem tecnologia. Vamos investir pesado em comunicação e informática." Informática?

Iris se desconcentrou a tal ponto que também não cumprimentou os telespectadores.

▶ DE NOVO: TUDO IRIS

O peemedebista repetiu o discurso de que foi o "criador" da UEG. Ele afirma que a universidade "não experimentou nenhum progresso nos últimos tempos" e que tem os "mesmos cursos" criados por ele "no passado". Já o jornal *Folha de S.Paulo*, que criou um ranking das melhores universidades do País, afirma que, só nos dois últimos anos, a instituição goiana cresceu 40 posições.

▶ QUEM FALA DEMAIS...

Iris provocou o tucano com supostos aditivos abusivos em obras do Estado e auxílio do governo federal. Marconi agradeceu o reconhecimento da quantidade de obras pelo Estado, mas lembrou que o ex-prefeito não pode falar sobre o tema. "Estamos fazendo obras com qualidade, mas elas não são construídas apenas com linha de créditos, criamos um fundo para isso. Estamos construindo mais 2,5 mil quilômetros de rodovias. Quanto aos aditivos, fizemos apenas 4% que é bem menor do que foi feito na prefeitura na época que Iris governou", arrematou.

▶ DE NOVO: SEM PREOCUPAÇÕES

Marconi se mostrou inabalável com as acusações de Iris: "Tenho muita tranquilidade em relação à minha vida. Ninguém foi mais investigado do que eu."

▶ RABO PRESO

Marconi, ao falar da CPI no Congresso Nacional, arrematou: "Sua mulher (deputada federal Iris Araújo, do PMDB) passou nove horas na minha frente e não me fez uma pergunta sequer." E seguiu: "Você está acusando seu próprio vice (Armando Vergílio-SD) de ter negociado o arquivamento?"

▶ HOSPITAIS FANTASMAS

Iris não conseguiu, mais uma vez, falar dos 40 hospitais (ou 50, visto que ele muda o número a cada debate) que teria construído no interior. Listou dez, mas foi desmentido pelo tucano: "Quem construiu o de Jussara fui eu.

O senhor não construiu hospitais regionais, mas o senhor e sua equipe deixaram o HGG fechado por oito anos."

▶ DIFÍCIL DE ENGOLIR

Marconi voltou a lembrar Iris que quem trouxe a Delta para Goiás foi o peemedebista. Desequilibrado, o ex-prefeito até tentou consertar: "Eles só fizeram coisas erradas quando foram para o governo."

▶ DESRESPEITO

Mais uma vez, Iris prova que não tem compromisso com Goiás. Pôs em xeque a veracidade da prisão do *serial-killer*, desmerecendo o trabalho de milhares de policiais e servidores. "Isso é política de conversa e propaganda", afirmou o candidato do PMDB. Lamentável.

▶ QUEM FALA DEMAIS...

Iris se enveredou em criticar a Saúde, mas Marconi devolveu na mesma moeda: "Eu tenho certeza de que quando o candidato do PMDB fala de caos na saúde ele está se referindo exatamente à gestão da prefeitura comandada por aliado dele. Aliás, Goiânia está largada por essa gestão PT-PMDB, que já dura 14 anos."

▶ NEM SENTE

Iris voltou a dizer que "tudo que prometeu para Goiânia", cumpriu. Olha a alegria das pessoas com o transporte público.

▶ UAI?

Iris pediu: "Vamos falar de Goiás e não de Goiânia". Mas ele não parou um minuto sequer de contar as maravilhas (imaginárias) de sua gestão à frente da prefeitura.

▶ PIADA

Iris afirmou, encurralado, que construiu casas e escolas de placa porque não "tinha recursos à época". "Isso não é verdade. O governador Ary Valadão construiu habitações de qualidade e escolas que estão em pé até hoje", desmentiu Marconi.

▶ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enquanto Marconi pediu o voto de confiança, falou sobre conquistas da atual gestão e dos desafios para o futuro, Iris preferiu atacar, pintando um cenário trágico que não existe. Atacou, novamente, o governador, que só respondeu lembrando que a campanha do PMDB foi baseada na "baixaria".

▶ DE NOVO, SEM DILMA

Marconi voltou a reforçar que vota e apoia Aécio Neves (PSDB) presidente, Iris não contou que está com o PT.



Sua Marca já possui cartão próprio?

Fidelização

Segurança

Praticidade

USA Card parceira em todos os momentos!!!

SAC / OUVIDORIA

3942-9898
Goiânia

0300-210-4001
Demais localidades



SEGUNDO TURNO

Apoio da oposição a Marconi

Governador recebe manifestações de lideranças que estavam com Vanderlan Cardoso e Antônio Gomide



Helton Lenine
Da editoria de Poltica&Justiça

No final de julho, em menos de um mês de campanha, o governador Marconi Perillo já contabilizava apoio de 50 prefeitos de partidos

de oposição, incluindo os filiados ao PT, PMDB e PSB, legendas que tinham candidatos próprios na disputa ao Palácio das Esmeraldas: o petista Antônio Gomide, o peemedebista Iris Rezende e o socialista Vanderlan Cardoso. Isso sem contar outras lideranças políticas, como dirigentes partidários, vereadores, ex-prefeitos e até parlamentares cujos partidos inte-

gravam coligações de oposição.

Neste segundo turno, Marconi não só recebeu mais apoio de candidatos adversários derrotados em 5 de outubro, como lideranças do PMDB do governadoriável Iris Rezende também vieram a público manifestar apoio ao tucano, como o empresário José Batista Júnior, o Júnior Friboi, que foi aliado do processo

sucessório, ainda na pré-campanha, pelo próprio Iris.

Outros cenários deste segundo turno também significaram, ainda que de forma indireta, apoio à reeleição de Marconi. Como a neutralidade do ex-prefeito de Senador Canedo, Vanderlan Cardoso (PSB), assim avaliada pelo governador: "Faço questão de agradecer a Vanderlan pela

neutralidade neste segundo turno. Mas o mais importante, por permitir que todos os vereadores, o prefeito e os deputados que representam a cidade tivessem liberdade para estarem conosco".

MOTIVOS

Ao justificarem o voto em Marconi Perillo – e o trabalho que fariam em prol do governa-

dor a partir daquele anúncio –, as lideranças de oposição utilizaram argumentos como o "perfil municipalista" de Marconi – traduzido nas inúmeras parcerias com as prefeituras – e a ousadia e dinamismo dele, verificados, por exemplo, na forma arrojada com que ele administra e toca inúmeras obras em diferentes regiões do Estado.

LIDERANÇAS DO PMDB, PSB, PT E OUTRAS LEGENDAS APOIAM REELEIÇÃO DO GOVERNADOR



JÚNIOR FRIBOI (PMDB) - O apoio formal veio só no segundo turno, mas seus principais aliados, como os advogados Frederico Jayme e Robledo Resende, já integravam a campanha de Marconi Perillo desde o início. "O (governador é) melhor candidato para Goiás nesse momento", afirmou o peemedebista em manifesto divulgado à imprensa. Friboi foi pré-candidato ao governo pelo PMDB; teve que abandonar a disputa porque foi atropelado por Iris Rezende e aliados do ex-prefeito de Goiânia.



SENADOR CANEDO - O prefeito de Senador Canedo, Misael Oliveira (PDT), bem como seu vice, Alsueres Júnior (PDT), e o ex-prefeito Dr. Túlio (PSB) - todos ligados a Vanderlan Cardoso (PSB) - anunciaram apoio ao tucano. Após a derrota em cinco de outubro, Vanderlan ficou neutro. Misael, desde então, já organizou diversos eventos pró-Marconi na cidade que administra. O último foi na noite da última quarta-feira (22), quando o pedetista classificou o governador de "excelente gestor".



PREFEITOS - Os administradores de São Miguel do Araguaia, professora Adailza Alves (PSC); Ailton Severino Aguiar (PMDB), de Israelândia; e Geraldo Martins (PT), de Barro Alto; estão com Marconi. No primeiro turno, o PSC estavam com Vanderlan; o PMDB segue no segundo com Iris; e o PT foi derrotado com a candidatura de Antônio Gomide. A prefeita de Ceres, Maria Inês do Rosário Brito, ainda que seu partido tenha deliberado pelo apoio a Iris no segundo turno, afirmou que não pede votos para o peemedebista e liberou seus aliados e secretários para trabalharem por Marconi.

VICE-PREFEITOS - O vice-prefeito de Valparaíso de Goiás, Elson Varejão (PMDB), afirma que Iris Rezende nunca olhou pelo Entorno de Brasília e não tem projetos e propostas para a região: "Não voto nele". O vice-prefeito era um dos principais aliados de Vanderlan Cardoso (PSB) e se filiou ao PMDB na mesma época do ex-candidato ao Governo de Goiás. "Fomos juntos acreditando que poderíamos desenvolver um projeto ali. Mas, Iris inviabilizou o processo", contou.



VEREADORES

GOIÂNIA - Felizberto Tavares (PT), Richard Nixon (PRTB)
APARECIDA DE GOIÂNIA - Ex-presidente da Câmara Municipal, vereador João Antônio (PSB); Willian Ludovico (SD) - o Solidariedade está na chapa de Iris Rezende -; e Cláudio Everson da Silva e Souza (PSC) integram um grupo formado por 21 de um total de 25 vereadores que estão com Marconi.
SENADOR CANEDO - Rafael Gonzaga (PSC)
CERES - Reiller Seabra de Brito e Marco Antônio Elias, ambos do PSB.



PSDC - O ex-candidato ao governo Alexandre Magalhães, o ex-candidato a vice-governador Rodrigo Adomo, e o ex-candidato ao Senado Aldo Muro, todos do PSDC. "Goiás precisa esquecer o passado retrógrado e manter os olhos no futuro. Estamos atuantes, vestindo sua camisa, governador", afirmou Alexandre.



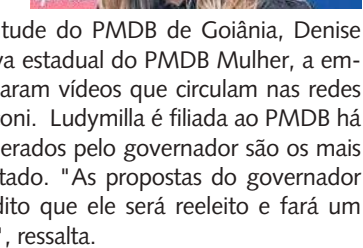
PMDB - A presidente da Juventude do PMDB de Goiânia, Denise Castro, e a integrante da executiva estadual do PMDB Mulher, a empresária Ludymilla Damatta, gravaram vídeos que circulam nas redes sociais e declararam apoio a Marconi. Ludymilla é filiada ao PMDB há seis anos. Para ela, os projetos liderados pelo governador são os mais coerentes com a realidade do Estado. "As propostas do governador são factíveis e são viáveis. Acredito que ele será reeleito e fará um bom trabalho nos próximos anos", ressalta.



IRAM E IRAM JÚNIOR - O ex-deputado estadual pelo PMDB Iram Saraiva Júnior - atualmente filiado ao PT - também entrou para a campanha de Marconi acompanhado pelo pai, Iram Saraiva, ex-vereador e ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Em carta divulgada no último domingo, ele diz: "Marconi tem feito um governo moderado e realizador, visto e reconhecido em todos os cantos de Goiás. Me coloquei à disposição para contribuir com sua eleição".



PSC - O Partido Social Cristão (PSC), que integrava a coligação Participação Popular, do ex-governadoriável Vanderlan Cardoso (PSB), oficializou apoio à reeleição do governador. Participaram diversas lideranças do PSC, como o presidente estadual, Joaquim de Lima, vereador Cláudio da Unifan e o deputado estadual Simeyson Silveira.



IRAM E IRAM JÚNIOR - O ex-deputado estadual pelo PMDB Iram Saraiva Júnior - atualmente filiado ao PT - também entrou para a campanha de Marconi acompanhado pelo pai, Iram Saraiva, ex-vereador e ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Em carta divulgada no último domingo, ele diz: "Marconi tem feito um governo moderado e realizador, visto e reconhecido em todos os cantos de Goiás. Me coloquei à disposição para contribuir com sua eleição".

ENTIDADES E IGREJAS

► Ministério Shalom de Anápolis

► **Associação Médica de Goiás (AMG)** - A entidade reiterou apoio à reeleição do governador Marconi Perillo (PSDB). O presidente Rui Gilberto Ferreira destacou que o governador "é um parceiro da classe médica e que proporcionou mudanças significativas na saúde pública de Goiás", como a viabilização das Organizações Sociais (OSs) na gestão dos hospitais.

► **Cifarma Científica Farmacêutica LTDA** - o tucano recebeu apoio dos diretores e servidores do grupo à sua reeleição. Durante a campanha de 2010, a Cifarma respaldou a candidatura de Marconi ao governo do Estado, e hoje voltou a reiterá-lo na reunião a que estiveram presentes aproximadamente 800 pessoas.



► **Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás Jovem** - na Acieg Jovem, à convite do presidente, Leopoldo Veiga Jardim, Marconi recebeu apoio de diretores e funcionários.



► **Assembleia de Deus - Campo Pedro Ludovico** - O governador Marconi Perillo (PSDB) recebeu apoio à sua reeleição do pastor Neuton Pereira Abreu, presidente da igreja.

► **Igreja Quadrangular de Anápolis** - recebeu apoio de lideranças religiosas e fiéis. Acompanhado dos deputados federais eleitos Fábio Sousa e Alexandre Baldy (ambos do PSDB), Marconi pediu ao público voto de confiança para que continue, por mais quatro anos, à frente da administração estadual. O governador também agradeceu ao pastor Washington Luiz, presidente das Igrejas Quadrangulares em Goiás, pela decisão em apoiá-lo.

Alcides Ribeiro, ex-vice de Vanderlan, está com tucano

Helton Lenine

Professor Alcides Ribeiro Filho, ex-candidato a vice-governador da coligação Participação Popular, que teve Vanderlan Cardoso (PSB) como cabeça de chapa, declarou apoio à reeleição do governador Marconi Perillo (PSDB) neste segundo turno. E ainda elogiou os programas sociais sob responsabilidade do governo do Estado. Professor Alcides, como ele é mais conhecido, explicou que comunicou o ex-prefeito de Senador Canedo, Vanderlan Cardoso (PSB) - que se manteve neutro neste segundo turno -, sobre a decisão de apoiar o governador.

Liderança atuante no segundo maior colégio eleitoral do Estado - ele é proprietário de uma faculdade, em Aparecida de Go-

iânia -, professor Alcides acredita que, com Marconi, Goiás "irá avançar ainda mais", em especial na educação. "O governador se comprometeu a aumentar o número de escolas de tempo integral e a promover a valorização dos professores", conta.

Para o mais novo aliado do governador nesta campanha, o programa Bolsa Universitária - criado por Marconi em seu primeiro governo (1999-2002) - possibilitou que milhares de jovens de Aparecida de Goiânia e região realizassem o sonho de se formarem em um curso superior. Somadas as três gestões do tucano, já são mais de 153 mil universitários beneficiados.

"O governador já assumiu o compromisso de fortalecer o combate às desigualdades soci-



Alcides Ribeiro: Marconi assume compromissos com a educação

ais, promover a Justiça social e gerar mais oportunidades para todos os goianos", diz professor Alcides. Além dele, outras lideranças do Partido Social Cristão já declararam apoio a Marconi neste segundo turno, como os vereadores por Senador Canedo e Aparecida de Goiânia, Rafael Gonzaga e Cláudio Everson da Silva e Souza, respectivamente. Ambos trabalharam diretamente na campanha de Vanderlan Cardoso, como coordenadores políticos em suas cidades. Em evento realizado no dia 10 de outubro, em Goiânia, o PSC oficializou o apoio à reeleição de Marconi

PETISTA COM MARCONI

Segundo suplente de deputado estadual na eleição deste ano, o ex-vereador de Itumbiara, Gu-

gu Nader (PT), também é mais uma liderança da oposição que afirma, publicamente, pedir votos para o governador. "Meu apoio não é movido por nenhum interesse particular. Acredito que Marconi é o mais preparado para conduzir Goiás nos próximos quatro anos", relata.

Gugu Nader foi candidato pela coligação do ex-candidato a governador Antônio Gomide (PT). Na votação do dia 5 de outubro, ele conquistou 15.114 votos. Considerado uma das grandes lideranças políticas de sua cidade, o petista garante que está fazendo campanha por Marconi especialmente nos municípios de Itumbiara, Caldas Novas e Morrinhos. "Estou trabalhando pela reeleição do governador e tenho certeza que ele sairá vitorioso das urnas", explica.

Iris conta apenas com petistas



Danyla Martins
Da editoria de Poltica&Justiça

Em contrapartida, o candidato da oposição, Iris Rezende (PMDB), conta apenas com o apoio dos petistas que decidiram por apoiar o peemedebista no segundo turno. Com o quarto lugar de Antônio Gomide (PT) à corrida ao

governo do Estado de Goiás, os petistas com maior expressão política também aderiram ao apoio, como o deputado federal e irmão de Gomide, Rubens Otoni e o prefeito de Goiânia, Paulo Garcia (PT).

O apoio foi divulgado durante reunião com autoridades políticas, dois dias após as eleições do primeiro turno. Antes do anúncio, o partido negociou com a campanha do governadoriável para que o candidato ab-

sorresse parte das propostas apresentadas por Gomide, e recebeu 10,09% dos votos válidos no primeiro turno. A ministra dos Direitos Humanos, Ideli Salvatti, esteve em Goiânia para efetivar a aliança entre o PT e PMDB para o segundo turno.

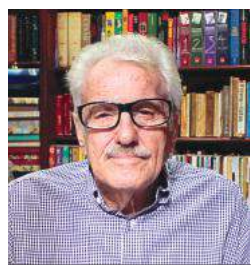
Uma das solicitações dos petistas para estabelecer o apoio foi de que houvesse uma aliança em Adilma Rousseff à Presidência da República. Terceiro

colocado entre os governadoriáveis no primeiro turno com 14% dos votos válidos, Vanderlan Cardoso (PSB) preferiu tomar posicionamento de neutralidade para o segundo turno e não declarou apoio ao projeto de unificar a oposição para enfrentar o tucano, Marconi Perillo. No entanto, o ex-candidato a vice-governador na chapa de Vanderlan Cardoso, Professor Alcides declarou apoio à reeleição do governador.



Iris Rezende e Antônio Gomide: PMDB recebeu poucas adesões

O ABRAÇO DA VIDA



Batista Custódio

Editor-geral do
Diário da Manhã

O destino é a linha da vida onde está escrito a missão que o espírito foi preparado para vir cumprir na Terra. A pessoa que se desvia do fardo das provações e perverte-se na cupidez das tentações, descerá do alto de seu poder e se queimará no fogo da luz que a iluminará.

Abre-se o fado na história da sorte que se fechou.

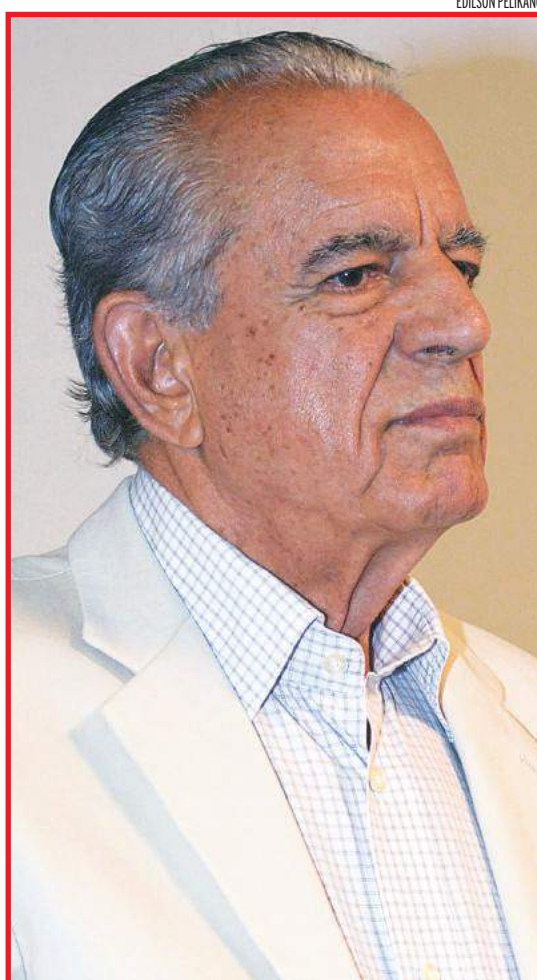
A capina na roça, a terra dura, a enxada cega, as lambadas do calor murcham o milho nascendo nas covas, o sol morna o suor no rosto, livra-se da ferroada das formigas nos pés descalços esfregando a sola de um no peito de outro, o ar treme na reverberação da tarde árida, a água acabou na cabaça. De repente, o menino para. Escora o cabo da enxada no peito magro. Tira da cabeça o chapéu acabanado na aba. Abana os mosquitos-pólvora dos olhos e retira os engastalhados nas pálpebras. Contempla um pássaro no assoalhado azul do céu alisado na claridade metálica. Vadia em pensamento estar indo naquele voo embora da vastidão das pobreza para o sonho de líder nas asas da vocação política.

Nada é mais seco no mundo que o coração da pessoa sem esperança.

No sertão bruto, as cercanias do atraso. No arco das lonjuras, nenhum horizonte. Observa a moita viçosa na melancolia do entardecer ressequido. Uma dioneia devora a abelha na colheita do pólen para o mel. Dá uma volta no olhar pelas distâncias encurtadas nas colinas e empenadas nos vales. Volta a carpir. Aos golpes da enxada, o pó rasteja no vácuo, os calos doem nas mãos. Mas o menino não está ali, nele. Voa com aquele pássaro na mente.

Onde há paixão, tudo é belo até nas coisas feias do que se ama.

No dia, o mormaço enformalha as sombras ao vapor do solo crespo, as copas das árvores cabisbaixas nas folhas lânguidas, a estridência das cigarras no canto de saudade das chuvas. A enxada raspa devagar no eito. O ar abrasado rege a indolência ambiental. Inesperado, tropeja longe. Arde um instante de calma. Súbito, a natureza esbraveja. Ventos retorcem a paisagem. Coroas de folhas secas rodopiam suspensas na crosta dos



Marconi Perillo

cerrados, quais auréolas abrindo os festijos da vinda das nuvens aguarem o chão. Relâmpagos riscam luz nas redondezas. Raios estralam nos ermos. A alegria salta no menino. A emoção chora nele. Tira a camisa, roda-a várias vezes desfraldada para o alto, grita "Salve Santa Bárbara!", o eco responde "Salve Santa Bárbara!" nas furnas. Bebe chuva. Cai a concha do cacho de coco de uma guariroba. Chuta-a no aguaceiro. Ela navega. Ele brinca de canoa. O galho de um cajueiro plantado pelo pai, embarca nela um caju. Saboreia-o. A surpresa deixa nele o gosto da fruta mais doce nas lembranças de sua vida.

Quando menos se espera, o sonho panha a pessoa, onde não se sabe em sua sina.

A chuva passa. O sol tingi o crepúsculo. O menino olha, extasiado, a imagem de um pássaro no formato de uma nuvem. A noite cobre o ocaso. O menino permanece contemplativo, arrebatado, como se vislumbrasse o pássaro subindo para a estrela vésper no reflexo de sua luz.

Na visão daquela apoteose no sideral, a vida abraçou o menino e o guiou no destino político para a estrela do líder. A sorte bafejou-o de glórias tão endeusantes, que Goiás ficou pouco para cabê-lo e que o Brasil quis tê-lo. O chão ajoelhava-se a seus pés ante os céus genuflexos no palco de suas obras. Por um desses mistérios do além-mundo, o encanto dotou-o com a



Iris Rezende

mística do carisma que enfeitiça as multidões e ele se montou na paixão do povo como redentor dos humildes e restaurador da terra arrasada no jugo dos abastados. Iluminado na inteligência dos prodígios, se bastou dispensado do conhecimento e gastou seus anos fugindo dos livros.

O atraso é a escola dos erros nos moços e o templo dos velhos arrependidos.

O menino que a estrela de seu destino buscou na roça da Cristianópolis para celebrá-lo na conquista triunfal do sonho político, rendeu-se à cobiça faminta do materialismo avarento que o mancha nas derrotas do líder no sucesso do empresário. Sairá da queda vertiginosa do prestígio em sua última eleição, arrastando nesse domingo, saudades doloridas nos caminhos apagados, tristezas machucadas nos sonhos destruídos e esperanças esmagadas nos horizontes caídos.

O líder sem ideal é ave sem asas.

A razão da vitória de Marconi Perillo nessa eleição para governador de Goiás está no motivo da derrota de Iris Rezende nas urnas amanhã. O homem dos mutirões tinha o sonho de ser presidente da República. O moço da camisa azul tem a esperança de ser presidente do Brasil.

A saída de um do erro e a volta de outro para o errado faz diferença entre os dois candidatos.

Marconi foi deixado do lado de fora de seu governo no início do mandato, penou para se livrar dos agrados perniciosos da companheira guandira, quais morcegos que abanam as asas acalentadoras enquanto sugam o sangue das presas, e chega ao fim da gestão abrindo avenidas nas rodovias, semeando o bem onde nascia ódio, indo para o 4º mandato como candidato único no coração do eleitorado goiano.

Iris entrou no tempo das mudanças sem renascer-se na modernidade e acercou-se de convicções matutas vagantes nos bolores de ódio na cabeça, e com voos de baratas nos porões da política, quais ortópteros humanos, e jogou a sua derradeira candidatura onde se amontoa o esquecimento no povo. Ele começou a decadência política ao descer do sonho no menino pobre e subir para o homem rico e não teve a força dos obstinados para libertar-se dos que roem luz na sua estrela.

MEDE-SE a grandeza de um líder pela grandiosidade do adversário e se torna imenso no vencedor que não tripudia no vencido, pois, quanto mais exaltar-se o mérito do perdedor, tanto mais ressalta-se o merecimento do vencedor. O coração de Iris e o de Marconi são feitos de duas carnes, divididas ao meio. O de Iris com carne de sogra ranzinza e de madrasta rancorosa. Embirra-se. O de Marconi com carne de mãe dengosa e de namorada manhosa. Emburra-se. Tanto um quanto o outro carecem ouvir esse conselho: "**Bendize os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam.**" (Jesus Cristo)



Dilma Rousseff



Marconi Perillo

CHEGOU a hora de os pobres comecem a ter medo de ficarem ricos e de os ricos passarem a ter medo de não estarem pobres. Amanhã mantereí meu voto para Dilma Rousseff, na esperança de que no segundo mandato na presidência do Brasil, ela tenha coragem de assumir que é brizolista para os lulistas. E repetirei o meu voto para Marconi Perillo, no sonho de que no 4º mandato como governador de Goiás, ele tenha coragem de romper-se com os morcegos e as baratas do poder.



Marconi lidera com 15,4 pontos de frente sobre Iris

Tucano tem 57,7% dos votos válidos, diante de 42,3% registrados pelo peemedebista



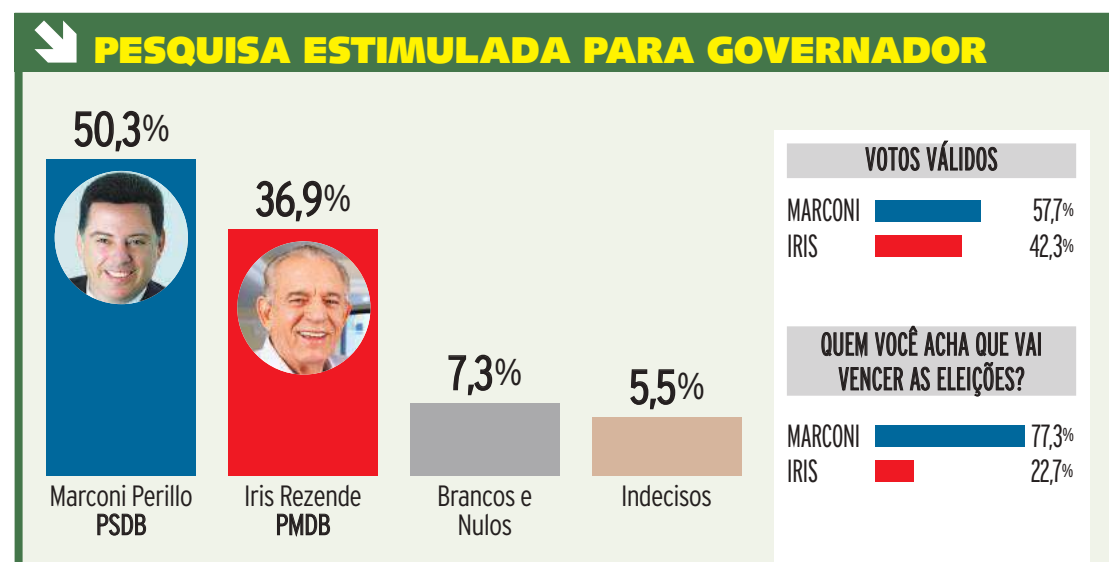
Carlos Freitas
Da editoria de
Política & Justiça

candidato a governador de Goiás, aponta a pesquisa Verità. Esta foi a única pesquisa de 2º turno realizada pelo instituto.

RESULTADO

O Verità entrevistou 2.203 eleitores em todas as regiões do Estado. A margem de erro da pesquisa é de 2,09 pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral e a margem de confiança do resultado é de 95%, ou seja, para de cada 100 levantamentos feitos com a mesma margem de erro, em 95 deles o resultado seria o mesmo.

O Verità perguntou aos eleitores quem eles acreditam que vencerá o 2º turno das eleições neste domingo. Para 77,3% dos eleitores, Marconi sairá vencedor das urnas. Para 22,7%, a vitória na disputa pelo governo de Goiás será de Iris Rezende.

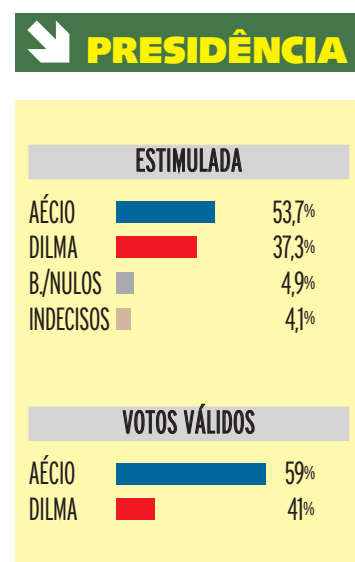


Em Goiás, Aécio lidera para a Presidência

O candidato do PSDB, Aécio Neves (PSDB) lidera a corrida para o Palácio do Planalto na preferência do eleitor goiano, com 59% das intenções de votos válidos, mostra pesquisa Verità

realizada entre os dias 21 e 23 de outubro. O tucano está 18 pontos percentuais à frente da presidente Dilma Rousseff (PT), candidata à reeleição, que aparece com 41% dos votos válidos.

Em votos totais, o tucano tem 53,7% das intenções de votos, diante de 37,3% da petista. Os eleitores que afirmam que votarão em branco ou anularão o voto somam 4,9% dos entrevistados e 4,1% afirmam estar indecisos.



METODOLOGIA – Universo: eleitores do Estado de Goiás; – Período de realização: 21 a 23 de outubro de 2014; – Amostra: 2.203 eleitores; – Margem de erro: 2,09 pontos percentuais, para mais ou para menos; – Realização: Instituto Verità; – Registros na Justiça Eleitoral: TSE: BR-0169/2014 e TRE-GO: GO-0019/2014.

SUCESSÃO

Marconi e Iris encerram campanhas com carreatas

Durante campanha tucano e peemedebista percorreram vários municípios e participaram de debates e sabinas



Danyla Martins
Da editoria de
Política e Justiça

Na reta final da campanha eleitoral para o segundo turno das eleições, os governadores, Marconi Perillo (PSDB) e Iris Rezende (PMDB) mantêm agendas ativas. A um dia do pleito que definirá pela reeleição do tucano ou pelo retorno do peemedebista, ambos optaram por carreatas para finalizar este período tanto em regiões de Goiânia quanto em cidades do interior.

Durante a campanha do segundo turno, os governadores percorreram vários municípios reforçando os compromissos para a administração do Estado de Goiás, além de apresentar propostas e intensificar apoios e parcerias. Na campanha de Marconi Perillo, a primeira-dama, Valéria Perillo liderou uma frente de trabalho em diversas cidades do interior, além do vice-governador, José Eliton, liderar campanha em outros municípios. Governador também contou com a iniciativa do ex-candidato ao Senado Federal, Vilmar Rocha (PSD).

Iris Rezende reuniu a militância do PMDB e contou com a parceria do prefeito de Apareci-

da de Goiânia, Maguito Vilela, do senador eleito, Ronaldo Caiado (DEM), que o acompanhou durante carreatas no interior de Goiás. Deputados e vereadores também sustentaram a campanha do governador tanto na Capital quanto nas atividades pelos municípios.

Marconi Perillo pode conquistar o quarto mandato à frente do Estado de Goiás conseguindo atrair a maioria dos partidos políticos para composição de alianças e parcerias. Durante o primeiro turno, o tucano visitou as 246 cidades goianas levando o compromisso de fazer mais por Goiás. Até antes do início da campanha, o governador inaugurou obras e anunciou outras.

Já para o segundo turno, Marconi esteve novamente na maioria dos municípios e ainda conseguiu agregar apoio, inclusive, de prefeitos e vereadores de partidos da oposição. O tucano tem o apoio do presidente, Aécio Neves (PSDB), que esteve em Goiânia esta semana durante umas das atividades de campanha. Conhecido por muitos como 'tocador de obras', o tucano pretende continuar o trabalho que já vem sendo realizado caso seja reeleito amanhã.

No decorrer do processo eleitoral, o PMDB encontrou pelo caminho impasses que demo-



Marconi visitará Itumbiara, Aparecida de Goiânia e Trindade

ram para serem resolvidos até o consenso do candidato que representaria a sigla. À princípio, Júnior Friboi encabeçou a liderança do partido e se lançou como pré-candidato ao governo de Goiás. Após resistência por parte de alguns militantes peemedebistas, Iris Rezende também foi lançado no pleito eleitoral.

Com o desenrolar dos episódios Friboi desistiu da candidatura e se manteve neutro nas eleições e, no final, da campanha declarou apoio a Marconi Perillo. Desta forma, Iris Rezen-

de foi proclamado a candidato ao governo, gerando divisão na oposição que também lançou o petista, Antônio Gomide.

Iris Rezende chegou ao segundo turno, tendo percorrido alguns municípios durante a campanha. Apesar dos 80 anos de idade e já ter exercido os mais variados cargos da carreira pública, o peemedebista defende que este será seu último mandato podendo realizá-lo da melhor forma possível. Com o slogan 'Amor por Goiás', Iris tem defendido que a paixão pelo Estado o motivou a



Iris Rezende faz campanha em Goiânia, Trindade e Anápolis

prosseguir na disputa.

COMPROMISSOS

O tucano inicia o dia com caminhada, em Goiânia, pela manhã, da Praça Botafogo à Praça Cívica. Ainda no período matutino, Marconi Perillo prossegue com caminhada na Região Metropolitana, em Aparecida de Goiânia. No período vespertino o tucano percorre, em carreata, as ruas do município de Itumbiara e, depois retorna a Trindade finalizando a campanha com caminhada da Matriz até a

Basílica do Divino Pai Eterno.

O peemedebista também começa os compromissos de agenda, pela manhã, com carreata no município de Anápolis, onde tem o apoio do ex-prefeito, Antônio Gomide (PT). À tarde, o governador decidirá um tempo para reunião com a equipe de apoio da campanha no comitê central. Após reunião, Iris Rezende prossegue com carreata na região noroeste de Goiânia, na Vila Mutirão. Para finalizar, o peemedebista também deve ir à Trindade, para carreata.

Dúvidas dos eleitores e mudanças nos locais das seções de votação, em Goiânia

Quem não votou no primeiro turno, 5, poderá votar no segundo turno?

O eleitor que não votou no primeiro turno poderá votar no segundo turno normalmente, mesmo sem ter justificado a ausência do voto, uma vez que o prazo de justificativa relativa às eleições do dia 5/10 é de 60 dias, ou seja, até o dia 4/12/2014. É importante observar que, para o exercício do voto, a situação do eleitor na Justiça

Eleitoral deve estar regularizada,

Voto em Trânsito

Os eleitores que se habilitaram para o voto em trânsito nos dois turnos das eleições devem proceder da mesma forma adotada no dia 5/10/2014, nos mesmos locais de votação.

Locais de votação alterados

A 2ª Zona Eleitoral, 135ª Zona Eleitoral e a 146ª Zona Eleitoral

informam as alterações ocorridas em Seções Eleitorais relacionadas à sua circunscrição: as Seções Eleitorais, que antes funcionavam no Cmei Maria Dilce, foram transferidas para a Escola Municipal Regina Helou, localizada na Rua 21 de Abril, Nº 250 – Vila Maria Dilce, e as que antes funcionavam no Centro Cultural Gustavo Ritter, funcionarão, agora, no Escola Estadual Assis Chateaubriand, localizada na Av. Otávio Ta-

vares de Moraes, Quadra D 25, Lote Area S/N - Setor Campinas; quanto às 102ª, 103ª, 104ª, 105ª, 106ª e 107ª Seções Eleitorais da 135ª Zona Eleitoral, antes localizadas na Escola Municipal Maria Cândida de Figueiredo - Vila Pedrosa, passarão a funcionar no Centro Educacional Madre Olívia Benz, situado na Av. Brasil, quadra K, Lotes 1/5 - Vila Pedrosa; as seções de números 47/48/49/50/51/52/53/118/119/

143 e 156 Seções Eleitorais, antes em funcionamento na Escola Municipal Donata Monteiro da Motta, passarão para o Colégio Grandaso, situado na Rua 231, Quadra 708, Vila Montecelli; as de números 97/98/99/100/101/157, antes localizadas no Posto do INSS, foram transferidas para o Colégio Simetria, situado na Rua 06, Quadra 926, Lote 10, NR 489, vila Osvaldo Ros; as seções eleitorais do Colégio Prevest - Unidade

Centro funcionarão no Colégio Claretiano Coração de Maria - Avenida Paranaíba, 370, Centro, as do Instituto Presbiteriano de Educação - Ipê - Unidade Centro foram para o Colégio Santo Agostinho - Rua 55, nº 58, Centro; e as da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) do Setor Aeroporto foram transferidas para o Colégio Agostiniano Nossa Senhora de Fátima - Av. K, nº 108, Unidade I - Setor Aeroporto

Debate foi o canto de cisne de Iris. E desafinado



Helvécio Cardoso

Especial para o
Diário da Manhã

O debate na TV Anhanguera foi o canto de cisne de Iris. A última cartada, o último cartucho, o combate até o último homem. Se fosse boxe, eu diria que ele foi a nocaute antes mesmo de Marconi levantar o braço para socá-lo. Derrotam-no suas falhas, sua incoerência, sua arrogância, sua confusão mental. Iris foi quase todo o tempo patético; em alguns momentos, apático. Nesses momentos de apatia, via-se no rosto dele o cansaço, o esgotamento, a desmotivação. Ele se mostrava extenuado, no fim de suas forças emocionais. O tão decantado carisma chegara ao fim.

Iris pune a si mesmo ao agredir Marconi. Não sabe disso. Um dia talvez venha saber

De um lado, um home que esbravejava; do outro, um que apenas argumentava. De um lado, um homem que, do alto de sua arrogância, ainda se permitia negar ao adversário a elemental cortesia de um tratamento de senhor. Para Iris, Marconi era "você", nisso o peemedebista tentava passar uma superioridade que não tem mais. O mais melancólico nos reis caídos é que não se dão conta de terem perdido o trono, por isso sustentam a falsa majestade.

Marconi foi sempre sereno, lúcido, argumentativo, tratando o adversário com um respeito e uma urbanidade

que ele talvez nem fizesse por merecer. Do lado de Marconi, o cavalheirismo; do outro lado, a vulgaridade. De um lado, o respeito ao telespectador; do outro, a falta de compostura.

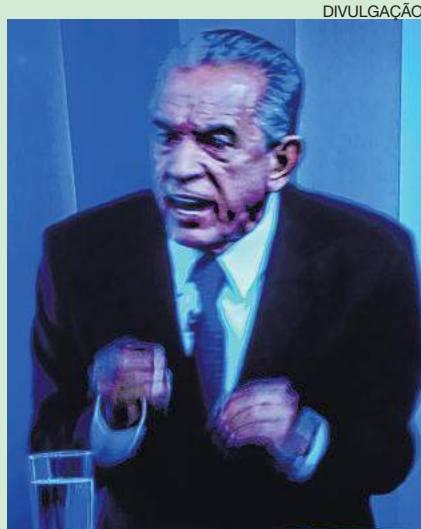
Iris radicalizou seu niilismo reducionista: "o governo nada faz", "Goiás está mergulhado no caos", "este governo vai mal em tudo". É uma atitude confortável. O niilismo nos desobriga de elaborar uma crítica racional da realidade que se deseja transformar.

Mas nem o mais exacerbado niilismo pode negar que este Governo fez, e faz, sim, muita coisa. Então Iris adota uma postura de intolerância. As obras não estão prontas, esbraveja Iris, com o dedo em riste, acusador. É claro que não estão prontas. Seguem o cronograma. É uma acusação fútil. Iris teria um trunfo se pudesse indicar uma única obra paralisada. Obra paralisada é prejuízo ao erário, é sinal de desgoverno. Mas onde está uma obra parada. Iris não aponta. Não tem como apontar. Não tem obra parada.

Na comparação dos cartéis de obras, Iris fica em estrondosa desvantagem. De que adianta alegar que construiu 7 mil quilômetros de estradas? As estradas que Iris fez, Marconi refez.

Iris passou o tempo todo cobrando solução para o caso dos assassinatos de mulheres. A polícia prendeu o tal serial killer. Iris desdenhou. Marconi elogiou o trabalho dos policiais. Se Iris tivesse um mínimo de sagacidade, teria feito o mesmo. Quem sabe não ganharia o voto de algum policial? Sua atitude desdenhosa, porém, deve ter atraído para ele antipatias ainda maiores. Iris desaprendeu a fazer política.

Do niilismo ao insulto. Sem programa, sem doutrina, sem propostas sérias, Iris continuou agredindo seu oponente. É um comportamento evidentemente neurótico, de corte sado-masquista. É o comportamento de quem



DIVULGAÇÃO

projeta no outro suas taras e vícios, não conseguindo fazer o deslocamento do inconsciente para o consciente. Pune a si mesmo ao agredir o outro. Não sabe disso. Um dia talvez venha saber.

Os ataques desobrigam Iris de elaborar uma crítica racional sobre o governo do Estado

Marconi em momento algum aceitou provocações. Mas soube, no momento exato, dar um nó indesejável no oponente. Voltou a repetir a pergunta: onde está um hospital que Iris construiu? Mais uma vez, o peemedebista se enrolou, gaguejou, ensaiou uma resposta confusa e, por fim, não respondeu. A verdade factual é que Iris não construiu o único hospital em seus dois governos. Saúde pública nunca foi prioridade para ele. Tanto não era que ele desmontou

a rede de hospitais regionais que Henrique Santillo construiu. Mesmo com esta verdade sendo jogada na cara dele o tempo todo, ainda tem o desplante de afirmar que vai construir hospitais regionais. Não é para ser levado a sério.

Mas Iris ainda tinha o ás na manga: o caso Cachoeira. O pior erro numa guerra é atacar de forma tímida, parcimoniosa, tomando excessivas precauções defensivas. O ataque tem que ser frontal e arrasador, sob pena de apanhado num contraataque fatal. Marconi cometeu algum crime? Então que siga onde, quando, como, por que, contra quem. A denúncia deve estar plenamente circunstanciada. Que de indiquem as provas materiais. Fora disso, o que se tem é aleivosia, insinuação leviana.

Tentou-se, através do escândalo Cachoeira, um escândalo artificial e artificioso, arruinar a reputação moral de Marconi, fulminar-lhe a autoridade, quem sabe até destituí-lo do cargo e torná-lo inelegível. Não deu certo. O governador enfrentou os leões na arena. Seus acusadores nada provaram contra ele. No final, deram-lhe atestado de idoneidade. Mas Iris é mal perdedor e não aceitou o veredito da Câmara dos deputados e da opinião pública, e continua litigando, de má fé, em uma causa perdida, com sentença absolutória transitada em julgado.

SOBRE RONALDO CAIADO

A burrice de alguns supostos experts da política goiana cansa a minha beleza. O mais insistente boato que corre nas rodas políticas é que Ronaldo Caiado será nomeado ministro da Agricultura no próximo governo federal.

Pensai, ó cabeção! Raciocina com estes teus dois neurônios. Se Dilma for reeleita, Ronaldo Caiado não passa nem à porta do Ministério da Agricultura, certo? Certo. Adiante, então.

Se Aécio for eleito presidente, ele não cometeria o ato sumamente temerário de nomear para seu ministério um inimigo fidalgo de Marconi Perillo, que, é claro, será reeleito. Alguém acredita que Aécio, herdeiro da tradição mineira da política inteligente, vai fazer uma loucura dessas? Convidar Caiado seria uma afronta a Marconi, um insulto imperdoável.

Através do caso Cachoeira, tentaram destruir Marconi, mas enfrentou os leões na arena

A aliança marconista elegeu 13 dos 17 deputados federais. Marconi tem o apoio de dois senadores por Goiás. O que Caiado tem a oferecer, em termos em troca de um cargo ministerial? Nada, pois o seu DEM é partido em vias de extinção, rebaixado ao status de partido nanico. Não acredito que Caiado esteja pleiteando o cargo, prefiro acreditar que não, mas seria um insuportável pretenção achar que pode ser ministro no próximo governo. Ele não tem cacife para pedir assento neste carterado.

Isso me faz lembrar a resposta cínica de Stalin à demanda do papa para participar da conferência de chefes de Estado que reorganizou o mundo depois da derrota da Alemanha. "Quantos batalhões tem o papa?" Pois é, quantos batalhões tem Caiado? Não vale dizer que teve tantos e tantos votos. Voto confere patente, mas não arregimenta tropa.

Falei e disse.

(Helvécio Cardoso, jornalista)

SUCESSÃO

Iris convida Gomide para Saúde ou Educação, se eleito

Peemedebista diz que o ex-prefeito de Anápolis está apto a assumir qualquer Pasta na administração estadual



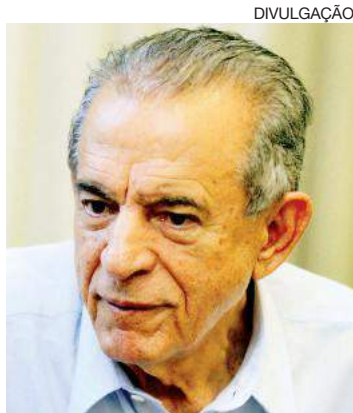
Danyla Martins
Da editoria de **Política & Justiça**

qualquer cargo. Se ele aceitar meu convite, vai contribuir muito seja na Educação, seja na Saúde. Formaremos uma equipe séria, eficiente e comprometida com a população.”

Dentre as possibilidades do secretariado, o petista é o segundo nome apontado pelo peemedebista como possível secretário. O primeiro foi o senador eleito, Ronaldo Caiado (DEM), que já aceitou o convite para assumir a Secretaria de Segurança Pública, em uma futura gestão. “O objetivo é unir projetos comprometidos com o progresso do nosso Estado”, explicou.

PROPOSTAS

Após fazer um paralelo entre suas administrações, em que consolidou a infraestrutura de todo o Estado, possibilitando o



Iris Rezende: convite antecipado

crescimento econômico, e as do atual governador, Iris falou sobre o seu projeto de mudança e construção do futuro de Goiás.

O peemedebista garantiu que pretende recuperar a infraestrutura e oferecer aos goianos as bases sólidas para que possa estar pron-



Antônio Gomide: não comenta

tos para as oportunidades que o presente e que o futuro podem oferecer. “Goiás precisa de credibilidade, autoridade e sabedoria para saber o que fazer e, sobretudo, fazer de verdade, seja na Segurança, na Saúde, na Educação e em todas as áreas”, apontou.

O governadorável elencou alguns gargalos cruciais para o desenvolvimento do Estado, como a Segurança Pública, a Saúde e a Educação, apresentando seus compromissos. “Vamos nos debruçar sobre essas áreas com grandes investimentos em infraestrutura e nos profissionais. Temos que dobrar o efetivo e valorizar o segmento com capacitação, cumprimento do plano de cargos e salários”, enumerou.

Na área da Educação, Iris garantiu a construção de escolas de alto padrão e valorização dos professores, com pagamento da titularidade e melhores condições de trabalho. Para a Saúde, o candidato frisou a proposta construir 10 Hospitais e Maternidades Regionais e valorizar os médicos, os enfermeiros e demais profissionais de Saúde.

OPOSIÇÃO

Iris reafirmou seu posicionamento de oposição e sua vontade de mudar a realidade de Goiás. “Se as coisas estivessem boas, eu não seria candidato. Estou apresentando um projeto de mudança. Precisamos mudar esta marca e deixar esses erros no passado”, afirmou.

O peemedebista lembrou que seu projeto não é pessoal, mas fruto de uma aliança pela mudança em Goiás. “Não queremos derrotar o nosso adversário por derrotar, queremos eleger um novo Estado. E nesse novo Estado, a prioridade será o povo.” O candidato encerrou sua participação pedindo o voto consciente do eleitor, para que possa escolher o melhor caminho para os goianos.

Peemedebista participa de carreta, em Senador Canedo

A dois dias para o segundo turno Iris Rezende (PMDB) recebeu o carinho dos moradores de Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, durante carreta realizada ontem. A caravana saiu do Jardim das Oliveiras e, durante mais de duas horas, passou por bairros como, Morada Nova, Conjunto Morada do Morro, Morada do Bosque, Jardim Canedo I e II, Centro, terminando na Vila São Sebastião.

Ao longo do trajeto, o líder peemedebista pôde confirmar o recado que a população deu nas urnas, ainda no primeiro turno: uma votação de mais de 54% dos votos. Exemplo dessa insatisfação é o comerciante Henrique da Silva, que votou no ex-prefeito da cidade, Vanderlan Cardoso (PSB), e amanhã, votará em Iris Rezende.

Uma garotinha, moradora do Jardim das Oliveiras, ao perceber a passagem de Iris na porta de sua ca-

sa, foi até a calçada e fez questão de mandar um recado para ele. “Iris, você é um amor. Minha mãe vai votar em você”, gritou a menina, fazendo com as duas mãos um coração, ao ser correspondida pelo candidato.

Impressionado com as demonstrações recebidas, Iris contou que classifica como excepcional sua passagem pela cidade. “Ninguém foi hostil para com a nossa caravana.” Ele frisa que as pessoas não estão felizes com a

atual gestão, mas garante que, em seu futuro governo, os goianos terão muitas alegrias.

Em Senador Canedo, Iris Rezende esteve acompanhado pelo prefeito de Aparecida, Maguito Vilela; ex-vice-prefeito de Senador Canedo, Manoel Mota; presidente da Câmara de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha; presidente do PMDB em Goiás, Samuel Belchior; vereador por Goiânia, Paulo Magalhães.



Iris Rezende percorreu o município com lideranças políticas

PAULO SÉRGIO DE REZENDE - PREFEITO DE HIDROLÂNDIA

Democrata trabalha por maior ‘votação proporcional’ a Marconi



Renato Dias
Da editoria de **Política & Justiça**

Prefeito de Hidrolândia, o democrata Paulo Sérgio de Rezende diz ao **Diário da Manhã** que quer dar, amanhã, segundo turno das eleições ao Palácio das Esmeraldas, a maior votação proporcional do inquilino da Casa Verde, Marconi Perillo (PSDB), no ranking dos 246 municípios do Estado de Goiás.

— Essa é a estratégia política na cidade.

O liberal acredita também em uma eventual virada do senador tucano Aécio Neves contra a petista Dilma Rousseff na corrida presidencial. Goiás irá colaborar com uma vitória expressiva ao projeto de poder do neto de Tancredo Neves, presidente da República eleito pelo Colégio Eleitoral, em janeiro de 1985, mas que não tomou posse, observa.

— Aécio Neves é a melhor opção para o País.

ECONOMIA POLÍTICA

Ex-goleiro do São Paulo (SP), Sport Recife (PE) e Vila Nova (GO), ele afirma que o crescimento da economia em 2013 e 2014 teria sido pífio, conta temer a ameaça de volta da inflação, desabafa sobre o fantasma do desemprego na Região Metropolitana da Capital. Mais: ele revela estar indignado com os sucessivos escândalos de corrup-

ção no governo federal.

— É a escalada da imoralidade no Brasil!

Bem-humorado, o gestor municipal, há quase dois anos na chefia do Executivo, relata que colaborou na eleição do ex-secretário de Estado de Indústria e Comércio Alexandre Baldy (PSDB) à Câmara dos Deputados e do líder trabalhista Marlúcio Pereira para a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Os dois possuem ancora em Hidrolândia, explica.

— Agora, amanhã, é reeleger Marconi Perillo.

Apesar de não querer fazer uma previsão de percentuais de votos válidos, Paulo Sérgio, também chamado de Paulinho do DEM, crê na vitória do carddeal tucano com uma boa margem de frente em relação ao ex-ministro da Agricultura e da Justiça e ex-prefeito de Goiânia, o peemedebista Iris Rezende Machado. Como apontam Serpes, Fortiori e Verità, diz, empolgado.

— É a modernidade contra o atraso!

PRESIDÊNCIA

Com Fernando Henrique Cardoso e José Serra fora da disputa e a possibilidade de derrota de Aécio Neves, o governador do Estado, Marconi Perillo, é, hoje, o principal nome do PSDB para as eleições presidenciais de 2018, aposta ele. É preciso quebrar a hegemonia do PT antes que

o PT acabe com o Brasil, discursa, entusiasmado, o prefeito municipal de Hidrolândia.

PERFIL

Nome: Paulo Sérgio de Rezende

Cargo: Prefeito

Município: Hidrolândia

Partido: DEM

Curiosidades: É ex-goleiro do São Paulo, Sport (PE) e Vila Nova (GO)

Referências: Marconi Perillo



“Marconi versus Iris é a modernidade contra o atraso”

Paulo Sérgio de Rezende
prefeito de Hidrolândia

PROMOÇÃO

LUMIÈRE BANANA SHOPPING

SEG. a QUARTA

MEIAPARATODOS

Filme normal (inteira R\$ 12,00 meia 6,00 reais)
Filme 3D (inteira R\$ 14,00 meia 7,00 reais)

www.cinemaslumiere.com.br
/cinemaslumiere

Onde há 2º turno

Além de Goiás, a eleição para governador precisa ser definida, hoje, em outros 12 Estados e Distrito Federal. Veja o mapa completo das eleições, nesta etapa. **Página 16**

Planos ao País



Veja quais propostas de governo, dos presidencialistas, mais se assemelham e em quais seus argumentos se distanciam. **Página 16**

Terceira disputa

Hoje será decidido o vencedor do terceiro confronto entre Marconi Perillo e Iris Rezende, pela gestão no Palácio das Esmeraldas. Confira os números. **Página 8**

Esperança de ruas limpas



Eleitores vivem a expectativa de que as proximidades dos colégios eleitorais não estejam lotadas de santinhos. **Página 2**

Prisões só em flagrante

A lei que regula a prisão e a detenção de pessoas durante o processo eleitoral se mantém. Nenhum eleitor pode ser preso, exceto em flagrante. **Página 4**

MARCONI DISPARADO



Marconi: 60%
Iris: 40%

As duas últimas pesquisas divulgadas nas vésperas do segundo turno em Goiás indicam que Marconi Perillo (PSDB) deve vencer Iris Rezende (PMDB) na disputa do governo do Estado, com larga vantagem. De acordo

com os números apresentados pelo Ibope, o candidato à reeleição tem 20 pontos percentuais de vantagem. No levantamento do instituto Serpes, o tucano supera o peemedebista com praticamente 17 pontos de frente. **Página 13**



Marconi: 58,5%
Iris: 41,5%



O último dia de campanha



Marconi Perillo liderou, ontem, caminhadas em Aparecida de Goiânia, Trindade e na Capital, onde, mesmo debaixo de chuva, foi seguido por cerca de dez mil pessoas. **Página 9**



Iris Rezende participou, ontem, de carreatas em Anápolis, ao lado de Antônio Gomide (PT), e Goiânia, com Paulo Garcia e Maguito Vilela, e em seguida encerrou o dia em Trindade. **Página 15**

Dilma e Aécio encostados



Dilma 53%
Aécio 47%

Pesquisa Ibope apresentou, ontem, a maior diferença na disputa pela Presidência.



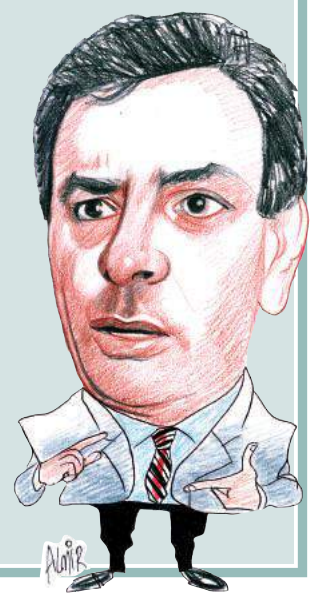
Dilma 52%
Aécio 48%

Com uma variação contida, Datafolha mantém empate técnico entre os candidatos.



Aécio 50,3%
Dilma 49,7%

CNT/MDA mostrou pequena vantagem de 0,6 ponto percentual para o tucano.



Página 16

OPINIÃO

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAODM@GMAIL.COM



Px Silveira
Voto 90, o alinhamento do bem > **Página 12**

Adriana Mantana
Comprometimento com os seus objetivos. Visão de Coach > **Página 6**

Leonardo Boff
Consolidar a revolução democrática e pacífica votando Dilma > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Elzi Nascimento e Elzita Melo Quinta
Minhas mãos > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

Cyro Miranda
Protagonismo pela sustentabilidade - Parte II > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

Emídio Brasileiro
Jesus, o mestre da caridade > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

Antonio Alencar Filho
Coletâneas do estadista Marconi Perillo > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

João Joaquim
A cegueira do eleitorado petista > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Weimar Muniz de Oliveira
Convicções > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Márcia Carvalho
Goiânia - pela gente goiana foi feita > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Getúlio Targino Lima
O espelho > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Nilton Carvalho
Corações frios > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

José Vanin Martins
Conversando - Cooperação exige aprendizagem > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

Ronaldo Cagiano
Arqueologia da solidão > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6**

Olisomar Pereira Pires
Moisés, nós e o mar > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6**

Hélmilton Prateado
Orgulho de fazer parte da história > **PÁGINA 8**

Oberdan Matos
Eu escolhi o melhor para Goiás e para o Brasil > **PÁGINA 11**

Walter Brito
Brasília será governada por sua geração! > **PÁGINA 12**

JB Alencastro
Eleições para presidente no Brasil de 2014 > **PÁGINA 4**

Alexandre Bonafim
Contagem regressiva, romance de estreia de Vanessa Maranhã > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

Selma Arau
Mostrar as partes íntimas anonimamente, tem coragem? Cansei do selfie! > **DMREVISTA, PÁGINA 4**

Luiz de Aquino
"Cirurgias" na paisagem urbana > **DMREVISTA, PÁGINA 8**

Marcelo Caixeta
Uma análise psiquiátrica de como o povo, querendo ficar livre dos "mais fortes na sociedade", acaba vítima dos "mais fortes do Estado" > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

Oficina Poética

Elizabeth Caldeira Brito
POETAS GOIANOS EM COLETÂNEA LANÇADA NO PERU > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Heloísa Capelas
A importância do amor-próprio na busca da felicidade > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

Paulo Rolim
Celg D e a linha da insensatez > **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

POLÍTICA & JUSTIÇA

▶ A presidente Dilma Rousseff disse, ontem, repudiar os atos de vandalismo na sede da Editora Abril, em São Paulo, e afirmou que "bandidos que tentam salvar a própria pele" estão afirmando "coisas sem fundamento".

▶ Em entrevista, em Porto Alegre, ela disse que a reportagem da revista *Veja*, conforme a qual ela e o ex-presidente Lula sabiam das irregularidades na Petrobras, é um "processo golpístico".

▶ Em tom indignado, ela afirmou: "Quero que provem que eu compactuei com a corrupção. (É) Esse tipo de situação em que se insinua e que não tem prova."

EDITOR: HELTON LENINE / heltonlenine@gmail.com / (62) 3267-1179

SUCESSÃO

GOVERNO DE GOIÁS

Terceiro confronto entre Marconi e Iris

- Votação inicia-se às 8h e termina às 17h
- TRE (GO) deve anunciar vencedor até as 20h

- Tucano obteve 45,86% dos votos no 1º turno
- Peemedebista deve amargar sua terceira derrota

WESLEY COSTA



Marconi Perillo

CRISTOVÃO MATOS



Iris Rezende



Renato Dias
Da editoria de **Política & Justiça**

A história envolvendo Marconi Perillo (PSDB) e Iris Rezende Machado (PMDB) chega, hoje, ao terceiro e último round. Ela começou em 1998. O líder tucano, então com 36 anos de idade, derrotou, no primeiro e no segundo turnos da eleição ao Palácio das Esmeraldas, o até então imbatível cacique peemedebista.

Marconi Perillo, que liderou a coligação PSDB, PFL, PTB, PPB e PSDC, obteve, em 1998, no pri-

meiro turno, 946.588 votos. Iris Rezende, que havia deixado o Ministério da Justiça do presidente da República, Fernando Henrique, amargou 914.035 votos. A sua aliança: PMDB, PSB, PTdoB, PRP, PSD, PRN, PST e PSL.

Já no segundo turno, o moço da camisa azul, que virou título de um livro lançado pela jornalista Laurence Noleto, ex-*O Estado de S.Paulo* e ex-diretora do extinto Ceme e da Secom, Prefeitura de Goiânia, atingiu a marca de 1.157.988, 53,28% dos votos válidos. O seu adversário, 1.015.340, 46,71%.

JÁ EM 2010

Um novo embate ocorreu no turbulento ano de 2010. Marconi

Perillo alcançou 1.400.227 votos no primeiro turno, 46,33%. Na segunda fase do pleito, 1.551.132, o que correspondeu a 52,99%. Iris Rezende, 1.099.552 e 1.376.188, respectivamente, um percentual de 47,01% dos votos válidos, que exclui brancos e nulos.

Em 2014, o inquilino da Casa Verde chegou, dia 5 de outubro último, com 45,86% dos votos válidos. Iris Rezende, 28,40%. O ex-prefeito de Senador Canedo Vanderlan Cardoso (PSB), ficou com a terceira vaga. O seu percentual eleitoral é de 14,98%. Antônio Roberto Gomide, de linhaagem petista, 10,09%.

O candidato do Partido Socialismo e Liberdade (PSol), de Luci-

ana Genro, Wesley Garcia, com domicílio eleitoral no Entorno do Distrito Federal, ocupou a quinta posição: 0,33 (10.522). Ele manteve a tradição da legenda de esquerda e abocanhou uma inexpressiva votação: menos de 1% dos votos válidos.

NÚMEROS

Longe de repetir a performance do pleito de 2010, a bela e sensual comunista Marta Jane (PCB), professora universitária, amargou a sexta posição, com 0,18%, 5.786. O lanterninha da eleição ao governo do Estado de Goiás foi o democrata cristão Alexandre Magalhães (PSDC), com 0,16%, 5.105.

Marconi Perillo possui, hoje,

múltiplos trunfos contra Iris Rezende Machado. Primeiro, ele obteve, no primeiro turno, ampla diferença sobre o ex-prefeito. Uma diferença de quase 18 pontos percentuais. Segundo, a sua coligação elegeu o maior número de deputados federais (13) e estaduais (29).

Terceiro, a campanha do presidencialista tucano, o senador Aécio Neves, está em ascensão. (É o que afirma Paulo Silva de Jesus, presidente do PSDB Estadual.) Detalhes: O tucano obteve, dia 5, 1.451.330 votos. O peemedebista e ex-prefeito de Goiânia chegou em segundo lugar com 28,40%: 898.645 votos.

Já Iris Rezende teve discreto apoio do cardeal petista Antônio

Roberto Gomide, ex-prefeito de Anápolis, não contou com a bênção de Vanderlan Cardoso (PSB) e acabou rejeitado pelos esquerdistas Wesley Garcia (PSol) e Marta Jane (PCB), assim como terminou rejeitado por Alexandre Magalhães (PSDC).

ELEITORADO

De um total no Estado de Goiás de 4.331.733 eleitores, Goiânia possui 932.085 aptos a votar, hoje. Aparecida de Goiânia aparece em segundo lugar com 257.367. A manchester Goiana, Anápolis, tem 247.191 eleitores inscritos. Já Rio Verde, no sudoeste, 118.556. Itumbiara reúne 71.948. Dados do TRE (GO).

Orgulho de fazer parte da história



Hélmilton Prateado
Da editoria de **Política & Justiça**

"A gente vai contra a corrente, até não poder resistir. Na volta do barco é que sente O quanto deixou de cumprir."
Chico Buarque, em a Roda Viva

Estive nos últimos 30 anos, presente em cada movimento social que aconteceu em Goiânia. Fiz parte de toda manifestação que sacudiu essa cidade e não me furtei a cada desafio de encarar o poder e não corri dos embates em defesa de valores que sempre considerei mais altos, como liberdade, dignidade da pessoa e do que faz a sublimação do indivíduo que é promover a felicidade do homem em sua plenitude.

Um dos maiores orgulhos e ensinamentos que posso legar a meus filhos é que jamais, mas nunca mesmo, sob hipótese alguma, devem correr da briga. A honra maior de um guerreiro é encontrar a morte na luta, é morrer lutando e não se vergar à tirania a qualquer pretexto. Isto está nas fábulas nórdicas e

leciona que a glória de um lutador reside em ser levado para a eternidade enquanto encara de frente o desafio que pode lhe ceifar o último suspiro. Em resumo: a vida só tem sentido se sua derradeira manifestação for vislumbrada no correr da batalha. Um homem encontrará glória na morte se morrer no clamor da luta ingente.

Fiz essa introdução para contar que desde setembro de 2011 recebi a graça de ser incorporado a uma tropa de elite que encara uma boa briga em defesa da liberdade, da cidadania e da dignidade. Que sirvo a um comandante que nos dá a segurança de que é bom viver assim, sorvendo a vida em grandes goles e que a vida só tem sentido se for vivida intensamente, como se cada instante fosse o primeiro e o último.

Hoje a população goiana escolherá quem definirá seus destinos pelo próximo mandato, conforme a lei maior estabelece. Se será de quatro ou cinco anos, ou menos que isto só o tempo dirá, mas o que estará definido dependerá do que faremos no curso desse tempo.

Vou encurtar o espaço e dizer em quem vou confiar meu voto: votarei em Marconi Perillo para governador de

Goiás e em Dilma Rousseff para presidente da República. A cada declaração de voto terei uma justificativa que deixo como democraticamente aberta para ser debatida e vou dar minhas razões e porquês por quais os faço.

Dilma Rousseff é a legítima representante de uma geração que encarou os macacos da ditadura, pegou em armas para confrontar a força das baionetas desses ditadores e sonhou que um dia viveríamos a plena liberdade de poder dizer o que pensamos, gostamos e aspiramos. Voto nela porque aprendi que ela não se escondeu quando o arbítrio se instalou no Brasil e, sonhando o sonho de eterno jovem como eu sonhei, não dosou consequências para fazer um Brasil que orgulha seus filhos.

O outro candidato, Aécio Neves, é a antítese de quem quer a liberdade. Cresceu na proteção da ditadura e gozou as benesses de quem foi criado com leiteinho bem fervido, sem os riscos de brigar nas ruas pela sobrevivência, sua e de seus irmãos.

Em Goiás vou votar para governador em Marconi Perillo porque acredito que ele representa desde 1998 o catalisador da construção de um Goiás li-

vre do arbítrio e da usurpação do Estado para interesses próprios. Ele soube ouvir o ensinamento da experiência e mudar o rumo de suas diretrizes.

Iris! Iris. Não consigo depositar meu voto em sua referência política porque fui estudante e professor quando de seus dois governos. Até hoje o ardor dos cacetetes de borracha que seus asselas desciam no lombo de nós, estudantes, e que ficavam por uma semana nos lembrando éramos os sonhadores da liberdade a encarar o arbítrio immanado com os macacos da ditadura. Sempre disse e repito hoje: prefiro secar meu braço que votar em ti.

Além do mais, foi Iris Rezende quem levantou sua mão para fechar o *Diário da Manhã*. Foi esse o algoz da liberdade de imprensa que cerrou as portas de um veículo que sempre esteve na luta pela cidadania plena e pela difusão da verdade e da dignidade dos indivíduos.

Estar ao lado de Batista Custódio e vivenciar a lembrança da dor que Iris Rezende e seus comparsas causaram é impossível não se rebelar. Quando Iris fechou o *Diário da Manhã*, em 1984, seu afilhado Fábio Nasser Custódio dos Santos não conseguiu manter o prumo em ver tanta maldade

contida num gesto do Poder. Entrou em parafuso e sucumbiu.

Por inúmeras vezes vi a dor brotar em forma de lágrimas nos olhos de Batista ao se recordar do filho abatido pela força do arbítrio. Sofri, como pai, ao ver que ele recordava a presença do amado ente ceifado pela maldade feita por quem depositara crédito. O amor de um pai que chora a falta de seu filho não pode jamais ser esquecido pela circunstância de uma eleição.

Iris pagará por seus erros, pelas corrupções, pelas maldades, pelas mazelas e pelos descaminhos que construiu ao longo de sua vida. Que suas derrotas sirvam de ensinamento para quem trilha caminhos parecidos e veem no poder a efêmera fonte da juventude, porque para cada rei morto há um rei posto e a vida segue seu curso. Eu estive nessa história, nessas últimas décadas e me orgulho disso. Farei desse ensinamento o norte para minhas ações e me quedarei resignado em rever meus atos sempre que a vida indicar que estou errado. Porque, afinal, me ensinaram meus mestres, "ó como é transitória a glória dessa vida".

(Hélmilton Prateado, jornalista)

SUCESSÃO

No último dia, "onda azul" domina Região Metropolitana

Governador Marconi Perillo liderou ontem caminhadas em Aparecida de Goiânia, Trindade e Capital



Helton Lenine
Da editoria de Política&Justiça

realizar para o futuro de Goiás. Foi uma campanha contagiante. Terminei de cabeça erguida, alma leve e com a certeza do dever cumprido". Foi assim que o governador Marconi Perillo (PSDB), candidato à reeleição pela coligação Garantia de um Futuro Melhor pra Goiás, resumiu, neste sábado (25) o trabalho dele e de

aliados em quase quatro meses de campanha, incluindo aí o primeiro e o segundo turno.

No último dia de campanha nas ruas permitido pela legislação eleitoral, o governador priorizou a Capital e municípios da Região Metropolitana; além de Aparecida de Goiânia, ele esteve em Trindade.

Confiante, o governador afirmou que suas expectativas para a votação deste domingo são as "melhores possíveis". "O afeto e a receptividade dos goianos são impressionantes e me levam a acreditar que, amanhã, comemoraremos mais uma vitória", reiterou. Também agradeceu a militância

pelo empenho ao longo desta campanha. "É uma equipe que se dedicou 24 horas por dia. Nós todos sabemos que não será uma vitória individual, mas, sim, de todos os goianos". Ele relatou que seu objetivo sempre foi o de transformar o Estado. "São obras que levam Goiás a um dos Estados mais

prósperos, mais modernos, mais eficientes da nação", disse. E arrematou: "Agora é com Deus e com o povo. A minha parte eu fiz... Lembrando a citação bíblica do apóstolo Paulo que (presidenciável) Aécio (Naves) usou no debate de ontem, da Rede Globo: combati o bom combate, guardei a fé!"

GOIÂNIA



Debaixo de chuva, tucano lidera caminhada com dez mil pessoas

Nem a chuva que caiu sobre Goiânia na manhã deste sábado impediu que mais de dez mil pessoas saíssem às ruas para participar de caminhada liderada pelo governador Marconi Perillo (PSDB). No seu primeiro compromisso deste último dia de campanha no segundo turno, o candidato à reeleição agradeceu a população pelo carinho recebido ao longo desta eleição.

Visivelmente emocionado, Marconi explicou que o apoio dos goianos é o que mais o motiva para seguir na luta por um Estado cada vez mais desenvolvido, com mais oportunidades para todos e mais qualidade de vida. "As pessoas nos receberam de braços abertos e respaldaram o nosso trabalho. Isso é muito gratificante e nos incentiva ainda mais", afirmou.

A caminhada teve início na Praça Botafogo, no Setor Leste Vila Nova, e seguiu pela Avenida Anhangava até a Praça Cívica. Por onde passou, o governador deparou-se com eleitores entusiasmados, confiantes na vitória neste domingo e acenando positivamente.

"Você mudou Goiás para melhor", disse a dona de casa Luciene de Fátima em um dos vários momentos em que a caminhada foi interrompida por populares que se esforçavam para se aproximar de Marconi. Segundo ela, nos últimos quatro anos, o governador realizou um "grande trabalho na infraestrutura do Estado" e sem-

pre esteve "atento para as necessidades da população". "A maior parte dos meus familiares mora no Tocantins e, quando conversamos, sempre digo que me orgulho de viver aqui porque temos um político sério à frente do Estado", explicou Luciene depois de cumprimentar o tucano.

RETROSPECTO

Ao final da caminhada, Marconi fez um balanço da campanha. Segundo ele, foram quase quatro meses de muito trabalho, desdobrando-se para cumprir, simultaneamente, a agenda de candidato e a agenda de governador. "Mas, sem dúvida, um período alegre. Não consigo descrever a sensação que tenho ao receber o carinho da população. Visitamos

praticamente todos os municípios goianos neste período eleitoral e, em todos eles, recebemos tantas manifestações de apoio. Isso não tem preço, é indescritível", relatou.

Na caminhada, Marconi estava acompanhado das filhas Isabella e Ana Luísa. Diversos líderes políticos também marcaram presença. Entre eles, o ex-candidato ao Senado, deputado federal Vilmar Rocha (PSD); deputado federal Sandes Júnior (PP); senador Cyro Miranda (PSDB); deputado estadual Francisco Júnior (PSD); além dos parlamentares eleitos delegado Waldir Soares (PSDB), para a Câmara Federal; e Mané de Oliveira (PSDB) e Santana Gomes (PSL), que conquistaram cadeiras na Assembleia Legislativa.



APARECIDA DE GOIÂNIA



Base aliada comemora apoio da população, sob forte emoção

No segundo maior colégio eleitoral do Estado, o clima, durante caminhada feita pelo governador Marconi Perillo na manhã deste sábado (25), era de "virada", diziam apoiadores e militantes que acompanharam o candidato à reeleição pela coligação Garantia de um Futuro Melhor pra Goiás. Em cinco de outubro, Marconi teve 32,29% dos votos válidos na cidade, pouco menos de cinco pontos percentuais atrás do adversário do PMDB, Iris Rezende, que teve 37,18% – também equivale dizer que a diferença foi inferior a dez mil votos: exatos 9.955.

Em comparação com 2010, Marconi reduziu significativamente a diferença para o peemedebista na cidade que é administrada por um prefeito irista, Maguito Vilela. Naquele ano, no primeiro turno, a diferença pró-Iris foi de 13 pontos percentuais; no segundo turno, de 19 pontos.

Assim como ocorreu na caminhada realizada em Goiânia, nesta, em Aparecida, também choveu. Mesmo assim Marconi estava acompanhado por uma multidão naquele que foi seu segundo compromisso oficial no último dia permitido pela legislação eleitoral para atividades de rua. A concentração foi na Rua Rudá com Tapajós, na Vila Brasília.

As filhas, Isabella e Ana Luísa voltaram a acompanhar o pai na caminhada. A primeira-dama, Valéria Perillo, liderava car-

reata na cidade de Goiás, após passar, na manhã deste sábado, por Inhumas e Itaberaí. A senadora Lúcia Vânia (PSDB), o vice-governador José Eliton (PP) e o deputado federal Vilmar Rocha (PP) também estavam ao lado de Marconi.

INVESTIMENTOS

A convicção de aliados – e até do próprio governador – de que a maioria dos moradores de Aparecida de Goiânia aprova a gestão de Marconi ampara-se no grande número de obras e investimentos realizados na cidade pelo governo do Estado. O que comprova, mais uma vez, o perfil municipalista do tucano, focado em administrar e formalizar parcerias e convênios com prefeituras independente de

partidos aos quais os gestores municipais estão filiados.

Aparecida tem vivido um grande ritmo de desenvolvimento econômico e, graças ao apoio do governo do Estado, se destacou na geração de empregos. A política de incentivos fiscais capitaneada pelo governo de Goiás contribuiu significativamente para a instalação de diversas indústrias.

Além disso, o governo também iluminou todo o trecho da BR-153 que corta Aparecida de Goiânia – ainda que a rodovia seja de responsabilidade do governo federal. "As mortes por atropelamento e os acidentes que ocorriam no perímetro urbano da rodovia, por falta de iluminação, demandavam providências emergenciais", explicou o governador.



TRINDADE

Governador é recebido em festa pela militância e povo

Trindade, a Capital da Fé, foi a cidade escolhida pelo governador para sediar seu último compromisso de campanha – à semelhança do que ocorreu no primeiro turno – neste sábado (25/10). Ele percorreu, em caminhada com eleitores e aliados políticos, o trecho entre a Igreja Matriz e a Basílica do Divino Pai Eterno.

Antes mesmo de o governador chegar ao local de concentração para início da caminhada, Marconi era aguardado por centenas de pessoas. O clima agradável de final de tarde, após as chuvas que caíram ao longo do

dia, embalou a comitiva de aproximadamente três mil pessoas.

A caminhada em Trindade também foi interrompida em alguns momentos para que trindadenses fizessem as já conhecidas selfies. Crianças balançavam bandeiras do "45" e, em clima de festa, muitos faziam referência às pesquisas mais recentes que apontavam Marconi com até 20 pontos de frente.

Além da primeira-dama e presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Valéria Perillo, e de suas filhas, Ana Luísa e Isabella, Marconi também estava acompa-

nhado pelo prefeito Jânio Darrot (PSDB); pelos prefeitos de Palmeiras de Goiás, Alberane Marques (PSDB); de Nerópolis, Fabiano da Saneago (PSDB); de Cezarina, João do Queijo (PRP); e de Goianira, Miller Assis (PSDB); bem como pelos deputados estaduais eleitos Mané de Oliveira (PSDB), Eliane Pinheiro (PMN), Vimondes Cruvinel (PSD) e Dr. Antonio (PDT); e os federais eleitos Alexandre Baldy (PSDB) e delegado Waldir Soares (PSDB).

GRATIDÃO

Ao chegar à Igreja Matriz, o governador assumiu o microfone

para fazer agradecimentos. "Quero agradecer a todos os que nos acompanharam durante mais esta jornada. Quero agradecer a Deus por ter nos guiado e ter nos dado saúde, proteção e disposição, não permitindo que nada de mal nos acontecesse", disse ele, emocionado. Ele ainda deu graças por nenhum acidente grave ter acontecido durante a campanha, nem na dele, nem na dos adversários: "É motivo de bênçãos e gratidão". Marconi prestou, ainda, homenagem ao ex-presidenciável Eduardo Campos (PSB), que morreu durante a campanha: "Que Deus o acolha".



SUCESSÃO

Na campanha em que as redes sociais tiveram destaque, Marconi aproximou-se ainda mais dos eleitores

Governador utilizou perfis, principalmente no Facebook, para ouvir anseios da população e dialogar com eleitores

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



Helton Lenine
Da editoria de
Política & Justiça

O governador Marconi Perillo (PSDB) sempre esteve presente nas redes sociais e manteve um amplo diálogo com eleitores na internet durante toda a campanha eleitoral. As inovações tecnológicas aproximam a população do governo e, neste caso, do candidato, costuma repetir o tucano.

Em um dos seus posts no Facebook, neste final de semana, o candidato à reeleição pela coligação Garantia de um Futuro Melhor pra Goiás conclamou a todos os goianos para que a eleição de hoje não se resume apenas ao ato de ir às urnas votar, mas principalmente na confiança do eleitor para que o Estado continue avançando nos próximos quatro anos.

“Estamos em cima da hora para a grande decisão do domingo (hoje). Aos amigos e amigas, peço não só o voto, mas o empenho e o trabalho para que tenhamos uma vitória que não seja só nossa, mas de todo o povo de Goiás”, diz trecho do post que acompanha um vídeo, de 15 segundos, onde eleitores fazem contagem regressiva para o dia de votação.

“Vamos dizer não ao retrocesso e sim à modernidade e ao futuro. Vamos levar este Estado ao seu destino grandioso e de prosperidade para os goianos, tanto os nascidos aqui quanto os que vieram de fora para fazer dessa terra o seu lugar para viver.” Ao final, Marconi Perillo agradeceu o apoio recebido. “Obrigado pela força. Obrigado pela energia. Obrigado pelo apoio. Obrigado por tudo. Obrigado ao Pai Celestial. No domingo (hoje), quem vencerá serão vocês, goianos. Que este seja um fim de semana memorável. Às urnas, com Deus e muita paz no coração!”

INTERAÇÃO COM OS ELEITORES

Durante vários eventos e compromissos de campanha, Marconi usou seus perfis nas redes sociais para divulgar, por exemplo, manifestações de apoio recebidas de eleitores em todos os cantos do Estado. Foram muitos vídeos, fotos e os famosos selfies postados.

Na última terça-feira (21), durante o trajeto do Aeroporto Santa Geneveva até à Praça Cívica, o governador gravou um vídeo-selfie com o presidente Aécio Neves (PSDB). Até às 17 horas de ontem, o vídeo já havia alcançado 611.072 internautas. Foi com-



Governador debateu com internautas propostas para novo mandato



Pelas redes sociais houve interatividade com liberdade para opinar

partilhado mais de 3.600 vezes e curtido por 4.877 pessoas.

Nas imagens, Marconi dá as boas-vindas ao candidato que, se eleito amanhã, será o novo presidente do Brasil. “Estou

aqui com meu amigo, de volta à Goiânia, cidade ‘pé- quente’. Tenho certeza de que ele terá uma grande vitória em Goiás e ele será um grande presidente para o Brasil”, disse Marconi.



Aécio Neves e Marconi Perillo: eleitor apresentou suas reivindicações

Ainda no vídeo, o presidente agradeceu ao governador pela recepção e pelo empenho e apoio dele. “Aqui começou a grande virada e vamos ganhar juntos, porque é bom pra Goiás

e é bom para o Brasil”, afirmou Aécio, ressaltando, em seguida, que esta é “a hora de botar decência no governo federal” e ajudar Marconi a fazer uma gestão ainda melhor.

Valéria encerra Comitativa Mulheres 45 com o povo nas ruas

Primeira-dama percorreu as cidades de Trindade, Goiás e Inhumas às vésperas do segundo turno das eleições com participação da militância

Helton Lenine

Na véspera da votação do segundo turno, a presidente de honra da OVG e primeira-dama do Estado, Valéria Perillo abriu a manhã de ontem em mais uma carreta de Mulheres 45, na cidade de Inhumas.

Ela percorreu nos últimos dois meses, mais de 70 cidades em todo o Estado, sendo recebida sempre com bastante carinho pela população e lideranças. É em sua última sequência de carreatas, não foi diferente.

Inhumas mostrou plena adesão à reeleição de Marconi Perillo (PSDB) ao governo de Goiás e de Aécio Neves (PSDB) para a Presidência da República. A população saiu às portas para cumprimentar a comitiva e participar da festiva passagem pelo município.

A universitária Lorena do Carmo disse que a campanha de Marconi em 2014 contou com uma marca ainda mais especial, feita pela primeira-dama com muita simpatia e entusiasmo nas mais diversas regi-

ões onde passou. “Essa é a terceira carreta que acompanho da dona Valéria. A atuação dela é um convite a todas as mulheres, para que se envolvam e participem da política”, frisou.

Logo mais a comitiva desembarcou em Itaberaí onde os moradores endossaram apoio a Marconi, com diversas manifestações de carinho e receptividade. O trajeto percorrido incluiu diversas obras feitas pelo governo estadual no município, como algumas das avenidas incluídas nos quase 12 mil metros quadrados do programa Rodo-vida e o Colégio Estadual Benedito Pinheiro Abreu, reformada na gestão de Marconi.

Dando sequência, a carreta chegou à cidade de Goiás. Já na terceira cidade o acúmulo de veículos enfileirados alcançava a marca de 500 carros e motocicletas.

O clima de vitória sincronizava Valéria e os moradores que não continham a euforia e acenavam com o ‘v’ de vitória. Bandeiras lotaram as ruas e uma imensa festa feita pelo po-



Em Trindade, a população acompanhou Valéria nas caminhadas

vo tomou conta da cidade. “Escolhi Goiás como última cidade para fazer uma carreta porque tenho uma relação muito especial com os vilaboenses. Não poderia ter um lugar melhor para selar este momento tão especial, do que o berço desse Estado que eu e Marconi tanto amamos”, contou.

Valéria destacou ainda a expressiva participação das lideranças em todo processo eleitoral, comentando a colaboração dos prefeitos, vereadores, deputados e apoiadores. “Tivemos muito apoio durante toda

a campanha. Nosso projeto foi acolhido pelos moradores de todos os lugares e sou muito grata ao engajamento de tantos líderes”, detalhou.

Ao final do último dia de campanha, a primeira-dama se uniu ao governador Marconi e as filhas Ana Luísa e Isabella em uma animada caminhada em Trindade. A despedida se deu em clima de vitória e esperança e reuniu centenas de militantes que animadamente percorreram as ruas da cidade, cantando os jingles de Marconi e Aécio.



Primeira-dama recebeu aplausos durante carreta na cidade de Goiás



Em Inhumas, Valéria e lideranças da base aliada acenam às pessoas

Marconi e Valéria encerraram a campanha e foram ao Santuário do Divino Pai Eterno onde assistiram a missa e receberam as bênçãos e orações dos padres Marco Aurélio e Rafael.



Sua Marca já possui cartão próprio?

Fidelização

Segurança

Praticidade

USA Card parceira em todos os momentos!!!

SAC / OUVIDORIA

3942-9898
Goiânia

0300-210-4001
Demais localidades



SUCESSÃO

Propostas dos governadoriáveis

Tucano e peemedebista protagonizam o terceiro embate em busca da principal cadeira do Palácio das Esmeraldas



Danyla Martins
Da editoria de
Política e Justiça

Por terceira vez, Marconi Perillo (PSDB) e Iris Rezende (PMDB), se enfrentam no segundo turno em busca de exercer o governo do Estado de Goiás. A reportagem do Diá-

rio da Manhã elencou as principais propostas para áreas como educação, saúde, segurança, estradas, mobilidade urbana, habitação, investimento e emprego, meio ambiente, máquina

pública e saneamento.

Durante a campanha eleitoral para o segundo turno, os candidatos debateram com a sociedade os projetos que, se eleitos, pretendem executar à frente da

administração estadual. Os governadoriáveis também compareceram em debates na televisão para mostrarem seus posicionamentos. Os candidatos ao Palácio das Esmeraldas expuseram suas ideias

nas sabatinas, nas entrevistas e nos programas eleitorais do rádio e televisão, sempre com foco em áreas importantes como infraestrutura, educação, saúde e segurança pública, principalmente.

MARCONI PERILLO (PSDB)

► GESTÃO PÚBLICA

Continuar o aperfeiçoamento das práticas de controle das contas do governo e ampliar a transparência e o controle social.

Avançar na oferta de serviços públicos de qualidade, com facilidade de acesso para o cidadão, ampliando a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação e a conectividade, garantindo recursos financeiros necessários e gastos públicos qualificados e expandindo o acesso à Justiça para o pleno exercício da cidadania pela população.

Fortalecer as relações com municípios e instituições, com base na postura republicana em prática no Estado, levar mais serviços públicos para próximo da sociedade e ampliar cada vez mais as ações itinerantes de apoio ao cidadão.

Fortalecer a comunicação institucional aproximando cada vez mais o governo da sociedade, investindo na modernização da estrutura de comunicação.

► EDUCAÇÃO

Fortalecer o modelo de educação básica inovadora investindo em novas metodologias e ferramentas de ensino, formação continuada e valorização dos professores, gestão eficiente, desigualdades reduzidas, aluno protagonista e família participativa, além de fortalecer a UEG.

► INFRAESTRUTURA

Ampliar o investimento na construção, expansão e conservação da infraestrutura rodoviária, aeroportuária e plataforma logística do Estado, além de apoiar a implantação de projetos de ferrovias, hidrovias, dutovias e sistemas de armazenagem.

Expandir os investimentos na melhoria da qualidade de vida nas cidades, investindo em saneamento básico, habitação popular e mobilidade urbana.

Assegurar, em parceria com o



governo federal, o suprimento energético necessário ao desenvolvimento socioeconômico de Goiás, com foco na eficiência energética, na produção de energia limpa e renovável e na ampliação da rede de transmissão e distribuição.

Ampliar o investimento na construção, expansão e melhoria infraestrutura dos prédios públicos do Estado.

► SEGURANÇA

Fortalecer e expandir o sistema de segurança pública e administração penitenciária através da valorização de policiais visando a redução da criminalidade, a diminuição da sensação de insegurança e o aumento da confiança da população nas instituições de segurança.

► VALORIZAR POLICIAIS

Investir em inteligência, tecnologia, infraestrutura e equipamentos modernos. Nova gestão dos presídios.

► SAÚDE

Fortalecer e expandir os serviços de saúde pública, com foco na qualidade e na excelência do atendimento das pessoas, através de uma gestão inteligente, da valorização dos

profissionais de saúde, da ampliação da infraestrutura com tecnologia aplicada e atuação compartilhada nos três eixos: atenção primária e atendimento de média e de alta complexidade.

► ESTRADAS

Investir na construção, expansão e conservação de rodovias, aeroportos e plataforma logística.

Apoiar implantação de ferrovias e hidrovias.

► MOBILIDADE URBANA

Ampliar investimentos.

Manter política de incentivos ao sistema de transporte público.

Apoiar prefeituras nas melhorias em todos os modais.

► HABITAÇÃO

Construir moradias populares e ampliar regularização fundiária, visando reduzir o déficit habitacional.

► INVESTIMENTO E EMPREGO

Estimular a competitividade e a produtividade de todos os setores, gerando ambiente propício ao empreendedorismo e estímulo à exportação.

► MEIO AMBIENTE

Fortalecer ações de proteção e regeneração da biodiversidade.

Incentivar economia verde e implementar ações referentes às mudanças climáticas.

► MÁQUINA PÚBLICA

Avançar na oferta de serviços de qualidade com facilidade de acesso para o cidadão.

Ampliar utilização da TI e conectividade.

► SANEAMENTO

Universalizar abastecimento de água tratada.

Ampliar rede de esgoto.

Apoiar consórcios de gestão de resíduos sólidos.

IRIS REZENDE (PMDB)

► GESTÃO PÚBLICA

Ampliar as ferramentas de transparência e controle social da administração pública. Ampliar relações institucionais com os poderes públicos e fortalecer os Conselhos Sociais, valorizando sua participação na formulação de políticas públicas.

Implantar um programa de ajuste fiscal visando a racionalização dos gastos públicos e o equilíbrio financeiro.

Renegociar a dívida pública para redução do comprometimento da Receita Corrente Real com os seus encargos e amortizações, estimular a cidadania fiscal com a implantação do programa Nota Fiscal Goiás e promover a modernização da administração tributária.

► EDUCAÇÃO

Valorizar o professor, criar Rede Estadual de Escolas Técnicas e Goiás Alfabetizado. Ampliar escolas de tempo integral e Bolsa Universitária.

► INFRAESTRUTURA

Auxiliar, através de convênios com os municípios, a elaboração e implementação dos planos municipais de mobilidade urbana, conforme prevê a lei federal.

Ampliar e estimular a integração dos diversos modais de transporte para estimular e melhorar o transporte coletivo e incentivar as ciclovias.

Estabelecer política estadual de desenvolvimento urbano, baseada na parceria com os municípios, priorizando as ações e estratégias para o avanço das regiões com menores índices de desenvolvimento social e as que combatam a segregação social e privilegiem os espaços públicos.

Implantar as praças da juventude nos municípios goianos em parceria com o Ministério do Esporte, visando criar opções de esporte e lazer para a juventude.

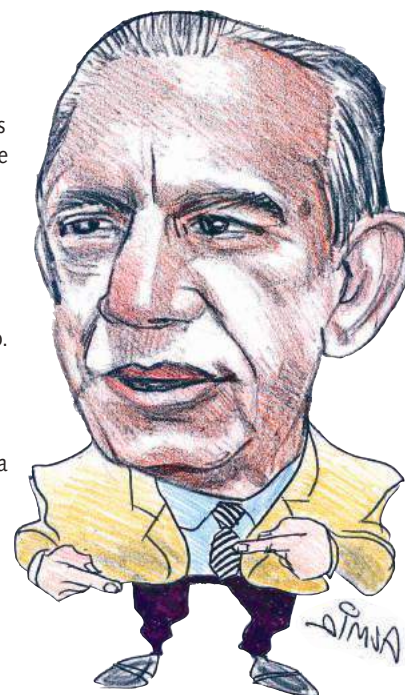
► SEGURANÇA

Valorizar carreira das polícias Civil, Militar e Científica.

Promover concursos públicos, ampliando o efetivo policial em todas as áreas da segurança pública deve ser um dos projetos para sua administração.

Incrementar o investimento em novas tecnologias e em ferramentas de inteligência no combate ao crime organizado.

Implantar unidades de bombeiros em cidades acima de 30 mil habitantes.



Promover a qualificação e treinamento dos policiais militares que atendem a comunidade através do radiopatrulhamento.

Instalar salas de situação com tecnologia avançada, para monitorar ruas e bairros nas cidades do Estado, propiciando combate ao crime em tempo real.

Priorizar uma ação integrada da Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Ministério Público e Poder Judiciário

Implantar um sistema de coletas de informações em rede, permitindo que o próprio policial, nas ruas, possa registrar em um sistema on-line e inteligente o boletim de ocorrências.

Construir e reestruturar presídios estaduais para reduzir o déficit de vagas para reeducandos.

Implantar programa de parceria com o Judiciário e Ministério Público (MP) para agilização dos processos penais, no sentido de combater a impunidade.

► SAÚDE

Implantar políticas de valorização dos profissionais de saúde do Estado de Goiás.

Criar uma rede de Ambulatórios de Especialidades Médicas em todas as regiões do Estado.

Apoiar tecnicamente os municípios na gestão para implantação, adequação, avaliação e capacitação da atenção básica.

Fortalecer o programa do remédio gratuito, ampliando os locais de distribuição e o número de medicamentos, com prioridade para

os de alto custo.

Criar o programa de atendimento itinerante – Mutirão da Saúde com a disponibilização de consultas médicas, oftalmologista, óculos, exames variados, odontologia e distribuição de medicamento pós-consulta e outros serviços necessários.

Ampliar os Centros de Referência da Terceira Idade e as campanhas de prevenção, diagnóstico e resolução dos problemas de saúde mais associados a essa faixa etária.

Construir um novo hospital para tratamento do câncer, dentro dos mais modernos padrões e com maior capacidade de atendimento, em parceria com o governo federal, além de outros projetos.

► HABITAÇÃO

Construir casas em mutirão nas cidades e no campo, parcerias com municípios, ampliar e estimular oferta de casas a populações carentes.

► SANEAMENTO

Concluir a ETE Goiânia, Sistema João Leite, Sistema Corumbá, elevar para 100% o atendimento de água tratada e 75% de esgoto.

► ESTRADAS

Duplicar rodovias, implantar terceira faixa, manutenção e sinalização correta, integrar o eixo: Gyn-Anápolis-BSB-Ferrovia Norte-Sul.

► INVESTIMENTO E EMPREGO

Unificar o Fomentar e o Produzir, viabilizar incentivos fiscais, atrair indústrias, o alcoolado e incentivar cooperativas. Cursos técnicos.

► MEIO AMBIENTE

Desenvolvimento sustentável, diminuir CO2 com transporte de carga e passageiros sobre trilhos, políticas de tratamento de resíduos. Reciclagem.

► MOBILIDADE URBANA

Promover a cidade para pessoas e não só para automóveis, estimular transporte coletivo e ciclovias, concluir anel viário da Grande Goiânia.

► MÁQUINA PÚBLICA

Servidor efetivo nos cargos de direção, foco na melhoria e na qualidade dos serviços públicos, avaliação de desempenho, Vapt Vupt eficiente.

Eu escolhi o melhor para Goiás e para o Brasil



Oberdan Matos
Especial para
Di rio da Manh

Hoje, nós, cidadãos brasileiros, teremos o poder de escolher nossos representantes no Poder Executivo estadual e federal. É de suma importância que votemos de forma consciente, não levados pela emoção, como querem alguns, e sim pela razão do que pode ser melhor para Goiás e para o Brasil.

Como líder estudantil e acadêmico de Direito sinto-me no dever de expressar publicamente o meu apoio aos candidatos Marconi Perillo e Aécio Neves. Nos últimos três meses, tive a oportunidade de andar por vários municípios do Estado de Goiás junto com o amigo e suplente de deputado estadual Igor Sebba, e em cada um desses municípios, conseguimos visualizar de forma cristalina o que o governador Marconi Perillo realmente fez.

De maneira clara, observamos a satisfação das pessoas ao responder

quem é nosso candidato ao governo de Goiás. Em vários lugares foi assim. Antes de declarar apoio ao governador tucano, procurei me informar a respeito, acerca do que ele realmente fez e quais são as pessoas que estão ao seu lado.

Felizmente consegui, e o resultado colhido foi suficiente para que pudesse declarar apoio a esse grande governante, que agora caminha para seu quarto mandato, caso seja reeleito. Isso não é fruto do acaso, mas sim de muito trabalho, dedicação e amor por Goiás.

Vejo em minha universidade um grande grupo de acadêmicos que foram beneficiados pelo programa Bolsa Universitária. Programa este implementado e ampliado no governo Marconi Perillo. Em Goiânia e no interior de Goiás, temos a presença do Estado por meio de vários programas sociais, dos quais cito: Cheque Moradia, Cheque Reforma, Renda Cidadã, Bolsa Futuro. Isso tudo representa integração das pessoas mais carentes da sociedade à educação de qualidade, condições de moradia e consequentemente mais qualidade de vida.

NÃO PARA POR AÍ

Além dos programas sociais que beneficiam milhares de famílias, temos qualidade do atendimento dos serviços prestados nas unidades do Vapt Vupt, que trazem agilidade ao nosso dia a dia, e que inclusive tem o reconhecimento não só da população, mas também da oposição.

Na área da educação, tivemos a maior nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), do ensino médio na rede estadual, segundo dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC). Além disso, neste governo, foram reformadas 1.080 escolas estaduais.

Na saúde, ampliação da Rede de Hospitais de Urgência, com a reforma do Hugo 1, conclusão das obras do Hugo 2, criação dos Credeq's e a excelência do atendimento no Crer. Ao percorrer mais de dez mil km pelo Estado, vimos rodovias duplicadas, revitalizadas e outras em construção.

Fez um governo republicano e democrático, firmando parcerias com todos os prefeitos, independente da sigla partidária e o apoio dado nessas eleições.

Lembro ainda que o nosso Estado tomou-se destaque por receber indústrias automobilísticas e farmacêuticas, oferecendo aos investidores estrangeiros reais condições de crescimento.

Igualmente, nós, moradores da cidade de Goiânia, temos que ser gratos ao governo de Goiás por ter ajudado a ineficiente prefeitura a resolver o problema do lixo.

ECONOMIA FORTE

Nosso Estado ocupa a terceira posição no raking de maior rebanho do Brasil e isso só foi possível pelos sucessivos incentivos ao governo de Goiás pelo governo estadual. A OVG, sob a presidência da primeira-dama Valéria Perillo, também tem sido um importante braço do governo para o desenvolvimento e capacitação de várias pessoas por meio de seus programas de qualificação profissionalizante. Se fosse enumerar todos os feitos deste governo, certamente ocuparia mais de uma página do jornal.

MUDANÇAS NO BRASIL

Com relação ao meu voto para presidente, por me identificar com

o plano de governo e por acreditar que Aécio Neves (PSDB) pode por um fim nesta "ditadura petista" que já dura 12 anos, recomendo que votemos em quem realmente representa o novo: Aécio Neves.

"Protesto inteligente se faz na urna." Agora é a hora de mudar porque a realidade enfrentada pelo povo brasileiro não é das mais satisfatórias como quem que nós pensemos.

Pelas razões expostas, fica aqui minha sugestão de voto: se você deseja continuar vivenciando o progresso em Goiás e participar de uma real mudança em nosso País, hoje, vote 45 para governador e 45 para presidente.

No ensejo, agradeço aos amigos Igor Sebba e seu pai, César Sebba, Patrick Barcellos, Célio Silveira, Dieb Afiune, Michel Magul, Daroszewski e Rochelly Costa, que me ajudaram a chegar a essa conclusão.

(Oberdan Matos, presidente jurídico do Diretório Central dos Estudantes e acadêmico de bacharelado em Direito pela PUC-GO)

SUCESSÃO

Iris, o exterminador de lideranças

O ex-governador Iris Rezende exerce, com mão de ferro, o comando do PMDB há 32 anos

Helton Lenine
Da editoria de Política e Justiça

Um dos políticos mais antigos em tempo de atividade em Goiás, o candidato a governador pelo PMDB, Iris Rezende, carrega a fama de permitir que nenhuma liderança faça sombra a ele no partido. Dezenas de líderes políticos foram enxotados por Iris nos últimos 32 anos e todos por um motivo comum: atritos com o velho cacique.

Iris sempre controlou o PMDB com mão de ferro. É ele quem dá a última palavra do partido. É também quem define quem integra a executiva que dirige a legenda, razão pela qual nunca perde o domínio da sigla. Iris se vangloria de nunca ter perdido uma disputa interna. Colocou porta a fora do partido todos que ousaram a desafiar o seu mandonismo.

A lista de desafetos que Iris expurgou é extensa e é encabeçada pelo ex-governador Mauro Borges, filho de Pedro Ludovico, fundador de Goiânia, e um dos fundadores do velho MDB, legenda que antecedeu o PMDB. Depois veio outro ex-governador, Henrique Santillo. Mauro e Santillo tinham brilho próprio e não aceitaram ser manipulados politicamente por Iris.

Outros líderes políticos de

expressão no PMDB também seguiram o caminho de Santillo e Mauro. Foram os casos do ex-prefeito de Goiânia, Nion Albernaz, da senadora Lúcia Vânia e do atual governador de Goiás, Marconi Perillo. Mas a relação das vítimas de Iris não fica por aí. Nelas ainda se incluem o ex-deputado Luiz Bittencourt, Jovair Arantes, José Gomes, Frederico Jayme, Barbosa Neto e o deputado Sandro Mabel – Barbosa e Mabel hoje estão reconvertidos ao irismo.

Iris empurrou ainda para fora do PMDB o ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, o deputado federal Thiago Peixoto e os ex-ministros Ovídio De Angelis e Flávio Peixoto. Mais recentemente, investiu contra o ex-prefeito de Senador Canedo Vanderlan Cardoso e o empresário Júnior Friboi, defenestrando os dois do partido.

Em razão desse caciquismo de Iris Rezende, o PMDB perdeu quatro eleições sucessivas para o governo de Goiás – 1998, 2002, 2006 e 2010. Esse ambiente de autoritarismo na seara do PMDB desmotiva as lideranças do partido no interior e o estrago é maior: não há crescimento do número de prefeitos e agora as bancadas federal e estadual foram reduzidas, em razão do isolamento da legenda. Com a provável derrota de Iris, hoje, o PMDB vai ter que se reinventar para sobreviver em Goiás nos próximos pleitos.



Mauro Borges



Henrique Santillo



Nion Albernaz



Luiz Bittencourt



Jovair Arantes



José Gomes da Rocha



Barbosa Neto



Sandro Mabel



Henrique Meirelles



Thiago Peixoto



Flávio Peixoto



Frederico Jayme

De olho na candidatura a governador, Iris fritou Vanderlan e Júnior Friboi

Para ser candidato a governador em 2014, Iris Rezende não hesitou em exterminar duas promissoras lideranças que buscaram o PMDB para emplacar projeto de renovação da legenda: Vanderlan Cardoso, o empresário e ex-prefeito de Senador Canedo, e o também empresário Júnior Friboi, um dos sócios do maior grupo de produção de proteína do mundo.

Com a mão pesada, primeiramente tratou de anular Vanderlan, que havia se filiado ao PMDB depois de alcançar mais de 16% dos votos dos eleitores de Goiás na campanha para governador em 2010. Declarando-se pré-candidato a governador, Vanderlan foi recebido com festa no partido. Mas, a lua de mel durou pouco.

Poucos meses depois, sentiu na pele o boicote do irismo, que o declarou *persona non grata* e abriu fogo cerrado contra sua pré-candidatura a governador. Vanderlan não teve outra alternativa senão pegar o boné e procurar outra agremiação para emplacar a candidatura a governador.

A história de Vanderlan repetiu-se logo depois com o Júnior Friboi. Atraído pela corrente que



“ Todos que militam na política de Goiás conhecem métodos traiçoeiros e egocêntricos de Iris”

Júnior Friboi



“ Iris é muito concentrador e não deixa o PMDB se renovar. Ele é o dono do partido”

Vanderlan Cardoso

defendia um novo desenho político para o PMDB de Goiás, Friboi deixou o PSB e filiou-se à sigla peemedebista. Chegou apadrinhado pelo vice-presidente nacional do partido, Michel Temer, com a promessa de espaço garantido para disputar o governo estadual.

Iris, contando com as manobras da mulher dona Iris e da filha Adriana, fez-se de morto. Aceitou Friboi nos quadros da legenda, mas jamais o engoliu. Tanto é verdade

que, enquanto o alisava de público, bombardeava o empresário de forma pesada nos bastidores. Friboi chegou a reagir e até mesmo venceu os primeiros rounds do enfrentamento com o velho cacique.

Mas Iris, muito mais experiente e sorrateiro, logrou em passar a rasteira no empresário, escanteando a pré-candidatura de Friboi sem maiores cerimônias. Hoje, o empresário classifica Iris de “megalomaníaco”, “destrambelhado” e “coronel”.

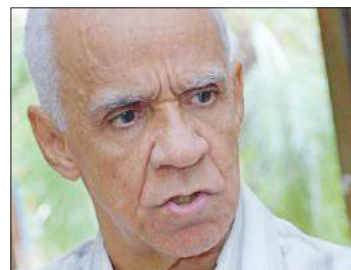
As vítimas mais recentes do peemedebista

O ex-senador Iram Saraiva e o seu filho, Iram Saraiva Júnior, ex-chefe de gabinete do prefeito Paulo Garcia (PT), são as mais novas vítimas do candidato a governador pelo PMDB, Iris Rezende.

“ Iris tem o discurso e prática de coronel atrasado que nunca leu um livro sequer”, disparou Iram Saraiva.

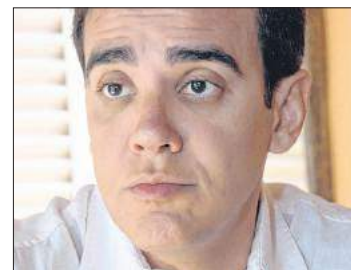
Os dois se rebelaram contra as práticas autoritárias de Iris e anunciaram apoio a candidatura à reeleição do governador Marconi Perillo. O ex-senador declarou que o velho cacique sufoca o PMDB com o seu mandonismo, cerceando qualquer possibilidade de democracia interna.

Iram Saraiva Júnior também criticou o mandonismo de Iris e disse que o peemedebista é o res-



“ Iris tem o discurso estúpido e atrasado de coronel”

Iram Saraiva



“ Iris não deixa florescer lideranças na seara do PMDB”

Iram Júnior

ponsável pelo insucesso da gestão da Paulo Garcia em Goiânia, uma vez que endividou a prefeitura e deixou rombo financeiro nas contas municipais.

O dois, pai e filho, eram aliados históricos de Iris e atuaram na linha de frente na base de sustentação política do peemedebista quando foi prefeito de Goiânia.

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA PARTE 1
A CORAGEM DE UMA PESSOA. MUDARÁ O MUNDO.

VENDA ANTECIPADA

A PARTIR 29 de OUTUBRO

CONFIRA PROGRAMAÇÃO NO SITE
A PARTIR DO DIA 29 | 10

www.cinemaslumiere.com.br

LUMIÈRE CINEMA
A vida fica melhor com arte.

MARCONI GOVERNADOR

- Com apenas 51 anos de idade, tucano conquista 4º mandato nas urnas
- Ele totalizou 1.750.977 votos, 453.385 à frente de Iris Rezende
- Consolida-se como a maior liderança política na história de Goiás

Páginas 7 a 16



Tucano é aclamado, na Praça Cívica, enquanto celebrava a vitória



Meta de Dilma é "unir o Brasil e fazer a reforma política"

DILMA PRESIDENTE

Reeleita, ela garante que fará a reforma política e buscará unir todo o País. Para Rousseff, vitória na disputa mais acirrada desde a redemocratização do Brasil, o "sentimento de superiorção deve não apenas impulsionar o governo e sua pessoa, mas toda a Nação". **Página 15**

OPINIÃO

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAODM@GMAIL.COM



Paulo Afonso Ferreira

Capitão Waldyr O'Dwyer – um exemplo de vida > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Selvino Heck
Meu voto e o futuro > OPINIÃO PÚBLICA, CAPA

Waldemar Rêgo
A pirataria política de Vanderlan Cardoso > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Benedicto Ismael
A importância do ensino técnico > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Paulo Castro
A avaliação da educação infantil e a garantia de direitos > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Lorena Ayres
A nova roupagem da Polícia Militar do Estado de Goiás: exemplo para todos os Estados brasileiros > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Thiago Mendes
Diário de um Soldado – Sobre coisas que precisamos renovar! > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Mario Garnero
Um xeque-mate anunciado > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Fátima Paraguassu
Contradição de Santa Cruz de Goiás > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Gabriel Ambrósio
O medo da África > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Christian Barbosa
Como aumentar a sua disposição no dia a dia > DMREVISTA, PÁGINA 5

Eduardo Ferraz
Dicas para um trabalho mais produtivo > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Adriana Mantana
Desapego e melhores resultados. Visão de Coach > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Paiva Netto
A mulher no con"certo das nações > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Edergênio Vieira
O medo como plataforma eleitoral > PÁGINA 4

Antônio Gomes Oliveira
Deve ser horrível > PÁGINA 12

Luiz Augusto Sampaio
Os corruptos negam > DMREVISTA, PÁGINA 8

Amanda Alves e Uberth Domingues
Advogado criminalista – A estranha ligação de amor e ódio > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Lucas Pagani
Liberdade ou regulamentação: uma análise > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Joaquim de Azevedo
Uma Goiânia com roupagem nova é possível? > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Salézio Dagostim
A contabilidade e o sistema da subordinação > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Clara Dawn
Louca por mim > DMREVISTA, PÁGINA 4

José João Neves Barbosa
Um ser extraordinário > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

José Geraldo Rabelo
Uma análise sistemática e psicanalítica sobre comportamentos egoístas que nos fazem sofrer e nos aprisionam na infelicidade > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Adilson Luiz Gonçalves
Falsos amigos > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Francisco Neto
O cansaço da luxúria que a vaidade nos oferece > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Simone Pereira da Silva
Bom senso para escolher o certo > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

POLÍTICA & JUSTIÇA

► O presidente do Tribunal Regional (TRE) de Goiás, Walter Lemes, destacou, ontem, o baixo índice de problemas no segundo turno das eleições no Estado.

► Lemes considerou muito bom o desempenho do sistema eleitoral no Estado. Problemas ocorridos no primeiro turno, como a sujeira nas ruas, não se repetiram desta vez.

► "A avaliação é a melhor possível. No primeiro turno, tivemos alguns problemas, que foram solucionados com a colaboração de todos os mesários, servidores, polícias Militar, Federal e Civil", disse Lemes.

EDITOR: HELTON LENINE / heltonlenine@gmail.com / (62) 3267-1179

SUCESSÃO

Marconi reeleito

- Governador se consolida como a maior liderança política de Goiás
- É o quarto mandato, iniciado pelo moço da camisa azul no ano de 1998
- Líder tucano começa hoje negociações para montar equipe de governo
- Base aliada já possui 29 deputados estaduais e 13 deputados federais



Renato Dias
Da editoria de Política e Justiça

Aos 51 anos de idade, bacharel em Direito, casado, pai de duas filhas, Marconi Perillo (PSDB) será o inquilino da Casa Verde no período entre 2015 e 2018. Ele derrotou, ontem, segundo turno das eleições ao governo de Goiás, em seu sexto confronto, o ex-prefeito de Goiânia Iris Rezende Machado (PMDB). O líder tucano obteve 1.750.977 votos, 57,44%. O seu adversário ficou com 1.297.592 votos, 42,56%. Um ciclo se encerrou ontem. Os dois não se enfrentarão mais na corrida ao governo de Goiás. Detalhe: apenas Siqueira Campos (TO) e Roseana Sarney alcançaram quatro mandatos.

Em seu quarto mandato [1999-2002, 2003-2006 e 2011-2014], ele informou ao **Diário da Manhã** que já a partir desta segunda-feira abrirá as negociações para a montagem de sua equipe de auxiliares. Não tenho acordo com ninguém, garante. Apesar disso, ele promete ouvir as forças políticas, sociais, econômicas e culturais que lhe apoiaram no primeiro e segundo turnos. Preto no branco: o PSDB é a forma hegemônica do novo bloco de poder instalado na Praça Cívica - Casa Verde e Centro Administrativo.

A coligação de Marconi Perillo garantirá a sua governabilidade. Trocando em miúdos: ela elegeu 13 dos 17 deputados federais do Estado, fez 29 das 41 cadeiras no Palácio Alfredo Nasser [Assembleia Legislativa do Estado de Goiás] e ainda possui dois membros, por mais quatro anos, no Senado da República. Não custa lembrar: Lúcia Vânia (PSDB) e Wilder Moraes (DEM), hoje licenciado, mas que deve retornar até o fim do ano à Casa de Leis. Leia-se: Congresso Nacional, em Brasília [DF].

CARREIRA

Nascido em Goiânia e criado em Palmeiras de Goiás, ele iniciou a sua carreira política no PMDB Jovem, ao lado de Henrique Santillo, um dos "irmãos coragem" do 'Manda Brasa', o velho MDB, que depois de 1979 virou Partido do Movimento Democrático Brasileiro. O jovem estudante assumiu uma assessoria na gestão do então governador de Goiás, Henrique Santillo, entre 1987 a 1990. Nas eleições daquele ano, conquistou um mandato de deputado estadual. Quatro anos depois, virou deputado federal.

O bloco centro-liberal, que fazia oposição ao "Tempo Velho", sob a hegemonia do PMDB - comandado à época pelo velho cacique Iris Rezende, que já havia exercido os cargos de vereador (1958), deputado estadual (1964), prefeito de Goiânia (1966), governador de Goiás (1983), ministro da Agricultura (1987) -, entrou em crise. O deputado federal Roberto Balestra renunciou à sua postulação ao Palácio das Esmeraldas. Ronaldo Caiado (PFL) recusou a missão. Marconi Perillo aceitou-a.

TEMPO NOVO

A primeira pesquisa de opinião pública apontava Iris Rezende com 76% das intenções de voto. Marconi Perillo, 3%.

Osmar Magalhães (PT), atual secretário de Governo da Prefeitura de Goiânia, Martiniano Cavalcante, hoje no PSB, Chico Dentista, do PMN, e Everaldo Pastore, do Partido Verde, também estavam na disputa. Com 36 anos de idade, usando uma inconfundível camisa azul, que deixou a sua marca, ele promoveu uma virada espetacular e chegou na frente no primeiro e segundo turnos.

O jovem governador ousou: criou o Bolsa Universitária, o cartão Renda Cidadã, lançou o Festival Internacional de Vídeo e Cinema Ambiental (FICA), implantou o Vapt-Vupt, modernizou o Estado, realizou concursos públicos, efetuou o pagamento em dia do funcionalismo público, assim como o 13 salário no mês do aniversário do servidor. Em 2002, ele derrotou, ainda no primeiro turno, Maguito Vilela, senador e presidente nacional do PMDB, além de Marina Pignataro Sant'Anna, de linhagem petista.

Com apenas 51 anos de idade, tucano conquista quarto mandato nas urnas. Apenas ele, Siqueira Campos e Roseana Sarney alcançaram feito

Em 2006, com expressiva votação, conquistou mandato de senador. Depois, chegou à vice-presidência do Congresso Nacional. Mas o seu projeto era retomar o governo de Goiás, que havia sido ocupado por ex-aliados como Alcides Rodrigues Filho (PP) e Jorcelino Braga, hoje no PRP. Contra o Palácio do Planalto, habitado à época por Luiz Inácio Lula da Silva, seu desafeto político, a Casa Verde, administrada por Cidinho, e as prefeituras de Goiânia e Anápolis, ele conquistou o terceiro mandato.

2014 NA AGENDA

A arrancada para a corrida, que terminou somente ontem, começou em janeiro de 2011. Marconi Perillo teria encontrado, no Estado, uma situação classificada de "Terra Arrasada". Ele trouxe de Minas Gerais um técnico para promover um ajuste fiscal e equilibrar as contas públicas. Em outras palavras: arrumar a casa para aumentar a capacidade de endividamento do Estado, indispensável para captar recursos públicos e privados e executar a plataforma apresentada aos eleitores em 2010.

A estratégia deu certo. Um obstáculo, porém, apareceu no meio do caminho. A Operação Monte Carlo, desenvolvida pela Polícia Federal, que abateu o empresário Carlinhos Cachoeira e terminou com a cassação do se-

nador Demóstenes Torres. Marconi Perillo conseguiu dar explicações e desvincilhou-se da crise de 2012. Em 2013 e 2014 realizou o maior volume de obras físicas verificado nos últimos anos em Goiás. O PIB [Produto Interno Bruto, soma de todas as riquezas produzidas pelo Estado] atingiu 135 bi de US\$.

Iris Rezende, que havia afastado Maguito Vilela em 1998, defenestrado Henrique Meirelles em 2010, espantado Vanderlan Cardoso em 2011 e atropelado o empresário multinacional José Batista Júnior, o Júnior do Friboi, em 2014, rachou o PMDB, mas acabou homologado em convenção. Sem o PT, legenda da presidente da República, Dilma Rousseff, diga-se de passagem. Com um aliado que era velho adversário: Ronaldo Caiado [DEM-GO]. O democrata elegeu-se ao Senado Federal no dia 5 de outubro último.

Dias atrás, Marconi Perillo, em conversa com os jornalistas do **Diário da Manhã** Helmiton Prateado, Welliton Carlos e Renato Dias anunciou que manterá o ritmo de inaugurações, como o do Hugo 2, o do Centro de Excelência, além de rodovias. Ele garantiu que o sistema de água da região metropolitana de Goiânia garantirá abastecimento até 2045 e que enviará também para a Assembleia Legislativa do Estado projeto de lei que vincula uma parte da receita estadual para a Cultura.

– O Fundo de Cultura e a Lei Goiazes fomentarão a Cultura.

2015

O cenário de 2015 será melhor para Goiás do que em relação a 2013 e 2014, acredita. A base aliada elegeu 13 dos 17 deputados federais e poderemos contar, com mais dois parlamentares do PMDB para contribuir com o desenvolvimento de Goiás, adianta. Ainda temos dois senadores – Lúcia Vânia e Wilder Moraes, frisa. Reeleito, terei amplos espaços em Brasília, registra. "Goiás é um Estado-Solução, não um Estado-Problema. O Estado de Goiás lidera em todos os rankings nacionais", afirma.



PERFIL

- **Nome:** Marconi Perillo Ferreira Júnior
- **Idade:** 51 anos
- **Partido:** PSDB
- **Cargo:** governador reeleito de Goiás
- **Formação:** Direito
- **Estado civil:** Casado com Valéria Perillo
- **Filhas:** Duas
- **Linhagem:** Social-democrata

OS NÚMEROS DA ELEIÇÃO AO PALÁCIO DAS ESMERALDAS

Marconi Perillo (PSDB)	57,44%	1.750.977 votos
Iris Rezende (PMDB)	42,56%	1.297.592 votos
Branco	90.917	2,68%
Nulos	258.019	7,59%

78,47% – ○ número de votantes **21,53%** – ○ número de ausentes

● Goiás tem 3% do eleitorado brasileiro ● Cidades: 246 ● População: 6.545.456 ● Eleitores: 4.331.733
● Assembleia Legislativa: 41 deputados ● IDH: 0,735 ● PIB: 11 milhões ● Orçamento (2014): 16,297 bilhões

Eleições 2014

O dia dos governadoriáveis

ALINE CABRAL



Marconi e Valéria Perillo, na cabina de votação, reafirmam confiança na quarta vitória para o governo



Valéria Perillo assina a folha de votação, acompanhada pelo marido, governador Marconi

Otimista, Marconi vota em Palmeiras, acompanhado por familiares e militantes



Helton Lenine
Da editoria de
Política & Justiça

Cercado por amigos e parentes, o governador Marconi Perillo (PSDB) chegou, ontem, às oito horas ao Colégio da Polícia Militar de Palmeiras Goiás para votar. Ele foi o primeiro eleitor a comparecer ao local e votou na Seção 3. Otimista, Marconi recebeu cumprimentos e abraços de amigos, parentes e antigos vizinhos que acompanharam sua infância em Palmeiras. Ele estava acompanhado pela primeira-dama Valéria Perillo, pelo pai, seu Marconi, pelo prefeito Alberane Marques (PSDB) e o vice-prefeito Itamar Perillo (PP).

Após sair da sala onde votou, Marconi concedeu entrevista à

imprensa. “É a festa da democracia, o dia em que todos os brasileiros podem escolher o destino de seu País, e eu espero que escolham certo, com Aécio Neves”, disse. Ele compareceu, mais cedo, a uma missa em Trindade, onde aproveitou para agradecer por todas as bênçãos que tem recebido ao longo da vida. O governador se afirmou feliz por voltar à cidade onde sempre teve o carinho da população.

“Tem um ditado que diz que ‘santo de casa não faz milagre’. Em Palmeiras é diferente. Nunca perdi uma eleição aqui. O povo que me conhece sabe a forma caridosa, carinhosa, respeitosa com que eu trato todo mundo e sempre que venho aqui saio energizado, porque o povo gosta de mim e eu gosto de todos os que vivem aqui. Trabalho desde os seis anos de idade, e comecei nesta cidade”, disse o governador. No pri-

meiro turno, Marconi teve 82,02% dos votos válidos em Palmeiras.

“Procurei sempre trabalhar muito para merecer o reconhecimento das pessoas. Tenho certeza de que os goianos vão reconhecer o esforço, o trabalho, a sensibilidade e amor que tenho por este Estado”, acrescentou.

APROVAÇÃO

Questionado sobre o bom desempenho que conseguiu manter nas pesquisas ao longo de toda a campanha, Marconi ressaltou que se sente feliz pelo reconhecimento e aprovação dos goianos ao seu governo. “Isso é o que me importa, saber que as pessoas estão gostando da forma como estou governando Goiás, trabalhando com amor, fazendo as coisas com qualidade, procurando sempre melhorar a vida das pessoas”, disse o governador, com muita serenidade.

Primeira-dama Valéria Perillo vota em Pirenópolis, ao lado do marido

Por volta das 10 horas, governador e candidato a reeleição, Marconi Perillo (PSDB), chegou a Pirenópolis ao lado da primeira-dama e presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Valéria Perillo, para acompanhá-la em sua votação no segundo turno das eleições.

O casal foi recebido em clima de festa na terra natal da primeira-dama por eleitores do Colégio Estadual Comendador Joaquim Alves. Ela votou na Seção de número 14. Acompanharam-os os ex-prefeitos Luís Armando (DEM) e Rogério Figueiredo (PSDB), além de Pompeu de Pina, grande liderança do município no setor cultural.

Na saída, Marconi e Valéria foram surpreendidos por diversas manifestações de apoio e carinho e fizeram várias fo-

tos selfies com eleitores nas imediações do colégio.

“Direito exercido e dever cumprido. Estou bastante otimista”, frisou a primeira-dama, agradecendo o carinho de todos. Ambos deixaram o local confiantes da vitória. “As urnas sempre nos trouxeram uma mensagem muito positiva do povo goiano e estou tranquilo de que neste segundo turno não será diferente”, disse o governador.

FACEBOOK

Atuante nas redes sociais, o governador Marconi Perillo (PSDB) usou seu perfil no Facebook, ontem, para lembrar aos eleitores goianos a importância do voto consciente e que esse foi o “grande dia da democracia e da realização soberana do povo”.

Marconi destacou que está

nas mãos dos goianos o “futuro do nosso Estado” e pediu aos eleitores que votassem em “clima de paz e serenidade”.

No post, o governador acrescentou que este era o momento de o povo escolher o “rumo que o Brasil deve tomar” e, independente do resultado, “quem deve vencer é Goiás e o Brasil”. Marconi disse estar convicto de que esta é “a hora” do candidato à presidência, Aécio Neves (PSDB).

A mensagem do governador ao povo goiano teve centenas de comentários e compartilhamentos, que denotam a aprovação e apoio à reeleição de Marconi. “Acabei de depositar mais uma vez meu voto e minha confiança em você”, comentou a eleitora Renata Ribeiro. “A democracia é 45 e 45”, comentou a internauta Lidete Gomes Ferreira.

Com parentes e aliados, Iris vota em Goiânia



Deivid Souza
Da editoria de
Cidades

Aproximadamente às 10h20 o candidato ao governo de Goiás, Iris Rezende (PMDB) chegou ao Colégio Marista, no Setor de mesmo nome, em Goiânia. Após acompanhar uma missa, em Trindade, o candidato desceu do carro na porta do local de votação cercado de apoiadores de sua campanha. Acompanhavam Iris o can-

didato à vice, Armando Vergílio (SDD), o prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela (PMDB), o vice-prefeito de Goiânia, Agenor Mariano (PMDB), o deputado federal eleito Daniel Vilela (PMDB), e os deputados estaduais Samuel Belchior e Bruno Peixoto, além da filha do candidato, Ana Paula e o neto Daniel Rezende, de nove anos, entre outros.

Iris disse que avaliou sua campanha como satisfatória, apesar de ter sido iniciada há poucos dias das convenções. “Eu tenho a impressão que con-

seguimos, até as nossas reações pessoais em relação ao que o Estado está vivendo hoje aqui, nós fizemos chegar isso junto à consciência e ao entendimento da população”, valorizou.

Mesmo sabendo das pesquisas de intenção de voto que o colocam vários pontos percentuais atrás do candidato à reeleição, Marconi Perillo (PSDB), Iris se disse otimista e considera que a participação na eleição já é parte de sua realização, para ele ganhando ou perdendo estar envolvido no processo já é importante. “Espero é que as pes-

quisas publicadas hoje não correspondam à verdade. Espero isso porque, pelo menos, por onde tenho andado nos últimos dias, as manifestações populares nas ruas são totalmente diferentes daquilo que estão a publicar”, ressaltou.

Calmo e bastante paciente, Iris concedeu entrevista à grande quantidade de jornalistas que o aguardava no local. Após suas palavras, o candidato se dirigiu à seção, onde cumpriu o dever e posou para várias fotos. Na saída, Iris foi cercado por vários populares que pediam para tirar fotos.



LEANDRO VIEIRA

Iris Rezende, Armando Vergílio, familiares e correligionários



**Sua Marca
já possui
cartão próprio?**

Fidelização

Segurança

Praticidade

**USA Card parceira em
todos os momentos!!!**

SAC / OUVIDORIA

3942-9898
Goiânia

0300-210-4001
Demais localidades



SUCESSÃO

ENTREVISTA — MARCONI PERILLO

Uma saudação à Liberdade

Governador cumprimenta jornalismo produzido no **Diário da Manhã**: “A imprensa de Goiás jamais atingiria o nível de maturidade, profissionalismo e independência dos dias de hoje” sem o veículo, afirmou

Arthur da Paz
Especial para
Política & Justiça

O jornalista Batista Custódio, proprietário do **Diário da Manhã** foi, a pedido do governador reeleito, o primeiro profissional de imprensa recebido por Marconi Perillo (PSDB), na noite de ontem, após a confirmação da vitória no segundo turno das eleições estaduais. Batista Custódio e o presidente do jornal, Júlio Nasser, foram recebidos por Marconi no Palácio das Esmeraldas, assim que o governador retornou de Pirenópolis,

onde acompanharam o restante da apuração presidencial.

Batista Custódio parabenizou o governador pela vitória e ressaltou a campanha propositiva realizada por Marconi e sua equipe de campanha. O fundador do **Diário da Manhã** também ressaltou a relação respeitosa do governador com o jornal e os demais veículos de imprensa.

Marconi agradeceu e enfatizou seu respeito e admiração por Batista Custódio e pelo jornalismo orquestrado por ele no veículo. “O **Diário da Manhã** se mantém um jornal plural, extremamente sintonizado com os nossos tempos, acompanhando, com sabedoria e profissionalismo, as mudanças na área

da comunicação com o advento da internet e das redes sociais.”

O governador também ressaltou a importância do jornalismo do **Diário da Manhã** para a consolidação da democracia em Goiás e no Brasil. Conforme Marconi, sem a persistência de veículos como o DM, a imprensa de Goiás jamais atingiria o nível de maturidade, profissionalismo e independência dos dias de hoje. “A marca do jornalismo do DM é sua vocação democrática, a sua preocupação em ouvir, retratar e representar o seu público”, disse Marconi.

Ao final do encontro, o governador concedeu uma entrevista exclusiva ao **Diário da Manhã**. Leia íntegra abaixo.



FOTOS: PATRÍCIA NEVES

Marconi, reeleito ontem, confidenciou que Batista era a primeira pessoa a qual queria cumprimentar ao chegar, em Goiânia, na volta da cidade de Pirenópolis, onde acompanhou o voto da primeira-dama

A ENTREVISTA

Diário da Manhã – Qual o significado de mais esta vitória?

Marconi Perillo — *Primeiro eu quero agradecer a cada um dos goianos que ouviu, analisou e deu seu voto de confiança, mais um vez, em nosso projeto de governo. Esse resultado aumenta ainda mais a nossa responsabilidade para com o povo de Goiás, para com as demandas apresentadas pela população de Goiás durante o processo eleitoral. A cada pesquisa eleitoral que mostrava a nossa liderança eu dizia que os números expressavam não apenas essa confiança, mas o aval da população ao trabalho, à dedicação de nosso governo em cumprir cada uma das metas, cada um dos compromissos pactuados com a população. O resultado deste dia 26 de outubro (ontem) é a expressão real dessa confiança e desse aval. Que os goianos tenham a plena certeza que vamos continuar trabalhando com ainda mais deter-*

minação para continuarmos merecedores dessa confiança.

Diário da Manhã – Quais as prioridades para os próximos dias?

Marconi Perillo — *Vamos continuar trabalhando normalmente. Se a campanha eleitoral exigiu que eu me dividisse entre a disputa e o governo, agora eu volto a me dedicar integralmente à administração. Amanhã (hoje) mesmo vamos começar a definir as prioridades para esses dois meses que restam deste mandato. Mas vamos começar com o pé no acelerador, vistoriando e entregando as muitas obras que estamos concluindo. Eu dizia durante a campanha que não haveria quebra no ritmo de trabalho se vencêssemos a eleição e é assim que vamos agir. Vamos entrar o ano de 2015 trabalhando ainda mais.*

Diário da Manhã – Como fica a relação com Dilma?

Marconi Perillo — *Antes de tudo, temos que parabenizar o (senador) Aécio (Neves, candidato do PSDB) pela bela campanha que ele fez, pela força e pela expressão que ele e o PSDB demonstraram na disputa presidencial. Desde 1989 não vimos uma eleição tão acirrada, tão aguerrida, disputada palmo a palmo. Aécio e o PSDB mostraram o vigor das suas propostas. E Goiás deu uma bela vitória para o Aécio no Estado, ficamos muito felizes com esse resultado. Em relação à presidente Dilma, vamos ter com ela a relação republicana que mantivemos até agora. Passada a disputa eleitoral, é hora de todos arregaçarmos as mangas para trabalhar por Goiás e pelo Brasil. Eu tenho certeza de que a presidente Dilma tem esse mesmo pensamento, assim como eu tenho e assim como tem o Aécio.*

Diário da Manhã – Quais serão as prioridades do próximo governo?



▶ **Batista Custódio** também recebeu os cumprimentos da primeira-dama Valéria Perillo e suas filhas

Marconi Perillo — *Vamos continuar trabalhando para melhorar os resultados em todas as áreas da administração. Temos agora a nosso favor o fato de que não temos de enfrentar aquelas imensas dificuldades financeiras e orçamentárias que enfrenta-*

mos quando assumimos essa gestão. A máquina administrativa está funcionando bem, os contratos e programas estão em dia, nossos servidores estão motivados e prosseguem trabalhando nos projetos e ações do governo. Vamos trabalhar para melhorar

ainda mais a qualidade do ensino e da saúde, para aprofundar os avanços na área da segurança pública e para aperfeiçoar os programas sociais. Enfim, estou motivado e animado para o trabalho, como se estivéssemos começando agora.

FRASES DE MARCONI PERILLO DITAS DURANTE A CAMPANHA DE 2014



“Vamos assinar um compromisso público empenhando a nossa palavra na realização de uma campanha limpa, propositiva, de alto nível.”

Após o resultado do primeiro turno, Marconi desafiou Iris

“Ele se sentiu insatisfeito com as vontades e opressões de Iris. Recebi o apoio dele com satisfação e muita alegria. Telefonei-lhe e o agradei pela manifestação de apoio.”

Após receber apoio do peemedebista Júnior Friboi

“Meu primeiro projeto é continuar fazendo o bem para o nosso povo. Fazendo um governo realizador, de qualidade, eficiente e que gera muitas oportunidades.”

Ao ser questionado sobre planos para o futuro

“A partir das eleições já começaremos (as mudanças na estrutura do governo). É importante sempre pensarmos em saídas para enxugar cada vez mais a máquina pública.”

Em entrevista à Rádio CBN/Goiania

“No próximo governo, vou priorizar mais ainda o perfil técnico e aproveitar os melhores gestores e políticos.”

Ainda em entrevista à rádio

“Assumo o compromisso de criar o Daia 2 (Distrito Agroindustrial de Anápolis), acho que a cidade já comporta um novo distrito.”

Sabatina promovida pela Acia-Anápolis.

“Nós temos investido 9% do orçamento do Estado em segurança, o que significa um valor superior a R\$ 1,5 bilhão. Esta cifra precisa aumentar. Mas também é preciso que a União injete recursos e auxilie os Estados.”

Em evento com membros das polícias Militar e Civil

“Assumo o compromisso de, caso reeleito, fazer uma cruzada no Brasil para que a Legislação Penal seja mudada. O Código Penal é de 1940. Precisa mudar. A lei é frouxa. A polícia investiga, prende, mas a legislação manda soltar.”

Em entrevista ao jornal **Balanço Geral** (TV Record)

“A campanha do Iris tem sido baseada na mentira, lamentavelmente. O absurdo que existe hoje são os Cais, os hospitais municipais e os postos de saúde, que são de responsabilidade das prefeituras. Quem for ao Crer, ao Hugo, HGG, HDT, ao HMI, ao Huapa, em Aparecida, e ao Huana, em Anápolis, vai ver a diferença que estamos fazendo na saúde pública.”

Ainda no **Balanço Geral**

Eleições 2014

Iris: “Deixarei a política quando Deus me chamar”

Ex-governador disse que não pretende disputar eleições, mas não se omitirá dos próximos processos eleitorais



Danyla Martins
Da editoria de
Política & Justiça



Iris Rezende concede entrevista coletiva após divulgação dos resultados do segundo turno

MEL CASTRO

Após a divulgação dos resultados das eleições 2014 ao Palácio das Esmeraldas, Iris Rezende (PMDB), que acumula a terceira derrota para o tucano Marconi Perillo, concedeu entrevista coletiva à imprensa. O peemedebista cumprimentou os militantes e jornalistas no escritório político, localizado no Setor Marista, acompanhado do candidato a vice-governador Armando Vergílio (SDD), do senador eleito Ronaldo Caiado (DEM), dos deputados federais eleitos, Lucas Vergílio (SDD) e Daniel Vilela (PMDB). Também esteve presente o coordenador de campanha, Barbosa Neto.

Com 90% das urnas apuradas o peemedebista disse que recebeu o resultado com humildade e ponderou que não obteve sucesso, mas mencionou a satisfação em ter participado do processo eleitoral. “O grande pecado no mundo político é quando os interesses do povo estão em jogo e as lideranças ficam omissas ou equidistantes do processo.”

Iris Rezende ressaltou que há quatro anos, também em ano de eleição ao governo de Goiás, se apresentou candidato quando o partido não tinha um nome que pudesse representar. Dessa forma, o ex-governador disse que repetiu o ato este ano, já que de acordo com ele os pré-candidatos que se apresentaram desistiram. “Me apresentei levando meu nome para apreciação do povo.” O peemedebista acrescentou que nesta campanha teve a oportunidade de percorrer quase todos os municípios goianos e considerou que tem a consciência tranquila do dever de homem público.

Conforme mencionou o ex-

governador, durante o período eleitoral, recebeu várias manifestações de apoio ao longo de mais de 50 anos de prática política. “Recebo o resultado com humildade porque sempre me caracterizei como um democrata e a democracia tem o valor de ser a vontade da maioria do povo em quaisquer decisões.” Iris Rezende ainda acrescentou que não pretendia, no momento, entrar em considerações mais profundas sobre o resultado. “Manifesto respeito com a vontade do povo.”

O peemedebista frisou que fez

questão de, diante da imprensa e da sociedade, agradecer os votos recebidos e a militância, além das pessoas envolvidas direta ou indiretamente em uma campanha que considerou rápida. “Não conseguimos a mudança, mas conseguimos consolidar a democracia em nosso País.” Iris Rezende disse que a partir de hoje deve estar junto ao partido como um militante. O ex-governador agradeceu às legendas que coligaram com a chapa majoritária. “Todos estão a merecer, da minha parte, o respeito, carinho e o reconhecimento.”

FUTURO POLÍTICO

Questionado sobre o futuro político, Iris Rezende disse que no decorrer da campanha afirmou que esta era a última eleição que disputaria. “Mas, eu deixar a política, propriamente, quando Deus me chamar.” A imprensa foi vaiada pelos militantes quando indagou se o peemedebista desejaria sucesso ao novo governo de Marconi Perillo, porém, Iris Rezende respondeu que estaria negando tudo o que vem pregando ao longo da vida política. “Sempre pratiquei

a política por ideal e por amor ao povo. Sempre anunciei que nenhum político tem o dever de amar e lutar por Goiás o quanto eu. Quero o sucesso de Goiás.”

Para o peemedebista, no próximo governo do tucano deve haver uma mudança de comportamento como gestor. “Estou certo de que, tendo ele um pouco de sensibilidade, ele vai mudar.” Contudo, Iris Rezende ressaltou o que já disse durante a campanha apontando problemas em Goiás.

Sobre disputar a Prefeitura de Goiânia em 2016 o peeme-

debista ponderou que esta seria a última eleição e, caso eleito, realizaria o melhor governo da carreira política. “Quando anunciei que não estarei ausente, não vou me omitir, estarei vivendo estas questões e ajudando os companheiros na escolha de uma pessoa que possa representar essas forças que me trouxeram até aqui e que Goiânia venha a ter um gestor que esteja a merecer.” Iris Rezende também divulgou uma nota à imprensa e aos goianos manifestando respeito à escolha da democracia.

Carta ao povo goiano



Iris Rezende

Em nota pública

As urnas decidiram quem vai governar o nosso querido Estado de Goiás pelos próximos quatro anos. Respeito a vontade do povo. Sempre respeitei. Sou um homem de fé, e um político ciente de que sempre prevalece a democracia.

Mantenho-me firme na decisão de jamais perder de vista o meu compromisso com a população, edificado em uma vida pública de 56 anos de atuação limpa, firme e decidida na busca do bem-estar social. Eu e Goiás temos história de vida invencível.

O povo goiano me conhece bem e sabe que nunca fujo à luta, nem desisto dos sonhos que compartilhamos de construir uma vida melhor para todos e de buscar sempre novos horizontes. Isso não muda. A cada eleição, ao contrário, fica mais sólido.

Disse ao longo da campanha que esta seria minha última candidatura. Não sou mais candidato, mas serei militante do meu partido até o dia em que Deus me chamar desta vida.

Uma coisa está clara: o povo quer o PMDB na oposição. Entendo que a forma de exercer essa missão será uma decisão de muitos, e não apenas de um. Há muito

a ser avaliado, considerado e ponderado nesse sentido.

E somente com muita humildade, paciência e bom senso poderemos pavimentar a caminhada mais segura e mais sintonizada com a mensagem das ruas de hoje em diante.

Cumprimento o governador reeleito, Marconi Perillo, e desejo que cumpra o compromisso de fazer um governo digno, eficiente e imbuído dos valores que estão na base do nosso Estado. Principalmente isto: respeite o resultado, que mostra que ele teve o voto da maioria, mas não da totalidade dos goianos.

A campanha termina agora, mas permanece a vontade comum de que Goiás ganhe com o resultado das eleições. O povo é maior que nossas conquistas pessoais. A política só vale a pena se exercida com espírito público verdadeiro.

Agradeço a todos os partidos coligados e companheiros desta jornada. Agradeço, mais uma vez, ao povo goiano. Ninguém é mais devedor de tanto amor e carinho de uma gente que merece sempre o melhor.

Orgulho-me de ser goiano. E sinto-me feliz por fazer parte das conquistas que buscamos.

Muito obrigado,
Iris Rezende Machado

Caiado descarta Prefeitura de Goiânia e não confirma candidatura ao governo

Danyla Martins

O senador eleito, Ronaldo Caiado também concedeu breve entrevista à imprensa e disse que sempre defendeu a tese de mudança tanto no cenário nacional quanto estadual. Quanto à reeleição de Marconi Perillo e o período extenso que mantém no poder o democrata salientou que deforma todos, independente de quem esteja no poder. “A minha posição é sempre em defesa do Estado de Goiás. Tenho orgulho de ser goiano.”

Caiado acrescentou que no Congresso é reconhecido pelos embates que participa pelo Estado, independente do governador. “Não sou político de mesquinha. Sou político com a responsabilidade de assumir o Senado Federal para poder representar o povo de Goiás.” No entanto, o senador eleito afirmou que se posiciona como oposição ao governo de Goiás do ponto de vista político. Com o fato de Iris Rezende ter anun-



Ronaldo Caiado afirma que fará oposição ao governo do PSDB

MEL CASTRO

ciado que não pretende disputar eleições, foi indagado ao democrata se seria o possível pré-candidato à Prefeitura de Goiânia de 2016. Caiado negou e disse que no momento é senador para que Goiás tenha voz no Senado Federal. “Esse silêncio tem incomodado, fazendo Goiás perder condições de destaque.”

Sobre a aliança do DEM, SDD e PMDB, Caiado ponderou que

toda coligação, conforme a legislação, se encerra após o período eleitoral. O senador não confirmou se a aliança deve ser mantida, mas disse ser grato aos partidos que o conduziram ao Senado Federal. Indagado sobre possível disputa ao governo de Goiás em 2018, Caiado afirmou que tem humildade para não suprimir etapas, lembrando que também já passou por derrotas.

Presidente do PT: “Vamos reverter inelegibilidade de Gomide”

Danyla Martins

Presidente estadual do PT, César Donisete, reforçou ontem que a executiva reverterá a inelegibilidade do ex-prefeito de Anápolis Antônio Gomide (PT). Desde que o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) acatou a impugnação da candidatura do petista apresentada pelo Ministério Público Estadual (MPE), a defesa do partido recorreu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

À princípio, o caso Gomide poderia ter entrado na pauta do TSE no último sábado (25), porém, o mesmo não foi julgado. César Donisete disse que o processo foi levado ao MPE para colher as contrarrazões. O presidente estadual do PT ressaltou que, se for preciso, podem recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para provar que não houve irregularidades na gestão do petista no exercício de 2010.

César Donisete proferiu que Gomide tem índole e exerceu um mandato à frente da Prefeitura de Anápolis sendo aprovado com cerca de 92% da população. Reeleito em 2012 com 83% dos votos válidos o petista entrou na disputa ao governo do Estado de Goiás que acarretou na reprovação das contas pelo Tribunal de Contas dos Municípios.

Inicialmente, o TSE tinha entendimento de que o órgão responsável pela aprovação



César Donisete disse que não há improbidade administrativa

das contas dos gestores municipais era a Câmara Municipal e não os tribunais de contas, mas houve alterações nesta interpretação. Daí, o TSE devolveu o processo ao TRE de Goiás, para novo julgamento. O TCM, por duas decisões, este ano, reprovou as contas de Gomide à frente da Prefeitura de Anápolis, em relação ao exercício de 2010, o que levou o Ministério Público Eleitoral a impugnar a candidatura de Gomide.

César Donisete reforçou que não há imputação de débito, nem prova de dolo, fato que, conforme ele, não fundamenta improbidade administrativa. O presidente ainda acrescentou que sempre houve compromisso e lisura por parte de Antônio Gomide enquanto prefeito de Anápolis. “Estamos tranquilos com a consciência do dever cumprido.” César Donisete consi-

derou novamente que o balancete das contas do ex-prefeito referente a 2010 foi aprovado pela Câmara Municipal de Anápolis, o que seria competência para afirmar possível inelegibilidade. Desta forma, o presidente considera que o apontamento pelo TCM como irregularidades não procede.

A medida cautelar, solicitada no TSE, requer a suspensão da decisão proferida durante sessão plenária no TRE. Dispostos a resgatar e manter a carreira política de Gomide, a defesa do PT não medirá esforços para provar que Gomide manteve uma gestão administrativa coerente e dentro das responsabilidades que compete a um prefeito. Mesmo com o quarto lugar nas eleições, Gomide continuou a militância em prol da reeleição de Dilma Rousseff e também declarou apoio ao ex-governador Iris Rezende.

NOTA OFICIAL – RONALDO CAIADO

Os interesses de Goiás e do Brasil estão acima das diferenças políticas. É com esse pensamento que respeito as decisões das urnas e que pautarei a minha atuação no Senado Federal. Jamais vou atuar contra os interesses de Goiás e de nossa Nação. Não admito mesquinha política.

Serei oposição, respeitando e honrando a vontade dos

goianos e brasileiros. Eu lutei pela mudança. Creio que a manutenção das atuais práticas políticas em Goiás e no Brasil em nada vão contribuir para o desenvolvimento do Estado e para a melhoria da vida dos brasileiros.

Vou defender Goiás para que o nosso Estado volte a ser destaque no noticiário por sua força que tanto nos orgulha. Em nível nacional, o País

sai dividido desta eleição porque não suporta a corrupção que tomou conta do governo federal. Vamos seguir adiante com o projeto de mudança para o País, com uma imprensa livre, sem ataques à liberdade individual e, acima de tudo, democrático.

Ronaldo Caiado, deputado federal e senador eleito por Goiás (Democratas-GO).

SUCESSÃO

Reeleito, Marconi afirma: “Já estou de volta ao trabalho”

Governador de Goiás, pela quarta vez e aos 51 anos, diz que fará “o melhor governo da vida dos goianos”



Helton Lenine
Da editoria de
Política & Justiça



Governador Marconi Perillo, vice-governador José Eliton, deputado federal Vilmar Rocha e primeira-dama, Valéria Perillo, durante coletiva após a divulgação dos resultados

Marconi Perillo (PSDB) concedeu a primeira coletiva de imprensa como governador reeleito na noite ontem, no Salão Verde do Palácio das Esmeraldas. As dezenas de jornalistas presentes, o tucano comemorou aquela que ele chamou de “vitória expressiva”, reafirmando-a como “fundamental”, não somente para sua trajetória, “mas certamente para o futuro de nosso Estado”. Marconi garantiu que amanhã (hoje) já estará de volta ao trabalho, para “fazer Goiás crescer muito mais”. “Meu objetivo nesses próximos quatro anos é garantir que o rumo do desenvolvimento seja mantido. Serei o governador (reeleito) das propostas factíveis, criativas e inovadoras”, afirmou.

Ao falar dos desafios para o próximo mandato, o tucano destacou que vai continuar investindo em infraestrutura e priorizar mudanças estruturantes. “A Saúde de qualidade será levada a todas as regiões, por meio dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), e vamos concluir a Rede Hugo de excelência em atendimento”, explicou. A Saúde estadual foi foco de ataques da oposição, aos quais o governador foi enfático: “Não existe um Estado que tenha tanta atenção à área como o nosso.”

Ainda de acordo com ele, a Segurança Pública – tão em pauta durante a campanha eleitoral – o levará a fazer uma “cruzada pelo Brasil”. “Cobrarei da presidente Dilma mais responsabilidade com a área, liberando recursos contingenciados e vinculando receitas da União”, acrescentou.

DILMA

Sobre a presidente Dilma ter sido reeleita, Marconi se mostrou tranquilo, assegurando que sempre manteve um bom relacionamento com a petista. “Durante a campanha, estive ao lado de Aécio Neves (PSDB), mas jamais falei com respeito à presidente. Continuaremos juntos, realizando parcerias para desenvolver Goiás”, relatou. E mencionou que, ao contrário do Brasil, Goiás não está dividido: “A presidente terá uma árdua tarefa de unir o Brasil. Hoje, estamos partidos em Norte e Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste”.

De volta às ações do próximo governo, Marconi exaltou o perfil criativo de suas gestões. “Sem-

pre gostamos de inovar. Mante-remos essa característica nossa, por exemplo, nos programas sociais. Temos uma boa equipe, temos sensibilidade para auxiliar os que mais precisam e me sinto mais experiente”, frisou.

Sobre o setor produtivo, garantiu que manterá a política de incentivos fiscais e investirá em melhorias: “Com o problema da Celg resolvido de vez, vamos fazer novos investimentos em infraestrutura energética e melhoraremos e construiremos rodovias”. Ao falar sobre a Educação, Marconi voltou a exaltar os feitos da gestão e a enfatizar: “Vamos nos debruçar sobre essa questão. O salário dos professores será prioridade. Concluiremos o projeto Escola Digital e as quadras cobertas.”

MUDANÇAS

Questionado sobre um possível novo secretariado, o governador reeleito afirmou que tomará decisões segundo análises técnicas. “Vou assimilar primeiro esse momento espetacular para depois decidir. Mas, adianto que conversarei com minha base, com especialistas para fazer as melhores escolhas. Afinal tenho que ser leal com quem esteve sempre ao meu lado”, admitiu.

Perguntado sobre planos para o futuro político, Marconi resumiu: “Ser um excelente governador. Fazer o melhor governo da vida dos goianos, dialogando, debatendo e recebendo com muita atenção as necessidades da população.”

Eliton agradece pela reeleição

O vice-governador José Eliton agradeceu aos goianos pela vitória do governador Marconi Perillo ontem, após o resultado final das eleições. José Eliton afirmou que agora é o momento de focar no trabalho e que no novo mandato o Estado irá avançar no desenvolvimento econômico, que garantiu a Goiás um crescimento acima da média nacional, além dos programas sociais, marca do governador Marconi Perillo, que serviram de referência para todo o País.

“Muito obrigado a todos pela eleição do governador Marconi Perillo. Vamos retribuir da melhor maneira possível: trabalhando incansavelmente por Goiás. Instituído um projeto que não se resume a um mandato, mas com um impacto profundo na qualidade de vida de todos nas próximas décadas. Vamos garantir que o desenvolvimento econômico continue avançando sistematicamente,

além de expandir os programas sociais, criados por Marconi e referências para todo o País”, disse José Eliton no Twitter @JoseEliton Jr.

O vice-governador afirmou ainda que o resultado das eleições é uma vitória de toda população de Goiás e da democracia. “Recebemos com muita alegria o resultado das urnas elegendo Marconi Perillo governador de Goiás. É, sobretudo, uma vitória da democracia e de todos os goianos, que expressaram a sua vontade nos confiando mais um mandato.”

No período eleitoral, o governador Marconi Perillo incumbiu José Eliton de uma das frentes da campanha. O vice-governador realizou 245 carreatas em todo o Estado, além de reuniões e caminhadas. Na última eleição estadual, em 2010, José Eliton foi o vice-governador mais jovem do país e é apontado por lideranças como a principal revelação política em Goiás.

“Goianos não querem promessas vazias”, diz tucano

Em entrevista coletiva concedida, na noite de ontem, o governador Marconi Perillo (PSDB) fez um balanço da campanha eleitoral de 2014. Reeito para seu quarto mandato, o tucano explicou aos jornalistas que, apesar da disputa ter sido difícil, prevaleceu o bom senso dos goianos em garantir mais quatro anos de desenvolvimento para Goiás. “A população mostrou que não quer promessas vazias. E vamos honrá-la”, declarou.

O governador cumprimentou seu adversário, Iris Rezende (PMDB), mas lamentou que o peemedebista tenha adotado um perfil agressivo durante a disputa. “Foram ataques raivosos e muitas promessas vazias, mas, felizmente, o povo goiano reafirmou

sua vontade em continuar avançando”, reiterou.

Outro ponto abordado por Marconi Perillo foi o tratamento dado, ao longo da campanha, a questões que envolvem Saúde, Segurança Pública e Educação. De acordo com o governador, os temas foram abordados de forma “polítiquera” e “desrespeitosa”. “Foram muitas mentiras, mas ao longo da campanha, conseguimos mostrar a verdade”, disse ele ao citar os avanços que Goiás conquistou nas três áreas, ao longo de sua gestão.

Ainda na entrevista coletiva, Marconi criticou a “proliferação de promessas demagógicas” por parte de adversários durante a disputa pelo Palácio das Esmeraldas. “Sempre me preocupei em

me comprometer com o que é possível realizar. A população não quer saber de compromissos vazios, que jamais poderão ser realizados”, salientou.

RESPEITO

Marconi também afirmou que respeita a trajetória política de Iris. “Temos diferenças de estilo político, de comportamento e de visão de mundo”, explicou. Mesmo assim, segundo o tucano, Iris sempre foi um líder importante para o cenário político goiano.

Questionado sobre críticas que recebeu por parte do prefeito de Goiânia, Paulo Garcia (PT), na reta final da disputa, o governador afirmou que fez o possível para manter diálogo com o petista, mas que

não houve reciprocidade por parte de Paulo Garcia. No entanto, ele garantiu que as portas do governo de Goiás continuarão abertas para a Prefeitura da Capital.

Embora se sentisse atacado pelos opositores, Marconi afirmou que a campanha teve diversos aspectos positivos. O principal, segundo ele, é o carinho e respaldo encontrado na população, percebidos em todos os municípios percorridos em campanha. “Dividimos nossa equipe em frentes de trabalhos e, juntos, visitamos todas as cidades. Foi gratificante receber as demonstrações de apoio da população. Mostra que estamos no caminho certo”, concluiu.



José Eliton: visita a mais de 100 municípios no segundo turno

Governador comemora reeleição, junto à multidão, na Praça Cívica



Marconi, Valéria, as filhas Isabella e Ana Luísa, Lúcia Vânia, Sandes Júnior e Vilmar Rocha

Reeleito, com 57,44%, o governador Marconi Perillo (PSDB) comemorou sua vitória na Praça Cívica, acompanhado pela primeira-dama Valéria Perillo e pelas filhas Isabella e Ana Luísa, junto à multidão de lideranças políticas e de eleitores goianos. Marconi chegou ao Palácio das Esmeraldas por volta de 20h45, concedeu entrevista coletiva, durante quase 30 minutos, e depois subiu para a sacada da Casa Verde, de onde discursou em agradecimento à população goiana.

Ao iniciar discurso, Marconi agradeceu a Deus pela vitória e ao povo goiano. “Vamos trabalhar para unir Goiás, pelo bem do nosso Estado”, disse. Ele cumprimentou a presidente Dilma Rousseff (PT) pela reeleição, e afirmou ter certeza de

que a relação de ambos continuará a ser republicana. Cumprimentou, em seguida, o candidato à Presidência Aécio Neves (PSDB), que venceu em Goiás com 57% dos votos. Mencionou, depois, o vice-governador reeleito José Eliton (PP), o ex-candidato ao Senado, Vilmar Rocha (PSD), a quem chamou de “senador do coração”, prefeitos, deputados e vereadores. “A todos que trabalharam muito”, sintetizou. Agradeceu, ainda a Valéria, ao pai, Seu Marconi, e às filhas.

“Vamos fazer o melhor dos melhores dos governos. Muito obrigado. A vitória é do povo goiano que, democraticamente, escolheu o seu caminho e o seu futuro”, bradou, ao se despedir.

BASTIDORES

Desde que começou a apura-

ção dos votos, a partir das 17h, a Praça Cívica começou a se encher de lideranças políticas e populares, que acompanharam por meio de um telão passo a passo do resultado das urnas em cada município goiano. Secretários de governo, coordenadores da campanha, deputados eleitos e lideranças do interior do Estado se revezaram no trio elétrico com mensagens otimistas. Mais tarde, com o resultado, cumprimentaram a população goiana pela reeleição de Marconi.

O vice-governador José Eliton chegou antes de Marconi e, do trio, também agradeceu aos goianos. “É a vitória dos goianos, da fé e da esperança. Obrigado a todos os goianos que mostraram para o Brasil como se constrói um Estado forte”, declarou. A comemoração prosseguiu com show de Israel e Rodolfo.

SUCESSÃO

Marconi se consolida como maior liderança de Goiás

Governador goiano vira a página do irismo e torna-se político invicto com maior popularidade na história de Goiás

WESLEY COSTA

Welliton Carlos
Especial para
Cidades

A vitória de Marconi Perillo (PSDB) frente ao seu eterno adversário peemedebista, ex-governador Iris Rezende, marca uma trajetória política brilhante até aqui. O atual governador de Goiás jamais perdeu uma eleição. E, paradoxalmente, encarna o mito de “Fênix”, que renasce das cinzas, quando todos acreditavam estar derrotado.

Inicialmente nas cordas por meio de uma estratégia do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, conforme denúncias da imprensa e políticos, para encobrir o mensalão, Perillo foi o único dos ameaçados pela CPI petista a sair vitorioso das urnas ontem. Agnelo Queiroz (PT), atual governador do Distrito Federal, vítima do fogo amigo, sequer passou para o segundo turno. De 2012 a 2014, Marconi saiu de uma corrente de forças negativas instaladas pela CPI e seguiu freneticamente rumo a vitória mais espetacular e folgada frente ao irismo e aliados.

O trunfo central de Perillo, até 2010, tinha sido seu modelo de gestão. Diversos estudos e pesquisas científicas promovidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundação de Amparo a Pesquisa de Goiás (Fapeg) têm indicado que Perillo é, desde Mauro Borges, o único gestor a investir de forma detalhada no planejamento. Este fator é investigado, por exemplo, por Adailton da Silva, em pesquisa para a Universidade Federal de Goiás (UFG).

Na investigação sociológica, ocorre uma comparação dos dois planos de governo, de Mauro e Marconi, no tocante às condicionantes sociais e ideológicas, além das questões de planejamento e prioridades setoriais.

“Para o segundo governo estudado, observa-se a recuperação do modelo de ação estatal criado durante o governo Mauro Borges.”

A pesquisa mostrou, contudo, que a primeira gestão de Perillo foi além daquela de Mauro Borges na área social, mas travou em um tema que foi amplamente debatido na sociedade: o orçamento democrático, que era uma alternativa ao orçamento participativo alardeado, mas não adotado pela “esquerda”.

A marca da gestão de Perillo, afirma o pesquisador, seria seu

equilíbrio: atuar no modelo “neoliberal”, mas utilizando o Estado como fomentador da economia. “Apesar de compartilhar com o neoliberalismo e à prioridade no ajuste fiscal e de ter realizado privatizações de empresas públicas, na prática, o governo Marconi Perillo se alicerça em forte vinculação entre Estado e economia, que mantém o setor público atuando como indutor de investimentos privados”, diz.

Com um modelo político modernizante, portanto, afinado com a economia de seu tempo, mas garantista no social, Marconi conseguiu romper recordes políticos. Sua vitória o insere no rol dos governadores com melhor performance popular na história do Brasil.

Jamais um político goiano venceu tantas eleições, em um sistema democrático, baseado no sistema de maioria de sufrágios. No Brasil, apenas dois políticos obtiveram tantas vitórias (a governadora Roseana Sarney, no Maranhão, e Siqueira Campos, no Tocantins).

RENDA CIDADÃ

Dentre as ações sociais de Marconi, as de maior destaque são as de repercussão nacional, caso do Renda Cidadã, que Lula resolveu adaptar como Bolsa Família, e o Bolsa Universitária, que recebeu na gestão federal o nome de ProUni.

Na terceira gestão, Marconi inovou mais uma vez nas ações sociais ao propor o Passe Livre para estudantes e ao instituir o Bolsa Futuro.

Tendo em vista um enorme campo de necessidades para percorrer, o governador reeleito procurou distribuir o orçamento em cada área contemplada pela Constituição do Estado. Na cultura, por exemplo, Marconi criou espaços públicos e esferas de debate cultural na mesma medida em que assentou o fundo para subsidiar manifestações artísticas. Antes de Perillo, nenhum governador, fora Henrique Santillo, havia investido na área. Perillo criou o Centro Cultural Oscar Niemeyer, na Capital, e em Goiás, o Festival Internacional de Cinema Ambiental (Fica), primeiro evento realmente internacional do Estado.

Com tamanho arsenal de ações, as comparações com gestores anteriores e próximos, caso de Iris Rezende (PMDB), Maguito Vilela (PMDB) e Alcides Rodrigues (PSB), acabaram se esvaindo. Nenhum deles, em nenhuma área, chegou a ameaçar a supremacia tucana em Goiás.



Governador se aprimora na articulação política

Em 2014, restou a Marconi Perillo temperar uma área em que não era muito bom: a política. Com a morte de um de seus inspiradores, o advogado e ex-deputado federal Fernando Cunha, em 2011, durante a maior crise política do atual governador, sobrou a ele restaurar um novo modelo de ação: a recuperação da imagem pública em curto espaço de tempo por meio de esforço de gestão. Perillo – para disputar a reeleição – almejava atingir 40% de aprovação de seu terceiro mandato.

Dito e feito, o gestor investiu em temas melindrosos, caso de saúde e segurança pública com ações inovadoras – como a ampliação do efetivo de segurança com o Simve, um grupo de policiamento militar voluntário.

Durante o período anterior ao processo eleitoral, o governador mostrou um panorama inédito na política de Goiás: a potencialidade de ter apoios até mesmo de prefeitos da oposição. O fato acabou se confirmando logo nas primeiras semanas de campanha, com apoio de

prefeitos do PT e do PMDB – partidos antagonistas nas urnas.

Do ponto de vista político, a ação de Perillo foi ainda mais agressiva do que daquelas programadas no passado por Fernando Cunha. Para reforçar seu capital político, outra carta na manga: a capacidade de articular discurso e propaganda. A superioridade foi vista nos debates e nos programas eleitorais, onde preferiu agir conforme o ritmo dos ataques dos adversários.

Atrelados às noções atrasa-

das de política, em 2014, Iris Rezende se apegava ainda ao seu primeiro mandato e usava termos do passado, como “a população ouvirá o ronco das máquinas quando for eleito” e “vamos realizar mutirões”. A última expressão, para se ter ideia, é usual na agricultura de subsistência subsequente ao fim da Lei de Sesmarias, do século XVII. Assim, sem discurso convincente e incapacidade de perceber a modernidade, Iris foi uma presa fácil para Marconi Perillo.

Momentos que marcaram a campanha da base

A campanha eleitoral da base aliada foi impecável nas costuras políticas, produção de publicidade e condução das animosidades da disputa. Durante a campanha, o grupo se aliou a uma equipe criativa nas redes sociais, jornalistas competentes na repercussão de notícias e bons articuladores políticos, além de equipe jurídica ativa na defesa dos direitos dos candidatos.

A vitória não ocorre por acaso. Diversas frentes se revezaram na atuação do governador eleito, que liderou sua equipe com duas orientações: fazer campanha propositiva e rebater cada provocação ou crítica com dados, estatísticas e linguagem racional.

Marconi Perillo confidenciou ao DM que durante a campanha dormia por dia e trabalhava a noite, e monitorava a disputa quase

que diariamente através de pesquisas e consultas às lideranças dos partidos aliados.

O grupo eleito apresentou um modelo de ação diferenciado e não chegou a pautar os temas de debate de campanha, mas se defendeu com profissionalismo e acurácia.

Na primeira semana de campanha, em julho, a oposição apresentou o assunto introdutório para debate político: segurança. A equipe do PMDB chegou a convocar coletiva para apresentar dados sobre criminalidade e violência, mas sem fundamentos, pesquisa e coerência, foi rebatida facilmente pelos técnicos de governo. PMDB e PSB insistiram no tema, ocupando o espaço público com o debate sobre o número de homicídios.

A base aliada venceu o discurso quando, na reta final da campanha de segundo turno,



Marconi Perillo em campanha: poucas horas de sono e vitória

através de um ato administrativo, apresentou o autor de quase 40 homicídios, atestando a competência investigativa da atual gestão. A prisão do suposto *serial killer* neutralizou a campanha de Iris Rezende e imobilizou Ronaldo Caiado, senador eleito, que tentava se apresentar simbolicamente como “xerife” da oposição.

O grupo que desejava o poder insistiu em outros temas, caso da corrupção e da criação de um arquétipo que visava enquadrar Marconi Perillo como “ditador”, por “vencer” tantas eleições. A base se defendeu ao mostrar que Iris, na verdade, era o “mandão”, pois impedia que jovens lideranças surgissem na política goiana – caso de Henrique Meirelles, Vanderlan Cardoso e Júnior Friboi.

No tema corrupção, a base foi vitoriosa, ao usar argumentos como a presunção da ino-

capacidade de perceber a modernidade, Iris foi uma presa fácil para Marconi Perillo.

capacidade de perceber a modernidade, Iris foi uma presa fácil para Marconi Perillo.

capacidade de perceber a modernidade, Iris foi uma presa fácil para Marconi Perillo.

SUCESSÃO

Iris: o fim de uma era

Melancólico ato final de uma carreira política de mais de meio século sacramentado por mais uma derrota para seu principal opositor. Iris Rezende amarga novo revés com erros de estratégia e abandono de companheiros históricos

Hélmiton Prateado
Especial para Cidades

O candidato derrotado do PMDB ao governo de Goiás, Iris Rezende, chega ao final de uma vida política de forma melancólica e amargando mais um derrota para seu principal oponente: Marconi Perillo. A terceira derrota e uma disputa pelo comando do Estado remete o líder do PMDB a uma posição de coadjuvante de um processo eleitoral desde 1998.

Cientistas políticos são unânimes em afirmar que Iris colhe agora o que plantou em sua vida política inteira, desde que foi eleito vereador em Goiânia ainda em 1958. O que tinha tudo para culminar com um processo de apoteose para um político, termina com uma melancolia sem precedentes na história política de Goiás.

Ser derrotado pela terceira vez em uma disputa para governador do Estado para o mesmo candidato pode ser encarado como uma consideração dos eleitores de que esse agente político ainda figura na memória dos eleitores com certa predileção. Mas, soa também como o maior sinal de que sua proposta não é aceita pela maioria do eleitorado, o que na democracia quer dizer que ele não está na predileção da sociedade para gerir o Estado.

Iris Rezende perdeu a primeira eleição em 1998 para Marconi Perillo. Nunca havia sido derrotado nas urnas por qualquer político e vinha de uma escalada vitoriosa na história de Goiás. O mote da campanha de Marconi naquela eleição, a última do Século XX, era de que o tucano trazia para Goiás um "Tempo Novo", em oposição ao que a população acostumara conviver desde a redemocratização do Brasil em 1983 e que se materializava no PMDB de Iris.

O "Tempo Novo" foi previsto pelas pesquisas qualitativas desde que as oposições se uniram para tentar retirar o PMDB do governo. Bastou compor um discurso de renovação na política e apresentar uma proposta nova e bonita para que o eleitorado se virasse para a mudança. Iris, que se julgava imbatível até então amargou sua primeira derrota.

RETORNO

Marconi foi reeleito em 2002 quando derrotou Maguito Vilela, também do PMDB com a força do governo que busca a reeleição. Venceu no primeiro turno com Iris e seus companheiros pedindo votos para Maguito.

Em 2010 Marconi era senador e venceu de forma maiúscula no segundo turno contra tudo e contra todos. Iris teve, no segundo turno, apoio da Prefeitura de Goiânia e das principais cidades do interior como Anápolis, Catalão, Rio

Verde e Jataí. Tinha apoio do governo do Estado e do Palácio do Planalto e mesmo assim Marconi venceu a disputa com considerável margem.

Quando o processo eleitoral começou em Goiás, ainda em 2013, com o empresário Júnior Friboi tendo migrado para o PMDB na tentativa de ser candidato a governador pela sigla, as artimanhas da velha política mostraram que a força do dinheiro não seria suficiente para bater a articulação que sempre marcou Iris Rezende.

Júnior Friboi disse que iria até a convenção do PMDB para se manter na disputa e que encariaria Iris, apesar de lhe fazer afagos com palavras e menções honrosas. "Vim para o PMDB para ser candidato ao governo e permaneço no partido. Coloquei para a executiva estadual essa pretensão através de ofício e iniciamos esse projeto que é inicialmente para debate interno, no partido, e em momento adequado será para debate externo. Vamos falar aquilo que as pessoas querem ouvir e colocar para a população as condições em que vamos disputar essa intenção. Ou seja, vou até a convenção do partido no ano que vem para disputar o direito de representar o PMDB na disputa pelo governo do Estado em 2014", disse à época.

Mesmo sob alertas de políticos experientes de que Iris não

deixaria o posto de titular do PMDB na disputa, Friboi apostou que o velho líder não encariaria a competição. "Todas as conversas que tive com Iris Rezende, desde minha filiação até hoje, ele tem reafirmado que não será candidato. Então, eu não conto com ele como um pretense candidato a não ser que ele mude de ideia. Acredito que ele se mantém como um conselheiro do partido, como se autonomou e eu tenho de acreditar nisso. Eu acredito que Iris quer continuar como conselheiro. Mas, em todas as reuniões e oportunidades de estarmos juntos com ele e com a base do partido o ex-prefeito tem repetido que não será candidato." Ledo engano.

Iris foi até o fim e deixou Júnior Friboi a ver navios.

Mesmo com mais essa derrota eleitoral, Iris demonstra ser maior que seu partido, o PMDB, e dá mostras de não ter intenção de se retirar da vida pública, mesmo com mais de 80 anos e aproveitar a vida privada. Só o tempo dirá o que será do velho líder e de seus herdeiros políticos.



LIÇÕES DE 2014

Campanha propositiva de Marconi derrota a estratégia de pancadaria de Iris, Vanderlan e Gomide

Helton Lenine
Da editoria de Política & Justiça

Não adianta negar: a campanha do governador Marconi Perillo foi 100% propositiva e é uma das razões para a derrota acachapante imposta a Iris Rezende, que perdeu a eleição ontem por uma diferença que pode ser superior a 700 mil votos. O mesmo vale para Vanderlan Cardoso e Antônio Gomide, que também abusaram da pancadaria no 1º turno e terminaram rejeitados pelas urnas.

Na tentativa de desqualificar a vitória de Marconi, alguns jornalistas se desesperaram no esforço de provar que a campanha do tucano não foi propositiva e também promoveu "baixarias".

Caso, por exemplo, da repórter política de *O Popular*, Fabiana Pulcineli, que parece convulsões cada vez que ouve ou lê que Marconi mais uma vez declarou que a sua campanha é propositiva.

Fabiana e a sua turminha do Twitter argumentam que a campanha de Marconi não foi de alto nível porque o tucano também partiu para a ofensiva contra Iris. Citam ainda o epi-

A campanha de Marconi foi 100% propositiva. Não há uma prova de que a campanha tucana tenha tomado a iniciativa de promover ataques

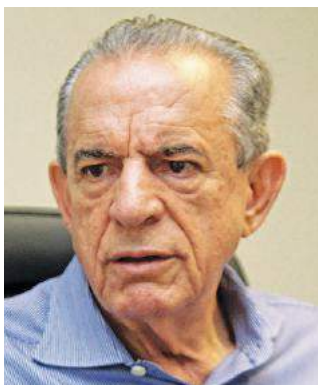
sódio de um carro de som apreendido em Anápolis, supostamente apregoando que os votos em Antônio Gomide não valeriam porque a sua candidatura estava a caminho da impugnação da Justiça Eleitoral.

Os argumentos são fracos. Marconi nunca atacou. Na verdade, contra-atacou. Não há uma prova de que, em qualquer momento, a campanha tucana tenha tomado a iniciativa de promover ataques contra Iris, Vanderlan

Cardoso ou Gomide. Em hipótese alguma. O que houve foi defesa. Se você, leitor, passa por uma rua e alguém o agride com socos, pode ser que, para se proteger e se defender, você também dê alguns socos. Mas isso não significa que você atacou. Você se defendeu.

O caso do carro de som apreendido em Anápolis é ridículo. Uma campanha gigantesca como a de governador de Estado tem milhares de cabos eleitorais nas ruas. Se um deles faz uma besteira, o candidato não pode ser responsabilizado. Nem muito menos essa besteira isolada pode ser erigida à condição de definidora da linha geral da campanha. Cabos eleitorais brigam, carros de som propagam ofensas e a militância em geral acaba praticando atos, por conta própria, cuja responsabilidade não pode ser atribuída a nenhum candidato.

A campanha de Marconi, portanto, foi propositiva. Na verdade, 100% propositiva. Em alguns momentos, pancadas foram rebatidas – e com vigor. E nem poderia ser diferente. E tanto é assim que o eleitor identificou Marconi com propostas e seus adversários com ataques e os puniu no 1º turno. E ontem, no 2º turno, Iris foi derrotado de novo.



Iris Rezende



Vanderlan Cardoso



Antônio Gomide

COMBO MEDIO
PIPOCA MEDIA + REFRI. LATA
R\$ 10,00

TODO MUNDO NO CINEMA

INGRESSO DE CINEMA + BARATO* É NO BRETAS

LUMIÈRE CINEMA
A vida fica melhor com arte.

Bretas
cinemasud

www.cinemaslumiere.com.br

©ONE POPULAR (MODALIDADE DE INGRESSO VENDIDO NA REDE BRETAS DE SUPERMERCADOS) - APÓS A COMPRA DO VOUCHER NO BRETAS, NÃO HAVERÁ DEVOLUÇÕES E TROCA EM CASO DE DESISTÊNCIA VOLUNTÁRIA. INGRESSOS VÁLIDOS ATÉ DEZEMBRO 2014.

O que rolou do Enem

Desespero para chegar. E mais desespero para fechar as questões. As provas do primeiro dia do Enem, trouxeram questões complexas que envolvem temas recorrentes do cotidiano. Hoje os alunos realizam provas de Linguagens e Códigos, matemática e redação. **Página 5**

PATRICIA NEVES



ENTREVISTA EXCLUSIVA ENTREVISTA

A chave para mudan a

A Secretária da Fazenda de Goiás, Ana Carla Abrão visitou a redação do DM, onde concedeu uma entrevista exclusiva. Para ela, o Brasil precisa ter uma reconstrução cultural sobre o dinheiro público. Páginas 10 e 11

M e de 69 filhos

Quais os limites para a fertilidade feminina? Segundo relatos, entre 1725 e 1765, a Sra. Vassilyev, teria dado à luz 16 pares de gêmeos, sete grupos de trigêmeos e quatro de quádruplos em 27 gestações separadas. Ou seja: 69 crianças. **Página 6**



DIVULGAÇÃO

Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ NA INTERNET www.dm.com

DOMINGO

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 35 >> nº 10.245 >> Preço: R\$ 2,50

25 de outubro de 2015

LAVA JATO FREIA EVENTOS

Em um intervalo de 15 meses, de março de 2014, quando a investigação foi deflagrada, a junho de 2015, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi contratado para seis palestras. O número de seus convites para eventos diminuiram. **Página 15**



DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO



Desembargador Gilberto Marques

"Conhecimento para ser um bom gestor"

Durante a abertura da Audiência Pública realizada na comarca de Valparaíso, o Corregedor-Geral da Justiça de Goiás, desembargador Gilberto Marques Filho, pontuou o papel do Poder Judiciário e falou sobre o jurisdicionado. **Página 13**

Aniversário reuniu Goiânia

Festejos foram celebrados com desfile, passeio ciclístico e inauguração da requalificação de um dos principais cartões postais da cidade: a Praça Pedro Ludovico Teixeira, a Cívica. Comunidade foi presenteada com Orquestra e Coro Sinfônicos, além de show pirotécnico e corte de bolo. **Página 3**

Templos pioneiros

Reportagem especial conta a história dos primeiros prédios religiosos da capital. Marcadores visuais das tendências arquitetônicas da cidade essas construções também contam um pouco mais sobre o passado de Goiânia. **DMRevista, capa**

Fatura de candidatos

Base governista tem 9 pré-candidatos de 5 partidos para a disputa da prefeitura de Goiânia. **Página 12**



Waldir Soares

Fábio Sousa

Jayme Rincón

Sandes Júnior

Luiz Bittencourt

Virmondes Cruvinel

Francisco Júnior

Thiago Peixoto

Vanderlan Cardoso

OPINIÃO

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



Leonardo Boff

Cuidar e respeitar o valor intrínseco de cada ser

> OPINIÃO PÚBLICA, CAPA

JB Alencastro
Calor afasta as pessoas > PÁGINA 4

Pedro Nolasco
Salve a mulher! > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Lúcia Vânia
Uma questão de saúde
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Márcia Carvalho
Construir significações: uma tarefa do educador
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Gustavo Sebba
Goiás em nível mundial > PÁGINA 14

José Carlos Vieira
Vida, paixão e morte do Esporte Clube Rio Verde
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Henrique Dias
A "Dança da Chuva" dos Caiapós não resolveria o problema? > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Luiz de Aquino
Ainda de escritores centenários
> DMREVISTA, PÁGINA 8

Gustavo Ernandes
Os realities culinários e as novas tendências da gastronomia > DMREVISTA, PÁGINA 2

Elzi Nascimento e Elzita Melo Quinta
Doença ou enfermidade
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Paiva Netto
Gandhi, Kardec e o Santo de Assis > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Emídio Brasileiro
A carne e o sangue de Jesus
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

João Joaquim
Entre a cruz e a caldeirinha
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Ronaldo Bretas Júnior
Saquaremas e luzias nas eleições da OAB/GO > PÁGINA 15

Raquel Mendes
Tecendo mulheres empreendedoras Mulheres X Cotas > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Sam Cyrus
TEDxGoiânia: o fim de um ciclo > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

José Geraldo Rabelo
Uma análise sistemática e psicanalítica sobre sete armadilhas do ego e suas consequências - Parte II > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Fernando Viana Costa
Goiânia, outros pioneiros e a cidade que não está nos livros.... [parte 1] > DMREVISTA, PÁGINA 7

Luiz Carlos Amorim
Luiz Carlos Amorim
> DMREVISTA, PÁGINA 5

José Lopes de Oliveira
A pergunta, não só de um garoto, mas de toda nação!
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Marcelo Caixeta
Querer mudar de sexo é doença ou não? Debate entre uma transexual e um psiquiatra > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Marcus Vinícius Beck
Ensaio sobre a vida, a morte, a sexualidade e a arte > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Lucas Martins Arruda
Os cinco pilares do desenvolvimento sustentável > PÁGINA 11

Selma Arau
Dormir de conchinha ou em quartos separados? > DMREVISTA, PÁGINA 4

Mylene Cooper
As grandes questões da indústria funerária > DMREVISTA, PÁGINA 5

Guinther Rodrigues Júnior
Até onde vai a falta de respeito na web? > DMREVISTA, PÁGINA 6

Alberto Villas
1989: O ano em que a música era tudo para todos nós > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7



Oficina Poética

Elizabeth Caldeira Brito

ARTES LUSÓFONAS

> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

>> Assine o jornal (62) 3267 1024 e 3267 1102 >> Fale na Redação (62) 3267 1041 >> Anuncie no ClassiServiço (62) 3267 2126 / 1135 >> Central de Relacionamento (0800 622200) >> Departamento Comercial (62) 3267 1083 – comercial@dm.com.br

ISSN 1414-6215



771414621006

10245

GOIÂNIA 82 ANOS

Aniversário inesquecível

Festejos de Goiânia foram celebrados com desfile, passeio ciclístico e inauguração da requalificação da Praça Cívica que tiveram presença de prefeito Paulo Garcia e governador em exercício José Eliton

DA REDAÇÃO

O dia 24 de outubro de 2015 ficará marcado na história de Goiânia com a devolução à população de um dos principais cartões postais da cidade: a Praça Pedro Ludovico Teixeira, a Cívica. O espaço, que ao longo dos anos foi tomado por carros e se tornou um grande estacionamento, foi totalmente requalificado e entregue com suas características originais neste sábado pelo prefeito Paulo Garcia em comemoração aos 82 anos da Capital. A festa contou com apresentação da Orquestra e Coro Sinfônicos, missa celebrada por Dom Levi Bonatto, show pirotécnico e corte de bolo.

“Este é um dia histórico, quando devolvemos aos goianienses este espaço que voltou a ser um grande boulevard, assim como foi pensando por Atílio Correia Lima”, ressaltou Paulo Garcia durante a inauguração. O prefeito disse ainda que após a requalificação as pessoas irão se reapropriar do espaço, sobretudo após a implantação do projeto Zona 40, que consiste na limitação da velocidade máxima nas imediações da Praça Cívica, conhecido como “Véu da Santa”, que abrange o perímetro entre as avenidas Araguaia, Paranaíba, Tocantins e a própria praça.

Entre as principais mudanças está a troca de asfalto por calçamento feito de pedras portuguesas na parte interna e nas calçadas em volta da praça. Com isso, a circulação ou estacionamento de veículos estão proibidos. A acessibilidade também foi levada em consideração com a implantação da rota acessível, piso de concreto e rampas para pessoas com mobilidade reduzida, além de pisos táteis para deficientes visuais.

O Monumento às Três Raças foi mantido no mesmo local, onde foi construído um teatro de arena para apresentações artísti-



Missa campal em homenagem aos 82 anos da Capital: festa contou com apresentação da orquestra e coro sinfônicos e show pirotécnico e corte de bolo

cas e culturais populares. A área também recebeu piso drenante para a absorção da água da chuva e retorno ao lençol freático, evitando, assim, o escoamento para as avenidas.

Foi feita a restauração dos obeliscos e dos bancos de granilite e novos bancos de concreto foram instalados. Além das árvores já existentes, a praça recebeu, também, inédito paisagismo com novas 150 espécies. Toda a iluminação no espaço interno foi modificada, contemplando ainda as arcadas dos prédios que compõem o conjunto da Praça Cívica. A iluminação está mais moderna, com novos postes e luminárias e rede elétrica subterrânea.

Um dos monumentos mais importantes do conjunto arquitetônico da praça é a estátua do fundador de Goiânia, Pedro Ludovico Teixeira. Com a reforma, a escultura foi transferida das proximidades do Palácio Pedro Ludovico para a parte interna da Praça Cívica, o que deu mais destaque e importância ao monumento.



Prefeito de Goiânia Paulo Garcia, governador José Eliton, esposas e Anselmo Pereira, presidente da Câmara: 82 anos de Goiânia

Já o Palácio das Campinas, antigo prédio onde funcionava a Prefeitura de Goiânia entre os anos de 1960 e 2000, foi demolido, pois não integrava o acervo Art Déco tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A área recebeu o monumento denominado “Caleidoscópica”, do artista plástico Siron Franco

Além de um novo espaço de convivência para a população, a nova Praça Cívica também servi-

rará para ciclistas. Foi construída uma ciclofaixa, interligando a existente na Avenida Universitária com a que será implantada no corredor da Avenida T-7.

A obra foi orçada em R\$ 12,5 milhões e os recursos são oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas, com aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), já que a praça é tombada como patrimônio histórico.

DESFILE

Governador em exercício elogia empregabilidade após desfile cívico-militar

Pela manhã, aconteceu o tradicional desfile em comemoração ao aniversário da Capital realizado na Avenida 24 de Outubro. Quase cinco mil pessoas participaram do desfile, entre militares do Exército, Polícias Técnico Científica, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, alunos de escolas públicas estaduais e municipais, Guardas Cívicas Metropolitanas de Goiânia e organizações da sociedade civil.

Ao deixar na manhã de ontem a Avenida 24 de Outubro, em Campinas, onde assistiu ao desfile cívico-militar em comemoração aos 82 anos de Goiânia, o governador em exercício, José Eliton, declarou que a notícia de que Goiás foi o estado brasileiro que mais empregos formais gerou nos primeiros nove meses deste ano é um presente para todos os goianos e, em especial, para os goianienses. Segundo ele, os resultados do Cadastro Geral

de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados recentemente, são uma demonstração de que o estado tem uma economia forte capaz de responder positivamente em momentos de crise.

“Conseguimos manter o número de empregos com carteira assinada em crescimento, e a criação de 18 mil postos de trabalho enche de entusiasmo o governo do estado que vem investindo em infraestrutura e logística e atraindo novos negócios”, afirmou o governador em exercício.

Ele lembrou que neste momento o governador Marconi Perillo se encontra em missão diplomática e comercial a vários países da Europa, apresentando as potencialidades de Goiás e buscando novos investimentos, além de prospectar mercados para o que é produzido no estado.

Paulo Garcia tem problema renal e não participa de evento pela manhã

CAROLINE MENDONÇA

O prefeito de Goiânia, Paulo Garcia, não compareceu ao plantio de 82 mil mudas de árvores que estava marcado para sexta-feira (23) no Parque do Cerrado nas imediações do Paço Municipal devido a problemas renais.

Paulo Garcia tomou soro em casa e não chegou a ser internado. Ele descansou na sexta-feira (23) e na parte da manhã de on-

tem (24). O prefeito também não compareceu ao Desfile Cívico-Militar que estava na agenda de comemorações do aniversário da Capital realizado na Avenida 24 de Outubro que estava marcado para a manhã de sábado.

Segundo seu assessor, Luiz Carlos Lopes, o prefeito se recuperou e participou do Passeio Ciclístico no Parque Areião próximo ao batalhão da Polícia Militar na tarde de ontem (24).

SAIBA MAIS

Outras obras inauguradas em comemoração ao aniversário da Capital

- Praça da Juventude Novo Horizonte
- Travessia da Avenida Trieste e Avenida Parque – Puama
- Revitalização do Lago das Rosas
- Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) “Demes Júlio Divino Freitas”
- Parque Ambiental Macambira – Puama
- Centro de Saúde Rodoviário - Puama
- Parque da Vizinhança 2 – Puama

A MAIOR OBRA DA HISTÓRIA DE ANÁPOLIS

mais de **74 MILHÕES** em investimentos

MAIS DE 47KM DE VIAS REESTRUTURADAS

Os Corredores de Transporte Coletivo vem para acompanhar o desenvolvimento da cidade, priorizando a circulação dos ônibus e seus usuários, incluindo ciclovias e moderna sinalização.

2 VIADUTOS:

- Av. Brasil com Av. Goiás e Rua Barão do Rio Branco

- Av. Brasil com Rua Amâncio Lino

6 CORREDORES:

- Av. Brasil Norte
- Av. Brasil Sul e DAIA
- Av. Universitária
- Av. Pedro Ludovico
- JK / São Francisco
- Pres. Kennedy / Fernando Costa



O futuro da mobilidade urbana acontece por aqui. Afinal, você merece viver em uma cidade em que o transporte público é tratado com respeito e seriedade. Qualidade de vida vem em primeiro lugar.

CAIXA

Ministério das Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

CMTT

Secretaria Municipal de Obras, Serviços Urbanos e Habitação

Prefeitura de ANÁPOLIS
Cidade de Todos!

www.anapolis.go.gov.br

ECONOMIA



► Os representantes dos bancários analisam se encerram a greve dos trabalhadores do setor, que já dura 19 dias. Pela manhã de sexta, a Fenaban, que representa os bancos, ofereceu reajuste de 10% para salários e PLR, além de 14% para vales refeição e alimentação.

► O Brasil registrou fechamento de vagas formais pelo 6º mês seguido. Em setembro, as demissões superaram as contratações em 95.602, segundo informações do Caged, segundo o Caged de Empregados e Desempregados.

► O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, declarou que não há "pedalada fiscal" no Orçamento de 2015. As "pedaladas" foram atrasos em repasses de recursos do governo aos bancos públicos, o que não é permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

EDITOR: MATHEUS CRUVINEL / economia@dm.com.br / (62) 3267-1179

ENTREVISTA — ANA CARLA ABRÃO

Chave para a mudança

Para a secretária da fazenda de Goiás, o Brasil urge a necessidade de uma reconstrução cultural sobre o dinheiro público



Matheus Cruvinel

Da editoria de **Economia**

O *Diário da Manhã* recebeu esta semana a Secretária da Fazenda de Goiás, Ana Carla Abrão. Em conversa amigável com Batista Custódio, idealizador e proprietário do jornal, dividiu várias de suas

preocupações com o estado e o Brasil, manifestando sua insatisfação com a mentalidade das pessoas em relação ao funcionamento e o dinheiro público.

Aproveitando sua presença, ce-
deu uma entrevista exclusiva ao

caderno de Economia do jornal, elucidando os principais desafios que vivencia na gerência financeira do Estado e as perspectivas de melhoria da crise econômica, onde aponta os principais pontos que considera fundamentais

para a superação da asfixia nacional, principalmente na mentalidade financeira da população.

Ana Carla é economista e trabalhava na diretoria do Itaú Unibanco, em São Paulo, quando foi convidada pelo governa-

dor Marconi Perillo para assumir as finanças de Goiás. Filha da senadora Lúcia Vânia e do ex-governador, Irapuan Costa Júnior, Ana aceitou o cargo e é Secretária de Fazenda de Goiás desde o início do ano.

A ENTREVISTA

► *Diário da Manhã* – Antes de perguntar qualquer coisa, a senhora quer se pronunciar sobre algo em específico?

Ana Carla Abrão – *Da mesma forma que disse ao Batista, digo também a você Matheus. Ogoiano tem que entender que o que a gente tá fazendo é uma obsessão pela mudança. Obsessão para que as pessoas entendam que nós passamos do limite e de que o Estado não consegue mais viver dessa forma, que o Estado não dá conta mais de suportar gastos que são absolutamente descolados da realidade da arrecadação e da realidade de receita. Quando eu falo mudança, é mudança cultural. As pessoas precisam entender que o dinheiro público exige zelo, cuidado. Temos que parar de pensar que ele é ilimitado e não tem dono. E quando eu falo pessoas, não estou falando somente do cidadão, mas também do gestor público e de todo mundo que, de fato, recebe hoje os benefícios dos serviços do Estado. Acho que a mudança tem de vir da população em si. É pensar “realmente assim não dá mais”, o Estado desse tamanho, que tem que dar conta de tudo, dar conta de quem precisa e de quem não precisa.*

► Mas como é que as pessoas vão mudar essa mentalidade?

Ana – *Estou aqui há dez meses e temos um projeto desde o início. Venho trabalhando isso desde o primeiro dia. Ele começa de uma forma muito técnica, ou seja, a gente tem que mostrar o que a gente tem de receita, de despesa, para conscientizar as pessoas que existe sim uma limitação. Começamos a fazer desde o início do ano um Orçamento Real, com orientação do governador. A priori, o orçamento do setor privado é real, o orçamento das nossas casas é real, as restrições são reais. Na gestão pública não, o orçamento é uma peça de ficção. Então esse foi o primeiro passo que a gente deu, no sentido de conscientizar as pessoas de que eles tinham que parar para olhar dentro da administração pública, e entender qual era a disponibilidade e a necessidade de gastos dela. E confesso que em um primeiro momento houve algumas adesões, mas é um choque cultural. Ninguém está habituado a fazer isso. Então demorou um pouco pra que as pessoas entendessem essa necessidade. E eu não estou falando dos Secretários, eu estou falando do funcionário lá na ponta. É o servidor público que não apaga a luz, é o servidor público que não tem o cuidado de fazer um orçamento, entendendo que esse ano a gente tem que gastar menos do que no ano passado. Então, é uma cadeia inteira de pessoas que precisam mudar a forma de pensar e a forma de atuar. Então, esse processo começa com a conscientização e esse é um processo que demora. Temos muito chão pela frente.*

► E quais foram as principais medidas para corte de gastos, ou pro aumento de receita?

Ana – *Tanto na parte de corte de gastos, quanto no aumento de receitas, a gente tá cumprindo uma agenda, que é uma agenda muito extensa. Na parte do corte de gastos houve, inicialmente, uma redução do orçamento de forma agressiva. O orçamento desse ano, 2015, ele seria de dois bilhões de Reais maior do que de fato foi, e será até o final do ano. Então nessa busca do orçamento real, hou-*

ve um movimento de corte importante, e os órgãos tiveram que viver sem esses dois bilhões de Reais. No meio do caminho, a crise financeira se agravou e ela vem se agravando cada vez mais. Isso também força, no momento que você não bate caixa, a fazer uma redução de gastos ainda maior. Então houve na agenda de despesas, um dever de casa muito bem feito na redução de gastos. Pelo lado da receita, tem toda uma atuação de aumento de arrecadação, via combate à sonegação. Goiás vem trabalhando nisso, e o Fisco tem tido um papel fundamental na resiliência que a nossa arrecadação tem mostrado. Na verdade, a arrecadação vem subindo a partir de abril e agora estabilizou, o que é uma grande conquista, uma grande vitória, se a gente considerar o aprofundamento da crise econômica e a desaceleração da economia.

“O Estado não dá conta mais de suportar gastos que são absolutamente descolados da realidade da arrecadação e de receita”

► Qual o maior desafio?

Ana – *Agora, a gente tem uma linha que uma linha muito atrasada, nesse processo de conscientização, é a Folha de Pagamento. Ela é a linha mais importante do nosso balanço, quando a gente fala de despesa. Nós precisamos entender que não dá pro Funcionário Público receber sem trabalhar, não dá pra ele receber 8 horas, trabalhando 6. Não dá pra ele bater ponto pelo colega, não dá pro gestor abonar as faltas dos seus superiores porque são amigos. E aí é também uma mudança cultural, o servidor público tem que entender que ele bater ponto e voltar pra casa é corrupção. A gente se indigna com a corrupção da Petrobras, a gente se indigna que os políticos estão envolvidos em corrupção, mas isso é corrupção. A gente bater o ponto lá pelo colega é corrupção. E nisso as pessoas não estão se indignando. Com isso as pessoas não tão olhando pro lado, dizendo “espera aí, o meu salário está em risco porque tem um colega meu que não trabalha e ganha tanto quanto eu que trabalho”. Se você me perguntasse o que de fato eu quero construir em Goiás, é muito essa conscientização das pessoas em relação ao que é o recurso público, ao que é o gasto público, quanto que custa arrecadar, custa pro sistema de arrecadação, pra receita, mas custa pro consumidor. É o esforço que a economia como um todo faz hoje, para viabilizar serviços públicos, para viabilizar educação, saúde, segurança pública. Isso não pode ser totalmente drenado por uma folha de pagamento e que tem ali uma parte, pequena na verdade, que não faz jus a isso. Então, esse desperdício, essa ineficiência e essa falta de zelo, ela tem que ser combatida. Esse é o meu sonho, digamos assim, que a gente consiga criar dentro da administração pública, a consciência de que os recursos públicos, se eles estão sendo desperdiçados de alguma forma, ou mal usados de alguma forma, eles estão faltan-*

do em outro lugar que é absolutamente fundamental. O salário do funcionário que vai lá, bate ponto e não trabalha, ou nem bate ponto e não aparece, ele tá faltando no posto de Saúde, para comprar medicamento, ele tá faltando numa escola para trocar uma lâmpada, ou para arrumar uma carteira, ou tá faltando pra gente ter um policial na rua para combater o crime, para dar segurança para as pessoas. E isso assim, embora parece óbvio, as pessoas não agem com essa consciência e acho que é isso que precisa mudar.

► Sobre a sonegação. Há a impressão de que toda vez que o Estado passa por um momento de crise econômica, o empresariado tende a sonegar o imposto, porque ele sabe que pela necessidade do Estado, ele vai conseguir renegociar. Existe uma forma de combater esse tipo de ação?

Ana – *Acima de tudo é a ação fiscal. A medida em que aumenta a percepção de risco do empresário, ou do contribuinte de uma maneira geral, ele percebe que a fiscalização tá mais contundente, mais atuante, o próprio contribuinte fica com medo de ficar inadimplente. Outra ação realmente é a gente evitar de usar em demasia os programas de refinanciamento, porque esses refinanciamentos, eles têm um papel, e são importantes, mas a gente não pode disseminá-los demais, porque também geram uma percepção de que, “ah, tudo bem, não preciso pagar agora, porque daqui a pouco vem um perdão de dívida.” Então, existe aí um balanceamento entre a ação fiscal mais contundente, o uso mais parcimonioso dos instrumentos de perdão fiscal. O combate à sonegação é, sem dúvida nenhuma, hoje, uma prioridade da Secretaria da Fazenda. Principalmente porque ele se alastra. Mesmo aquele contribuinte que não tá sonegando, mas que vê que o concorrente dele sonega e nada acontece, ele sofre porque está pagando corretamente e tá sofrendo uma concorrência desleal.*

“Definitivamente, a Celg precisa ser privatizada. [...] Para que Goiás tenha uma empresa energética que faça jus ao tamanho do Estado”

► E a Celg? O que a privatização vai trazer para o estado?

Ana – *Esse é outro ponto importante que faz parte da mudança de cultura. A CELG definitivamente é menor do que o Estado. Ela não acompanhou o desenvolvimento de Goiás. O Estado de maneira geral é um péssimo empresário porque não tem os incentivos corretos. Os incentivos têm que estar alinhados. A iniciativa privada é muito clara: eu tenho uma empresa e ela tem que dar retorno; ela tem que ser gerida de forma a dar resultado. Então a eficiência é um conceito que, na iniciativa privada, ele já está amplamente disseminado. Na gestão pública não tá. E porque que a CELG seria diferente? É o que eu falei da gestão pública de maneira geral, que muitas vezes, dentro do setor pú-*



Secretária da Fazenda de Goiás, Ana Carla Abrão defende a ação fiscal rigorosa, apoia ajustes do ministro Joaquim Levy e clama por uma reforma da mentalidade nacional sobre o dinheiro público

blico não existe esta consciência, de que eu preciso fazer as coisas da forma mais eficiente possível. Em um banco é muito simples, você coloca todo mundo recebendo um salário fixo baixinho e ele vai ganhar mais, se ele produzir mais. Ele tem lá um percentual do retorno do banco como um todo. O seu bônus vai depender do seu esforço, do seu resultado. O setor público é diferente. Então numa empresa, como a CELG, que precisa de investimentos, ou você tem um sócio que tem dinheiro para colocar lá dentro, ou você tem que ser eficiente e ter resultado. Então, a privatização da CELG, em primeiro lugar, ela é necessária porque a gente precisa de uma empresa eficiente e a empresa estatal não será eficiente. Segundo, a gente precisa de uma empresa que receba investimentos, para dar conta do crescimento do próprio estado e do crescimento da demanda de energia e estabilidade. Nem o tesouro estadual, nem a Eletrobrás tem recursos para fazer esses investimentos. Então, definitivamente, a CELG precisa ser privatizada. Ela precisa ser privatizada para que Goiás tenha uma empresa energética, que faça jus ao tamanho do Estado e permita que o Estado continue crescendo, porque hoje ela é restrição ao crescimento. Não faz sentido essa discussão de que a CELG vai deixar de ser nossa. Não vai deixar de ser nossa. A CELG vai continuar em Goiás e prestando um serviço melhor, e crescendo, recebendo os investimentos necessá-

rios e provendo ao cidadão goiano, o que ele precisa... Que é um serviço de boa qualidade.

► A receita com a venda dela vai ser direcionada para onde?

Ana – *O governador me pediu que desenhasse um rol de destinação dos recursos da CELG com, claramente, um viés para investimentos em infraestrutura e a eventual melhoria da gestão da dívida do Estado. Mas a gente tá tão focado no ajuste, que não tivemos oportunidade de fazer isso ainda. A CELG não faz parte do processo, isso é importante frisar. Então, eu ainda não consegui parar para ouvir do Governador, e dos outros secretários vinculados a investimentos, como a gente vai definir essa lista de investimentos. Mas a orientação do Governador é que esses recursos sejam aplicados no desenvolvimento do Estado de Goiás.*

► E o que está faltando para publicar o edital do leilão?

Ana – *A gente estava aguardando uma posição da ANEEL, que saiu agora. Então agora nós estamos revendo o cronograma, mas está sendo revisado pra que a gente consiga manter o leilão ainda este ano, possivelmente. A maior probabilidade é que ela seja vendida ainda este ano, mas o cronograma está andando. A gente não parou. A questão do parecer da ANEEL atrasou um pouco, mas todas as ações paralelas, elas continuam.*

► A desdolarização da dívida fez o valor da empresa crescer muito?

Ana – *Certamente. A gente estima aí que cerca de R\$ 400, R\$ 500 milhões. A avaliação está por ser feita ainda. Foram contratadas duas empresas, que estão avaliando a CELG ainda e a gente nem fala em valores, justamente porque não podemos influenciar essas avaliações e na avaliação do mercado, sem ter embasamento técnico pro isso. Mas a desvalorização da dívida de Itaipu, representou uma economia da ordem de R\$ 500 milhões. Então isso deve se refletir no preço. Não é uma coisa direta, mas certamente reflete no preço, à medida que é uma empresa cuja dívida está saneada.*

► A inflação está em nível nacional. O governo estadual tem alguma ferramenta que pode usar para controlar isso?

Ana – *Infelizmente o Estado não consegue fazer Política Monetária. O grande instrumento de controle inflacionário, é a política monetária, que hoje é prerrogativa do Banco Central, que tem o mercado de títulos e que consegue dar mais ou menos liquidez para controlar o processo inflacionário. Pelo nosso lado, o único instrumento que nós temos é o fiscal com o equilíbrio das contas. E é nesse processo que nós estamos trabalhando. Estamos fazendo nossa parte para resolver o problema.*

FOTOS: PATRÍCIA NEVES



À medida em que todos os estados colham os frutos de seus ajustes fiscais, vamos conseguir criar um motor independente da União e a crise começa a reverter”

Concorda com a política econômica do Joaquim Levy?

Ana – Não só concordo, como eu e o próprio governador Marconi Perillo sempre demos total apoio a política de ajuste fiscal do ministro Levy e ao processo todo de reequilíbrio do Tesouro Nacional. É claro que aqui nós temos opções diferentes que ele está levando para discussão no Congresso, mas nossos problemas também são diferentes. Tem o processo todo de enxugamento da máquina. Então todo nosso ajuste tem uma característica diferente do ajuste da União, mas o nosso apoio ao ministro Levy e o processo todo que ele está liderando, é absolutamente forte, acontece desde o começo do ano e continuará quando for necessário que o processo de ajuste da União aconteça. Até porque, à medida que a União faça seu ajuste e faz seu equilíbrio, isso ajuda o estado de Goiás a retomar o crescimento e também equilibrar nossas contas.

Os repasses do Governo Federal para o estado ficam menores...

Ana – Sim, a gente sofre junto. A crise e a dificuldade financeira do Tesouro Nacional têm afetado diretamente o estado de Goiás porque afeta nossa capacidade de novos empréstimos e de dar alguma liquidez para o Tesouro Estadual a partir de uma ajuda da União. Esse ano isso não aconteceu, e isso vem sendo realmente difícil. A gente vinha de um processo que tínhamos acesso a empréstimos e que os investimentos fluíam. Essa situação foi totalmente interrompida a partir do primeiro de janeiro desse ano.

O mais complicado dessa situação do País é o ciclo interminável. Estamos em uma crise política, econômica e fiscal. A crise política piora a econômica, que piora a fiscal e que retorna para agravar a política. Se não acontecer a iniciativa de organizar as coisas, esse círculo vai girar tantas vezes que...

Ana – Exatamente! As coisas vão colapsar. Estamos na torcida para ver se nosso apoio ajuda a Economia a sair desse turbilhão político que está acontecendo em Brasília, para que o país volte a respirar. E de fato, uma está alimentando a outra. Então a gente precisa quebrar esse ciclo de alguma forma e não tenho dúvidas de que aqui em Goiás estamos fazendo nosso trabalho e desempenhando nosso papel. Com todo o esforço e toda a dedicação do governo estadual, como um todo, no sentido de “vamos fazer nosso dever de

casas” e “vamos buscar o equilíbrio de nossas contas”, para que pelo menos a gente saia dessa situação. Eu acho que a medida em que todos os estados estejam colhendo os frutos de seus ajustes fiscais, nós vamos conseguir criar um motor independente da União, e essa crise vai começar a reverter.

E o apoio político para fazer esses ajustes? Há resistência?

Ana – Tem ficado claro dentro dos resultados que a gente está tendo, que o governo como um todo abraçou a política de ajuste. Todos os órgãos, todas as secretarias, fizeram aí um engajamento forte em suas estruturas e estão absolutamente conscientes e juntos, trabalhando para que a gente saia dessa situação. É claro que todas as secretarias têm suas próprias agendas, que inclusive garantiram que o estado não parasse. Temos projetos que foram lançados e continuados e que mantiveram o estado de Goiás em um ritmo louvável, para o estado de crise em que estamos vivendo. Temos o Inova, os programas de Assistência Social, os projetos de competitividade, etc. O estado não parou. Mesmo com a situação de ajuste, nós devemos fechar o ano com R\$ 700 milhões de investimentos. O governo como um todo entendeu a necessidade de abraçar o ajuste e que isso vai permitir que tenhamos o equilíbrio.

A senhora mencionou o Inova. Ele vai ser afetado de alguma forma com os cortes de gastos?

Ana – Não. O Inova tem recursos de vinculação, de organismos multilaterais... Então são recursos que não entram e não vem diretamente do Tesouro.



O salário do funcionário que vai lá, bate ponto e não trabalha, ou nem bate e nem aparece, é o recurso que faltará ao medicamento no posto de saúde, à lâmpada que precisa ser trocada na escola ou ao policial que deveria estar nos protegendo nas ruas”

Como Goiás ficará esse ano?

Ana – Goiás vai decrescer menos do que o esperado do Brasil, pelo menos essa é a minha expectativa. A verdade é que não temos números oficiais de projeção para o PIB goiano para este ano. Nós já temos um dado fechado de uma retração de 1% no primeiro semestre, feito pelo Instituto Mauro Borges, mas não temos expectativas exatas de qual será a retração para o ano inteiro. Acho que vamos retrair 1,8% a 2,0%. Mas aí é um mero chute de economista. Mas definitivamente, se a gente considerar que o país deve retrair 3% pelas medidas do mercado, o estado vai retroceder bem menos. Por um lado pode pa-



Para ela, o conforto permanente da economia é nefasto, pois desacelera a produtividade dos estados, desestimula o empreendedorismo e isso seria apenas a falsa sensação de situação econômica forte. Ana Carla Abrão vê na crise corrente, um alto sinal de oportunidade para crescer

recer positivo, mas por outro não deixa de ser um retrato dessa crise enorme que estamos vivendo.

Nessa semana saiu uma pesquisa que mostra algumas cidades do País que mais geraram empregos. Goiânia e outras três cidades goianas estão lá. Goiás está sofrendo menos com o desemprego e com demissões?

Ana – Os estados que são mais industriais tendem a sofrer mais, realmente, já que a indústria sofre e já vem sofrendo por um tempo. Aqui em Goiás temos uma geração de empregos mais voltada para o Agrobusiness, que está se beneficiando de certa forma com a valorização do dólar. Temos uma base de micro e pequenas empresas mais robustas.

Goiás tem pouca iniciativa e um movimento fraco dentro do empreendedorismo. Você acha que essa crise pode piorar essa situação de alguma forma?

Ana – Eu vejo crise como uma oportunidade. E eu vou fazer um paralelo que é uma provocação. Um dos problemas de você ter um estado grande, aí não vale só para Goiás e sim para União como um todo, é ter um setor público que absorve a mão de obra com bons salários, com certo conforto e estabilidade, que apesar de parecer positivo, acaba desincentivando o empreendedorismo. Muitos jovens deixam de correr atrás de um negócio deles para tentar um concurso e entrar no setor público. Na medida que você tem um país que o Setor Público é um empregador tão grande, você também tira das pessoas esse impulso pelo empreendedorismo. Então, o problema não é a crise... É o modelo, a combinação de fatores. Talvez a crise até tenha um resultado contrário, positivo nesse sentido. Na medida que a gente entende que precisamos diminuir a máquina pública, que o problema fiscal é um

problema generalizado e que estruturalmente, nós temos que fazer mudanças, por outro lado você também libera o setor privado para ser mais empreendedor.

Muitos buscam a estabilidade e o dinheiro que os concursos garantem. E essa “cultura de concurso” nasceu não faz nem trinta anos. É difícil imaginar qual a solução para desconstruir isso da cabeça das pessoas.

Ana – É um processo. Mas eu tenho confiança de que estamos, pelo menos, no caminho certo. E esses momentos de crise nos permitem refletir e pensar “opa, algo deu errado. O que a gente faz agora?”. E é esse o processo que o Brasil está passando agora. Crise essa que foi gerada internamente, pela exaustão de um modelo. Esse modelo se exauriu, então a gente precisa se reinventar, e eu acredito no potencial do Brasil, do brasileiro e principalmente do goiano e da economia de Goiás. Em momentos bons a gente não consegue refletir, é melhor ter o baque para redirecionar nosso caminho.

Haverá um alívio em 2016?

Ana – O ano de 2015 com certeza vai entrar para história como um ano muito difícil. Talvez o mais difícil dos últimos 20, 30 anos. Mas em 2016 a situação vai estar um pouco melhor e não será tão complicado como está sendo esse.

E se a economia voltar ao patamar de antes do Plano Real, com a inflação desvalorizando a moeda como está...

Ana – Esse é o grande receio. Mas, novamente, eu acredito que a crise, sendo tão profunda, gera automaticamente uma posição de reversão. Claro que a gente olha para algumas questões de 2015: aumento de gasolina, energia elétrica, o próprio câmbio, e pensa... “Poxa, tá doendo no meu bolso”. Mas na essência, isso está gerando

um processo de correção que precisa acontecer. Parece que estamos desorientados e sem direção, mas na verdade estamos só ajustando o caminho do barco. Estamos corrigindo algumas distorções que vão permitir que a Economia volte a crescer. Por exemplo, podemos ver que nos últimos anos o aumento dos salários não acompanhou o nível de produtividade dos empregados, e isso é uma distorção enorme. E essa diminuição de salários ou o não crescimento deles, funcionam meio como um ajuste do aumento anterior, voltando a se reconectar com os índices de produtividade. É ruim do ponto de

vista individual, mas no ponto de vista macroeconômico essas correções são reações que estão devolvendo alguns excessos do passado.



A gente olha para o aumento de gasolina, energia elétrica, o câmbio e pensa... “Poxa, tá doendo no meu bolso”. Mas na essência, isso está gerando um processo de correção que precisa acontecer”



A economista afirma que o Brasil está no caminho certo, apesar do remédio amargo à Economia

Os cinco pilares do desenvolvimento sustentável

Lucas Martins Arruda

Especial para **Diário da Manhã**

Em um mundo bem diferente do que costumava ser quando surgiu o Banco Mundial, o Novo Banco de Desenvolvimento dos BRICS (BND) veio em um período com diferentes preocupações e prioridades. Atualmente, o bloco se mostra disposto a estabelecer a chamada “Economia Verde”, em prol da sustentabilidade e competitividade em uma nova condução do atual sistema global, com a promessa de que o novo banco seja um verdadeiro impulso para o crescimento sustentável.

Composto por lideranças regionais, os BRICS são hoje, indiscutivelmente, um importante bloco na política e na economia internacional. Os seus cinco países representam quase metade da população mundial, cerca de um quinto da superfície terrestre, e uma enorme abundância de recursos naturais, que permitem a produção agrícola, mineral e energética expressiva. Seguindo o subsecretário-geral da ONU e diretor executivo da UNEP, Achim Steiner, “a Organização das Nações Unidas reconhece que, em um futuro próximo, os países dos BRICS irão definir o rosto do mundo”.

Sob outra perspectiva, seus países: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul são responsáveis por 36% das emissões de carbono globais. Possuem taxas elevadíssimas de concentração de renda e seus desafios ambientais são ainda tratados como conflitantes com seus desafios sociais e econômicos. Dada as proporções das consequências que o bloco pode causar, qualquer medida sustentável ou nociva será impactante para a saúde do planeta.

A China está em alerta em relação à poluição de suas cidades, o Brasil já se preocupa com a preservação de sua fauna, flora e a manutenção de sua biodiversidade. Diferente de Breton Woods, hoje existe uma preocupação e conscientização para solucionar problemas ambien-

tais, não apenas por parte do bloco, mas por diversas instituições e lideranças do mundo, e, sabe-se que grandes mudanças serão insuficientes se tais problemas não forem associados. Com o “fundo” total de 100 bilhões de dólares voltado para obras de infraestrutura e de sustentabilidade, o Novo Banco de Desenvolvimento (BND) será um dos principais agentes de saneamento da economia global.

O BND fará com que os BRICS se relacionem e se estreitem ainda mais economicamente rumo ao desenvolvimento sustentável. Recentemente, diversos encontros ministeriais foram celebrados, abrangendo áreas importantes para o estudo da sustentabilidade como a Ciência, Tecnologia, Inovação e Meio Ambiente, proporcionando o entendimento para

institucionalizar a cooperação de seus países nos âmbitos em questão. Apesar das discussões entre os governos do bloco ainda não obtiveram um consenso do que se entende por “desenvolvimento sustentável”, podendo dar em uma ampla interpretação, principalmente por se tratar de países com conflitos entre o ambiental, social e econômico.

Em um dos encontros ministeriais, ocorrido na Rússia, estiveram presentes autoridades do setor ambiental dos cinco membros dos BRICS. O secretário executivo do Meio Ambiente do Brasil, Francisco Gaetani, defendeu que o caminho para o desenvolvimento sustentável está na reciclagem segura de resíduos, na redução das emissões de dióxido de carbono e no cuidado com a água, que constituem os principais problemas ambientais comuns nos países membros.

Apesar dos esforços por um futuro sustentável, em especial a criação do BND, os BRICS ainda possuem vários desafios pela frente. Sabe-se que a China, mesmo com a atual recessão, vem há décadas com um excepcional crescimento econômico, e em função disso seu sistema tem exigido uma feroz demanda por recursos naturais como combustíveis fósseis, minérios e produtos agrícolas, suprida principalmente por seus parceiros de bloco. A economia chinesa, sendo solidificada nas bases de uma produção manufatureira à custa de condições de trabalhos ultrajantes, torna a competição com seus produtos inexequível e

afasta ainda mais da industrialização os países em via de desenvolvimento.

Da mesma maneira, os métodos de produção das commodities exportadas aos chineses são totalmente incompatíveis com o plano proposto pelos BRICS de “Economia Verde”. Trata-se do tripé: uso de agrotóxicos, causando intoxicação tanto do homem quanto dos animais e do meio ambiente; do baixo emprego de força de trabalho, agravando problemas sociais como o desemprego; e das amplas extensões de monocultivos que empobrecem e prejudicam a qualidade produtiva do solo.

As questões ambientais são pautas de diversos encontros nas últimas décadas e há tempo passaram a ser um tema que não se pode mais ignorar. Apesar da atual recessão econômica e dos diversos desafios impostos a seus membros, estes países ainda são detentores de economias colossais e exercem grande influência tanto no mercado, quanto no comportamento ideológico global. Para almejar a tão desejada Economia Verde é primordial a iniciativa de um poderoso bloco geopolítico, pois não restam dúvidas de que o sistema econômico atual necessita de uma reformulação, e de que os BRICS são capazes de fomentá-la.

(Lucas Martins Arruda esteve no encontro anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. É graduando em ciências econômicas pela UFG e de direito pela PUC-GO)





Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaes6@gmail.com

*Vivemos em momento inusitado e de ódio. Muitas pessoas com raiva e precisamos saber a origem disso. É preciso ficar tranquilo. Será se a culpa é do PT? A culpa é do governo?**
Ex-presidente Lula, defendendo o PT e o governo da presidente Dilma.



A sensação

A voz do povo é a voz de Deus. O velho ditado diz isso. Então, o povo quer saber se esse rumoroso escândalo da Petrobras (foto), alguns já chamam de Roubobras, vai dar em nada. A sensação até agora é essa. Será?!!

Difícil

Aliás, os governos acham que o povo é mesmo bobo. Tratam dessa forma. Só que esquecem que as redes sociais deram nova reflexão e nova vida à participação popular. E quando as massas estão nas ruas, é difícil contrariá-las. Então, a Roubobras...

Digital Outbox

A organização do Digital Outbox 2015 confirmou o nome de mais um palestrante do evento. O jornalista José Calazans, do Ibope e da Nielsen, apresentará um panorama do cenário da publicidade brasileira e global dentro da ótica da confiança do consumidor. O evento será no dia 31, no Hotel K, em Goiânia.

Espertinhos

Espertinhos já estariam rondando o Hospital Araújo Jorge, distribuindo folders e oferecendo a substância fosfoetanolamina, aquela medicação que ainda está sendo testada pela USP, na cura do câncer.

Crise na saúde

A saúde passa por uma grave crise no Brasil. É grande o número de pacientes, conveniados com a rede privada de saúde, os que têm os planos de saúde, que passam a usar os serviços da saúde pública, isto é, procuram os hospitais e as unidades públicas.

Falidos

Motivo de tudo: os planos de saúde, esses particulares, estão quase todos falidos, mal administrados e sem condições de atender os pacientes. O problema é que os usuários sempre pagaram o que lhe foi cobrado e agora, quando precisam, são obrigados a buscar o serviço público de saúde.

En\$ino

Um duro golpe para aqueles que querem reciclar seus conhecimentos. A Câmara Federal aprovou cobrança de mensalidade nas pós-graduações das universidades públicas.

Vendido?!

O receio do brasileiro é que Eduardo Cunha (foto), denunciado por manter contas secretas na Suíça, tenha se 'vendido' para seu adversário, a fim de preservar o seu mandato na Câmara Federal. O seu silêncio leva a isso.



*O Bolsa Família é prioridade máxima para o meu governo, como foi para o do ex-presidente Lula. [...] Cortar o Bolsa Família significa atentar contra 50 milhões de brasileiros', presidente Dilma Rousseff

Daniel Vilela critica falta de transparência pública

É uma questão de já prever a falta de água em Goiás, como já acontece em outros Estados. Aliás, aqui não é o oásis do Brasil, com certeza. Bem, o deputado federal Daniel Vilela (ele é do PMDB) diz que o chamado 'acionamento branco' de água promovido pela Saneago, na verdade é 'a falta de planejamento e lentidão do atual governo, que vê o problema se agravando ano a ano e adota como ação a mesma estratégia do governo de São Paulo: negar as evidências e tentar mascarar a situação de racionamento até onde der'.

— Os governos tucanos parecem ter uma dificuldade histórica de lidar com água e com transparência na gestão pública. Com o Sistema João Leite inacabado e a dificuldade escancarada de abastecer bairros de Goiânia e municípios vizinhos, como Aparecida de Goiânia e Trindade, a Saneago finalmente assume que está fazendo um 'acionamento branco', o que soa mais como eufemismo diante das torneiras secas em muitos lares — crítica o indignado deputado Daniel Vilela. De acordo com o deputado, o governo culpa, como sempre, a estiagem, como se normalmente chovesse bastante nesta época do ano. — O pior é que parecem esquecer que usaram a mesma justificativa em anos anteriores — ironiza.



Goiânia sedia mais um Conad



O 20º Congresso Nacional de Administração (Conad) vai reunir administradores e profissionais da área para debater temas pertinentes à profissão. O tema central será '50 Anos da Administração - Do Princípio ao Legado'. O congresso acontece em Goiânia nos dias 30 e 31 de outubro, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. Já estão confirmadas as presenças de Max Gehringer, Sebastião Melo, Rafael Medeiros Filho, Nelson Gonçalves e Janderson Santos, dentre outros. Segundo o coordenador do evento, Samuel Albernaz (foto), o evento terá um elevado nível científico e cultural. Em paralelo ao congresso, serão realizados painéis de gestão, apresentação de artigos científicos, minicursos, concurso de monografias, o Encontro Nacional de Professores de Administração e a conhecida 'ADM FEST', a Festa da Administração. Também haverá a entrega do Prêmio 'Mérito em administração Peter Drucker'. Informações no www.conad.adm.br

Jurista fala sobre a Operação Lava Jato

Na corrida à presidência da OAB, o advogado Flávio Buonaduce saiu na frente, quando o quesito é a realização de ações importantes para a advocacia. O primeiro deles foi trazer a Goiânia o jurista e advogado Luiz Flávio Gomes (foto), que fez uma palestra no espaço batizado de 'Observatório da Advocacia Goiana', o quartel-general da campanha de Buonaduce. A ação integrou o círculo de palestras 'Minha história é Forte' e teve como tema 'Da investigação pública à negociação privada na Justiça Criminal - o caso Lava-Jato'. Aliás, os outros candidatos estão pedindo votos, mas ainda não promoveram nenhuma ação significativa para os advogados, que não sejam apenas coquetéis e convescotes. É preciso discutir temas relacionados à categoria e o momento político vivido hoje pelo Brasil.



Dom Quixote no Basileu França

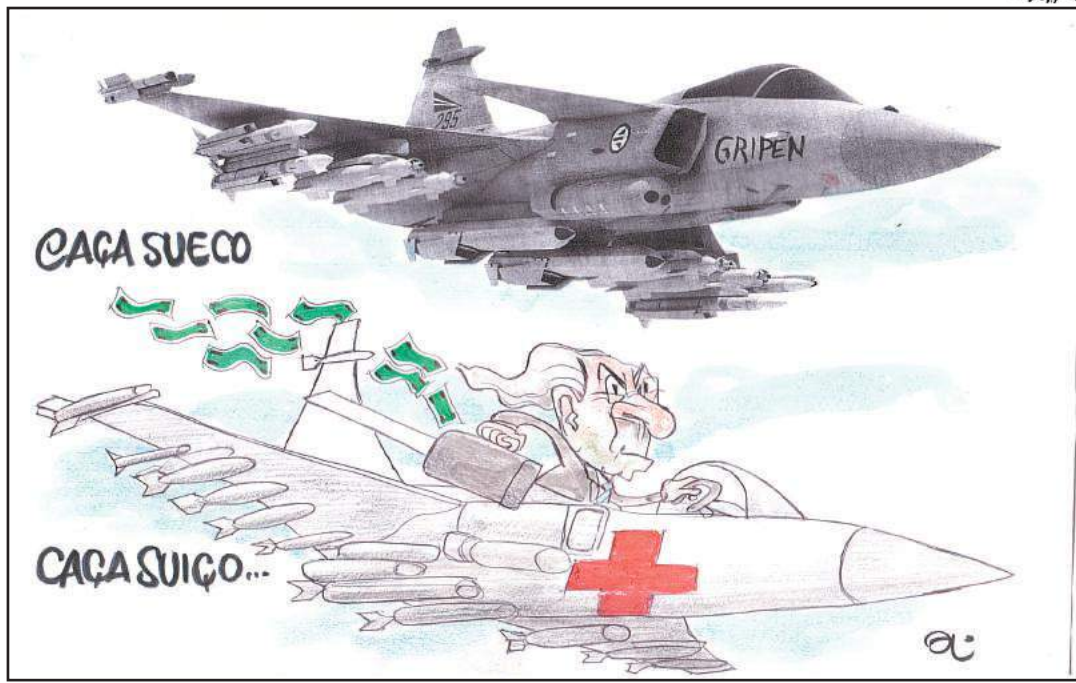
O Instituto Tecnológico de Goiás em Artes Basileu França apresenta nos dias 5, 6 e 7 de novembro o espetáculo 'Dom Quixote - Balé e Orquestra', baseado na obra clássica de Miguel de Cervantes. A montagem apresenta como convidados o solista principal do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Cicero Gomes, que interpreta 'Basilio' e Domenico Salvatore, como 'Gamacho'. As bailarinas solistas Nathalia Nascimento e Paula Rosa Santana interpretam Kitri. Os ingressos custam R\$ 50 a inteira, mas até o dia 4 de novembro podem ser adquiridos com desconto de 50%.

● As amigas Patrícia Zica de Mendonça e Valéria Carvalho, sócias proprietárias da Florinda Esmalteria, na Rua C-261, nº 597, loja 4 Setor Nova Suíça, destacam-se no ramo de esmalteria em Goiânia.

● Os Seac e Sindesp Goiás arrecadam livros e materiais escolares, que serão doados para a Apae de Aparecida de Goiânia, no próximo dia 29, Dia Nacional do Livro. Informações no seacgoias@uol.com.br ou sindespgoias@uol.com.br ou por telefone 3218-5946 /3089.

● A Avianca Brasil e o Instituto Ronald McDonald completam parceria de dois anos. Passageiros da Avianca são convidados a conhecer mais sobre a causa do câncer infantil e juvenil e contribuir para os programas em benefício de adolescentes e crianças com câncer.

● Animada mesa no Bar Magia do Peixe, no Jardim América, comemorando o aniversário do Paulão e do ex-secretário de Indústria e Comércio, Benjamim Beze Júnior.
● 'Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês.' — Mateus 11:28



SEM ENTENDER

Silvio Santos chama Xuxa de "rapaz americano"

Durante realização de Teleton, depois da filha elogiar a apresentadora, dono do SBT criticou a antiga rainha dos baixinhos. Mas poucos entenderam o que ele queria dizer

BETO SILVA

Uma confusão se espalhou pelas redes sociais depois que Silvio Santos disse que "Xuxa não é mais a Xuxa" e que agora "virou um rapaz americano". Os comentários do apresentador e dono do SBT foram realizados durante o Teleton, que ocorreu na madrugada de domingo (25). A polêmica ficou no ar: afinal, o que Xuxa estaria sendo mesmo? Um homem? Seria um comentário de gênero?

Silvio disse isso após um elogio da filha Patrícia Abravanel durante a edição do evento beneficente. "Eu amei a Xuxa, aqui [no Teleton], ontem. Fiquei muito feliz por ela ter vindo. A gente briga por uns pontos na audiência, mas, sem ser naquele horário, a gente gosta de todo o mundo. Eu amei a participação da Xuxa e foi muito especial tê-la no Teleton", disse Patrícia.

Ela concorre com Xuxa ao apresentar o "Máquina da Fama", no SBT, e estaria feliz com a presença da adversária. Em seguida surgiu Silvio e seu enigmático comentário: "É, mas acontece que a Xuxa não é mais a Xuxa. Virou um rapaz americano. A gente quer ver a Xuxa, de vestido, de cabelo. Agora ela só faz o rapaz americano. O que gente vê é o rapaz americano. Quem gosta de ver o rapaz americano, então, acompanha a Xuxa toda a segunda-feira na Record".

Silvio não disse mais nada. Afirmação que começaram as interpretações: uma delas é de que Xuxa estaria copiando o estilo da apresentadora norte-americana Ellen Degeneres, que usa ternos, gravatas e sapatos baixos.

O DM publica as duas e você tira sua conclusão: afinal Silvio Santos está gagá ou muito lúcido, com sua crítica? Analise a foto e tire suas conclusões.



Xuxa e a apresentadora americana Ellen Degeneres: cópia do mesmo estilo ou confusão de Silvio Santos?

CRIME

Visitante com droga na penitenciária

Mulher foi encaminhada para delegacia e presa. Ela levava drogas para o marido, detido por tráfico de drogas

Visitante foi presa no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, na Penitenciária Odemir Guimarães (POG) por tentar entrar com cerca de 874 gramas de maconha. A droga estava escondida numa sacola com arroz, feijão e carne. O caso aconteceu na manhã de ontem (25).

De acordo com a vigilante penitenciária Cleonice Costa, a mulher, Ana Claudia Pereira da Silva, 44, tentava levar a droga para o marido que está preso por tráfico de drogas. Foi encontrada a droga após a sacola

passar pelo sistema de raio X. Para a Superintendência Executiva de Administração Penitenciária (Seap), a mulher tentou fugir após o flagrante, mas foi capturada pela vigilante Cleonice. Ela foi encaminhada para o 1º Distrito Policial de Aparecida de Goiânia, onde está presa.

Ainda segundo a Seap, o diretor da Penitenciária, Alex Galdino, informou que o marido de Ana Claudia foi colocado em isolamento como medida preventiva para o início de procedimentos disciplinares.



Tóxico encontrado com a mulher detida: tráfico para marido já preso por envolvimento com drogas

Di rio da Manh
www.dm.com.br

Editado por Unigraf Unigraf Gráfica e Editora Ltda. Fundado em 12 de março de 1980. Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário. Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010. Goiânia - Goiás

Assessoria da Presidência Fone: 3267-1122
Circulação Fone: 3267-1090
Classificação Fone: 3267-1028

PARA ASSINAR: 0800 62 2200

Central de Relacionamento do Diário da Manhã:
0800 62 22 00
(De segunda-feira a sexta-feira: das 7h às 18h; sábados, das 8h às 12h)

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Fábio Nasser FUNDADOR
Jader Magalhães jader@dm.com.br
Diretor Administrativo e Financeiro

Sérgio Salomão
sergiosalomao@dm.com.br
Gerente de Circulação e Assinatura

Departamento Comercial (62) 3267-1083/1028 comercial@dm.com.br
Plantão: (62) 8229-4082 (Segunda a sexta-feira das 8h às 12h/14h às 18h, aos sábados das 8h às 12h) goias@dm.com.br midiaonline@dm.com.br (62) 3267-2140

Classificação (Classificados) Telefone: (62) 3267-2000
Calcenter Telefone: (62) 3267-2126 classificados@dm.com.br
Para Assinar assinatura@dm.com.br (Segunda a sexta das 8h às 12h/14h às 18h, aos sábados das 8h às 12h)

BATISTA CUSTÓDIO EDITOR-GERAL
José Carlos G. Correa diretorcomercial@dm.com.br
Diretor Comercial

Aginaldo Freitas
agnaldofreitas@dm.com.br
Gerente de Indústria

Preço das Assinaturas: Anual: R\$ 456,00, Mensal: R\$ 38,00
Final de Semana Sáb, dom, seg: R\$ 19,70 Domingo: R\$ 9,80
Vendas Avulsas Goiás, Distrito Federal, Tocantins e Mato Grosso: Dias úteis, R\$ 2,50, e domingos, R\$ 3,50

Júlio Nasser PRESIDENTE
Arthur da Paz arthur@dm.com.br
Diretor de Redação

Atendimento Redação:
(62) 3267-1035 e 3267-1048/1011

E-mails:
redacao@dm.com.br fale@dm.com.br opiniao@dm.com.br cidades@dm.com.br politica@dm.com.br dmrevista@dm.com.br;

Plantão Redação:
(62) 3267-1057

REDAÇÃO
fale@dm.com.br

Sabrina Ritiely
Editora-executiva

Maria Planalto
Editora-executiva

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem e Coordenador de Pauta

EDITORES
ARTE: Arthur da Paz
DM ON-LINE: Arthur da Paz
CIDADES: Divânia Rodrigues
DMREVISTA: Heitor Vilela
ECONOMIA: Matheus Cruvinel
MUNDO: Maria Planalto
ESPORTES: Hélio Lemes (interino)
FOTOGRAFIA: Iris Roberto
OPINIÃO PÚBLICA: Sabrina Ritiely
POLÍTICA: Danyla Martins
PROJETOS ESPECIAIS: Welliton Carlos

Telefones: 3267-1000 - 3267-1043 - 3267-1079

MISSÃO NA EUROPA

Marconi apresenta Projeto Andorinhas, na Bélgica

● Governador diz que quem sai de Goiás e consegue melhorar de vida fora do país sempre procura investir no lugar de origem

● O Projeto Andorinhas é desenvolvido em parceria entre governo de Goiás, governo federal e Sebrae-GO

DA REDAÇÃO

O governador Marconi Perillo participou ontem da abertura do Seminário do Projeto Andorinhas, na Casa do Brasil, em Bruxelas. O seminário foi aberto pelo Cônsul geral do Brasil na Bélgica e Luxemburgo, Antônio Marques Porto, que iniciou felicitando o governo de Goiás pela iniciativa, em seguida observou a pertinência de um projeto dessa natureza, que dá apoio aos goianos que residem fora ou que queiram retornar ao Estado, tendo apoio para empreender.

Em sua fala, Marconi Perillo apresentou o programa como "robusto e simples de entender". Disse que Goiás está apoiando e preparado para "manter o compromisso com nossos conterrâneos de procurar lhes garantir cidadania, seja onde for".

Para ele, "emigrar, deixar pai e mãe, amores, amigos, filhos, ou simplesmente deixar o lugar que formou a identidade da gente não é tarefa fácil. É um ato de fé, de força. É uma aposta no futuro", e observou que o governo do Estado precisa estar atento a isso e apoiando, porque a terra natal é sempre o destino de todos os esforços de quem busca melhorar de vida em outros países. Segundo ele, quem sai de Goiás e consegue melhorar de vida fora do país sempre procura investir no lugar de origem, por isso o Estado também ganha com isso.

Ele apresentou dados da diversificação da economia goiana e afirmou que a infraestrutura e a logística se aperfeiçoam. "Hoje Goiás é referência nacional em crescimento, geração de empregos e em modelo de gestão bem-sucedido", disse, acrescentando que o Estado criou condições para que os goianos que estão fora invistam nele, ajudando a criar novos postos de trabalho e melhorar a vida de amigos e parentes.

Ao encerrar sua fala, Marconi Perillo citou uma frase da poetisa Cora Coralina: "A verdadeira coragem é ir atrás de seus sonhos, mesmo quando todos dizem que ele é impossível."



Marconi Perillo: Projeto Andorinhas oferece apoio aos goianos que residem no exterior e que queiram retornar a Goiás para empreender

O Projeto Andorinhas tem entre seus objetivos orientar o trabalhador goiano no exterior a planejar sua vida financeira com portfólio de serviços, como emissão de documentos, cursos, empréstimos e abertura de micro e pequenas empresas e também auxiliar os milhares de goianos que vivem no exterior e que tencionam abrir e gerir um negócio próprio, quando retornarem ao Estado. Ele é coordenado pelo Gabinete de Gestão de Assuntos Internacionais da Governadoria, e tem a parceria e o apoio do governo federal e do Sebrae-GO.

"Ninguém se interessa mais pelos assuntos de Goiás do que os goianos que moram fora do país". Palavras de Helio Alves de Almeida, Goiano da capital, morador de Bruxelas há 12 anos, participante do debate sobre a "volta para casa, proposto pelo Projeto Andorinhas, do Governo de Goiás, na sede cultural da embaixada brasileira da Bélgica. Foi o segundo encontro com imigrantes (o primeiro foi em Madri,

na Espanha), com o objetivo de convencer os conterrâneos que moram fora do país a investir em Goiás. Para isto o projeto oferece treinamento e planejamento, em parceria com SEBRAE, empréstimos do Banco do Brasil e apoio do Ministério das Relações Exteriores – todos parceiros da ideia.

O projeto Andorinhas (uma alusão à ave que migra no inverno mas sempre volta às origens) é chefiado pelo Gabinete de Assuntos Internacionais do Governo Estadual e garante amparo para quem juntou dinheiro (ou quer arrumar um empréstimo) para retornar para casa e montar um negócio com a experiência que adquiriu no exterior. Segundo estatísticas do Gabinete, a grande maioria deseja voltar para casa mas esbarra na falta de preparo para se tornar empreendedor.

O superintendente do SEBRAE, Igor Montenegro, que também participa da missão comercial de Goiás à Europa, garante que mesmo que algum goiano não queira voltar para sua terra terá apoio à distância, de



Governador faz selfie ao lado dos goianos que vivem na Europa em busca de maiores oportunidades

forma que possa investir no estado através de parceiros ou da própria família. O SEBRAE dá os cursos à distância e propõe mais de 80 projetos de negócios escolhidos através de pesquisas de demanda do mercado.

Uma novidade que apareceu

no encontro de Bruxelas foi a possibilidade de acordo entre o Porto Seco de Anápolis e o porto de Antuérpia que também fica na Bélgica. Os imigrantes reclamam que muitos perdem dinheiro por causa da burocracia do porto de Santos ao receber

containers com os bens dos brasileiros que retornam para a origem. Há casos de retenção de mais de seis meses nos containers. A ideia é desembarcar tudo através do Porto Seco, o que garantiria melhores condições para todos os imigrantes.

DESENVOLVIMENTO

Combate a poluição pode aumentar renda da população

AGÊNCIA BRASIL

Medidas para reduzir as emissões de gás carbônico (CO2) do Brasil até 2030 podem trazer um aumento de renda para as famílias brasileiras, revelam pesquisadores do Instituto Alberto Luiz Coimbra da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe-UFRJ).

Algumas das ações seriam, por exemplo, a recuperação de uma parte da Mata Atlântica, o aumento dos hectares de florestas replantadas, a elevação da participação das fontes renováveis na geração de energia elétrica e o investimento em transporte público de massa para reduzir o uso do carro nas cidades.

O trabalho foi apresentado pelo Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas à ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, em setembro, e estima que, se o Brasil for mais ambicioso do que as metas atuais propõem, o país pode ter como resultados, além da redução de emissões, um crescimento maior do Produto Interno Bruto, uma diminuição do desemprego e, em alguns cenários, até o aumento da competitividade da indústria.

O coordenador do estudo, professor Emílio La Rovere, do Programa de Planejamento Energético da Coppe, afirmou que o documento contradiz uma visão do

senso comum de que é preciso sacrificar o desenvolvimento econômico para aumentar os esforços de preservação do meio ambiente. "Há possibilidades em que os índices podem crescer ao mesmo tempo em que se diminuem as emissões. O Brasil tem uma opção de desenvolvimento sustentável compatível com a redução da emissão de gases", disse.

O estudo projeta quatro cenários com base em fatores macroeconômicos como um crescimento médio da economia de 3,9% ao ano e barril do petróleo na casa dos 85 dólares. Apesar de este ano a previsão ser de retração e o preço do petróleo estar em torno de 50 dólares, La Rovere disse que o país tem potencial para retomar o crescimento e que o preço da commodity tem um histórico de grandes variações. Outra variável é que a população brasileira vai passar de 220 milhões de habitantes.

Segundo o estudo, em cenário parecido ao anunciado pela presidente Dilma Rousseff na Organização das Nações Unidas, no mês passado, a renda média das famílias incluídas entre as 16% mais pobres do país seria de R\$ 3.691, com a diminuição da emissão de gás carbônico. Em um cenário de esforço maior, haveria um aumento para R\$ 3.844. No caso, haveria uma economia ainda mais voltada para o setor de



Redução da poluição proporcionará aumento de renda das pessoas

serviços, segundo os pesquisadores, que preveem um mercado com preços maiores, porém desemprego menor.

Pelo menos 60% dos incluídos em uma faixa média de renda teriam seus rendimentos ampliados de R\$ 8.772 para R\$ 9.077, em 2030. Já os 24% que correspondem às famílias mais

ricas teriam um salto de R\$ 37.601 para R\$ 39.010. Esses números levam em consideração um ambiente internacional em que o Brasil faria mais esforços para reduzir as emissões de CO2 do que os demais países.

Em um ambiente em que todos se dediquem à questão com o mesmo engajamento, o traba-

lho faz previsões do impacto que teria uma precificação das emissões de gás carbônico em 20 dólares a tonelada ou em 100 dólares a tonelada. Nesse cenário, o Brasil ganharia competitividade na indústria, pois possui uma matriz energética mais limpa que os concorrentes e sofreria menos com a taxa sobre as emissões. A renda das famílias mais pobres e das 60% de renda média crescem ainda mais quanto maior for a taxa.

O grupo com renda mais alta, no entanto, teria uma renda menor que a prevista no cenário com menos esforço pela redução das emissões, por ter uma cesta de consumo com mais produtos

que geram mais emissões.

No cenário mais próximo às metas anunciadas pela presidente Dilma no mês passado, o país reduziria suas emissões de CO2 para 1,3 bilhão de toneladas em 2030, cerca de 5% a menos do que emitia no ano de 1990, porém ainda acima dos 1,2 bilhões emitidos em 2010.

O cenário mais ambicioso reduz as emissões para 1 bilhão de toneladas de CO2, enquanto, em 2005, eram de 2 bilhões. Segundo os pesquisadores, o cenário mais ambicioso custaria investimentos de mais R\$ 372 bilhões além dos já comprometidos desde na conferência de Copenhague, em 2009.

SINDICATO DOS CEMITÉRIOS E CREMATÓRIOS PARTICULARES DO BRASIL - SINCEP E SINDICATO DOS CEMITÉRIOS DO ESTADO DE PARANÁ - SINCEPAR - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O Presidente do Sindicato dos Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil - SINCEP, CNPJ nº 07.001.560/0001-31, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.128, Jardim Paulista, CEP 01451-000, São Paulo/SP e o Presidente do Sindicato dos Cemitérios Particulares do Estado de Paraná - SINCEPAR, CNPJ nº 03.742.402/0001-50, com sede na Rua Comendador Araújo, 86, conjunto 83, CEP 80420-000, Curitiba/PR, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelos Estatutos Sociais de cada entidade, de acordo com o que prevê o art. 10, da Portaria nº 326, de 2013, do Ministério do Trabalho e Emprego, convocam todos os membros da categoria econômica de Cemitérios Particulares e Crematórios Particulares de Humanos e Animais, dos estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, São Paulo, Sergipe e Tocantins, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que terá a seguinte ordem do dia: 1) aprovação da incorporação do Sindicato dos Cemitérios do Estado de Paraná - SINCEPAR pelo Sindicato dos Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil - SINCEP; 2) ratificação da aprovação do Estatuto Social da entidade incorporadora; 3) eleição e posse da Diretoria para o cumprimento do restante do mandato da entidade incorporadora; 4) Outros assuntos de interesse geral. A assembleia realizará-se no dia 11 de dezembro de 2015, às 10h00min na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.128, Jardim Paulista, CEP 01451-000, São Paulo/SP. Não havendo na hora indicada número legal de presentes para a instalação em primeira convocação, a assembleia será realizada trinta minutos após, em segunda e última convocação com qualquer número de presentes. São Paulo, 23 de outubro de 2015. JOSÉ ELIAS FLORES JUNIOR - Presidente do SINCEP; CARLOS ALBERTO CAMARGO - Presidente do SINCEPAR.

Correios Ministério das Comunicações **GOVERNO FEDERAL BRASIL** PÁTRIA EDUCADORA

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DE GOIÁS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico – 1500 0041/2015-DR/GO

OBJETO: Prestação de serviços de telefonia fixa comutada – STFC na(s) modalidade(s) LONGA DISTÂNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL E LOCAL. Recebimento das propostas até às 08:00 h de 10/11/2015. Dia e horário da disputa de preços: 10/11/2015, às 09:00 h. Retirada do edital pelo site: www.licitacoes-e.com.br ou www.correios.com.br. Outras informações pelo e-mail: geradopl.go@correios.com.br ou na Av. São Paulo, s/nº, Bloco B, Vila Brasília, Aparecida de Goiânia-GO, de 08:00 às 12:00 h e das 14:00 às 17:00 h. Telefone: (62) 3226-2176 – Fax: (62) 3248-8133.

Andrea de Almeida Carvalho Gomes da Silva
Pregoeira

ENTREVISTA/JOSÉ ELITON

Desenvolvimento regional

Sem se descuidar do presente, vice-governador lança um olhar otimista no futuro e formula estratégias de enfrentamento das dificuldades que virão e de aproveitamento das oportunidades que vão surgir no caminho do desenvolvimento regional

FOTOS: JOTA EURÍPEDES

Helvécio Cardoso

Especial para
Política Justa



José Eliton estará no exercício interino do cargo de Governador até o dia 29 deste mês, quando retorna ao Brasil o governador Marconi Perillo. Ao mesmo tempo em que substitui o titular do cargo, José Eliton acumula com as obrigações de governar interinamente as tarefas de secretário de economia e desenvolvimento. Na tarde da última quinta-feira, o governador em exercício recebeu o Diário da Manhã para uma entrevista exclusiva.

O governador enfrentou galhardamente todas as perguntas, até as impertinentes, sobre sucessão estadual, por exemplo. “Fique à vontade, não temos censura”, avisou José Eliton logo no início da conversa. Sempre gentil, afável, ele não deixa, porém, de exercitar uma que, talvez, seja sua principal característica: a franqueza. Ele é franco e objetivo. Vai direto ao ponto, nunca tergiversa.

A primeira pergunta é um tanto prosaica, quase retórica. Uma preliminar para a abordagem de assuntos mais problemáticos. Como o Estado atravessa a conjuntura de crise por que passa o país? Desde o final do ano passado o governo do estado vinha se preparando para enfrentar a atual conjuntura. O cenário de crise já

estava desenhado. O governador Marconi fez uma reforma administrativa de grande envergadura. “Reduzimos significativamente a estrutura administrativa do estado, para apenas dez secretarias, o número de cargos comissionados e contratos temporários como parte de uma estratégia para enfrentar a crise que já se vislumbra no final de 2014” explica.

Já em fevereiro deste ano o governo de Marconi iniciou um forte ajuste fiscal, reduzindo drasticamente despesas de custeio e gastos não prioritários. Todas essas medidas importaram uma economia de mais de R\$ 800 milhões. “Esse ano nós tivemos algumas situações que nos preocupam e preocupam ainda”, ressalva. “A receita, apesar de ter crescido nominalmente, não acompanhou a evolução inflacionária; portanto, do ponto de vista real, nós não temos um aumento de arrecadação no Estado”.

José Eliton enfatiza que, apesar da crise, o Estado tem conseguido superar as adversidades do ponto de vista das contas. “Pelos dados da Secretaria da Fazenda, nós temos perspectivas muito positivas para o exercício de 2016 e 2017”, avalia “Esperamos que o Brasil inicie um processo de retomada de seu desenvolvimento e que Goiás, que este ano sofreu menos com os impactos da crise nacional, possa avançar nos investimentos que são demandados pelas diversas regiões do Estado”, diz ele.



LEIA A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA

DM – Existem obra paralisadas neste momento?

José Eliton - *Temos obras em franca execução. Quase toda semana inauguramos obras. Mas também temos uma série de contingenciamentos. Este cenário de crise não deixou de afetar alguns investimentos que estavam planejados e em andamento. Em função disso, nós contingenciamos para que possamos retomar, no momento adequado, todas essas obras. Temos alguns exemplos como o centro de convenções de Anápolis e o Credeq, que é muito importante para Trindade. Logo serão retomadas e entregues, assim como foi o Hugol, recentemente inaugurado na capital do estado.*

“O governo federal nunca teve uma política de desenvolvimento regional”

DM -As obras do Aeroporto de cargas de Anápolis estão paralisadas?

José Eliton - *A pista está concluída. Temos ali toda uma questão aeroportuária. A Segplan está ultimando estudos para definir o modelo de gestão. Na viagem que fiz à Colômbia, tivemos a oportunidade de conhecer um dos aeroportos de cargas, que é referência no mundo, e o seu modelo de gestão. Creio que logo daremos continuidade à obra. A conclusão tem relação também com o planejamento da logística de funcionamento do próprio aeroporto.*

DM - Embora seja obra do governo federal, a Ferrovia Norte-Sul é vital para o desenvolvimento de Goiás. O governo goiano acompanha o desenvolvimento desta obra?

José Eliton - *A ferrovia tem papel estratégico no desenvolvimento do estado. Esse modal é interessante pela nossa conexão com o porto de Itaqui, Maranhão. Também está em fase de construção a interligação ferroviária com os portos da Bahia. Estamos discutindo com o Ministério dos Transportes uma possível alteração na rota dessa ferrovia. Ela poderá sair um pouco acima de Uruaçú, passando por baixo*

de Serra da Mesa, nordeste goiano, seguindo por Correntina e de lá para os portos da Bahia. Queremos concluir os estudos de viabilidade econômica da extensão desse eixo ferroviário até o Peru, ligando-nos ao Pacífico. Seria de extrema importância para Goiás na medida em que teríamos saída para os produtos que exportamos para a China. Esse projeto tem horizonte para 10, 20 anos.

DM - O Diário da Manhã publicou uma série de reportagens, de Wandell Seixas, sobre a viabilidade da cultura do trigo em Goiás. É uma questão que atrai a atenção do governo?

José Eliton - *Discuti essa questão na Faeg. Havia barreiras devido às nossas características climáticas. Com o avanço tecnológico, foram encontradas variedades de trigo que se adaptam bem ao solo da região. É um produto importante, se levarmos em consideração que o Brasil importa praticamente todo o trigo que consome. Do ponto de vista estratégico, seria importantíssimo. É claro que isso demanda preparação, inclusive dos produtores goianos, mas já há debates relacionados ao tema e espero que o estado possa desenvolver o cultivo de trigo. O estado tem o papel de fazer as pesquisas, promover extensão para orientar o produtor, capacitá-lo. Mas a decisão de plantar cabe ao produtor. Esse debate foi realizado há 30 anos com a soja e temos, hoje, um dos melhores resultados do mundo. Temos um setor produtivo extremamente qualificado. Se essa cultura tiver retorno econômico, naturalmente os produtores vão optar por ela. O estado é indutor do desenvolvimento, nosso papel é fomentar.*

DM - O Inova Goiás, programa recém-lançado pelo governo estadual, está sob sua execução. É uma ação de prioridade absoluta?

José Eliton - *Sou um entusiasta do programa. Tivemos diversos ciclos de desenvolvimento em Goiás. Estou convicto de que esse programa propiciará ao estado condições para um novo salto de desenvolvimento, para a nossa inserção definitiva no mundo tecnológico. O governador Marconi Perillo mudou as relações estado-sociedade, mudou conceitos de programas de transferência de renda, mudou conceitos de programas de inclusão a partir da qualificação profissional, de que são exemplos a Bolsa Futuro, do conhecimento científico, a Bolsa Universitária. Agora, damos um passo adiante. O Inova Goiás vem nesse conceito.*

oridade absoluta?

José Eliton - *Sou um entusiasta do programa. Tivemos diversos ciclos de desenvolvimento em Goiás. Estou convicto de que esse programa propiciará ao estado condições para um novo salto de desenvolvimento, para a nossa inserção definitiva no mundo tecnológico. O governador Marconi Perillo mudou as relações estado-sociedade, mudou conceitos de programas de transferência de renda, mudou conceitos de programas de inclusão a partir da qualificação profissional, de que são exemplos a Bolsa Futuro, do conhecimento científico, a Bolsa Universitária. Agora, damos um passo adiante. O Inova Goiás vem nesse conceito.*

“O Estado tem o papel de fazer as pesquisas, promover extensão para orientar o produtor, capacitá-lo”

DM – Mas, o que se quer afinal?

José Eliton - *Queremos que Goiás seja referencial na formação do saber. Algumas culturas aprenderam a copiar um produto e fomentar a economia através da cópia. Outros estão optando pelo caminho produzir novas tecnologias. O que queremos é que Goiás tenha essa capacidade. O Inova Goiás gira em torno de dois eixos: o público e o privado. Todos ligados em um modelo chamado Rotas de Desenvolvimento. Queremos criar polos de excelência nos diversos setores da economia. Todo esse estrutural será coordenado pelos institutos tecnológicos que já temos, em funcionamento ou em construção. Queremos chegar até o final*

de 2018 com 30 Institutos Tecnológicos – Itegos. Hoje, temos 84 colégios tecnológicos e vamos chegar a 100. São unidades descentralizadas dos Itegos. Esse conjunto de ações tem por objetivo criar os núcleos de inovação e tecnologia que irão definir, de acordo com aptidões de determinadas regiões, quais são os polos de excelência.

DM – O programa limita-se a qualificar mão de obra?

José Eliton - *A ideia é construir um sistema para dar qualificação. Mas, articulado a isso, temos as linhas de crédito de fomento para a iniciativa privada comprometida com produtos de inovação. Temos como meta triplicar o número de patentes. À medida que registramos patentes, estamos inovando. Por outro lado, temos uma pauta voltada para o poder público. É o caso de programas de pesquisa como o Goiás Sem Fronteiras. O programa era só para estudantes, mas estamos mudando o perfil para empreendedores, professores e mestres das universidades. Eles vão ter experiências em outros países e, ao retornar a Goiás, terão que dar a contrapartida dentro do Programa. Estamos elevando a qualificação dos mestres e doutores. Além disso, temos um portfólio de serviços: já lançamos o Goiás Mais Saúde, o Telemedicina, o ConectaSus. Programas para democratizar o acesso à saúde, dar agilidade às políticas públicas. O Inova Goiás é um programa com dimensão gigantesca e que revolucionará as bases do desenvolvimento de Goiás.*

DM – O Brasil é um país que hostiliza o auto-didata e o versátil, valorizando de forma quase fetichista o saber certificado e a ultra-especialização. Sabemos, no entanto, que muitas inovações do mundo contemporâneo nasceram em garagens de inventores

amalucados. Existe lugar para o inventor no Inova Goiás?

José Eliton - *O programa prioriza a iniciativa privada, o poder público e a academia. Mas, no mundo moderno, temos que abrir espaço para fomentar a capacidade criativa. Um dos pontos basilares do Inova Goiás é a criação de patentes. Patente pode ser criada em laboratório, ou numa garagem, transformando a capacidade criativa em algo produtivo. Quando há incentivos do governo para fazer essa ponte, damos perspectiva a esse cidadão.*

“Ao governo estadual cabe criar um ambiente adequado para o crescimento de determinados negócios e garantir a dinâmica da economia”

DM – O Congresso Nacional, ao que parece, tende a por fim à chamada “guerra fiscal”, o que será nefasto para a economia goiana. Se isto acontecer, qual será a estratégia do governo do estado para continuar promovendo o desenvolvimento econômico?

José Eliton - *Aquilo que alguns denominam “guerra fiscal” nós entendemos como Desenvolvimento Regional. Os incentivos fiscais foram muito importantes para fomentar o desenvolvimento do Estado, desde a década de 1980 até os dias atuais. Nosso PIB Saltou de R\$ 19 bilhões para R\$ 148 bilhões. Os incentivos transformaram radicalmente a nossa economia em pouco mais de uma década.*

da. Tínhamos uma economia praticamente agrária e hoje temos uma economia complexa, diversificada, com vários arranjos produtivos. Por isso defendemos com tanta força a permanência dos incentivos, mas sabemos que há um debate no Congresso Nacional que visa unificar as alíquotas de ICMS. Estamos nos preparando para uma eventual decisão, apesar de que esse debate está longe de chegar a um consenso.

DM – O que será feito?

José Eliton - *Um ponto fundamental é a consolidação dos diversos fundos de compensação. Os incentivos foram extremamente importantes porque o governo federal nunca teve uma política de desenvolvimento regional. Não há por parte do governo federal uma política que premie os desiguais de forma desigual. Você não pode tratar economias distintas com a mesma regra, pois cada uma tem a sua especificidade. Os interesses corporativos de estados tradicionais sobrepõem aos interesses nacionais. O governo federal precisa discutir claramente uma política de desenvolvimento regional. Mas, de acordo com a realidade da política brasileira, acho muito difícil encontrar um ambiente favorável para essa discussão.*

DM – Este é o diagnóstico. Qual é a prescrição?

José Eliton - *Segue no Supremo Tribunal Federal um discussão que tenta definir regras para os incentivos fiscais. Seja qual for a decisão do Congresso ou a do STF, nós estamos nos preparando para implementar alternativas que assegurem nosso processo de desenvolvimento. O Inova Goiás é o primeiro passo para que tenhamos uma economia menos suscetível a esses impactos. Goiás pode lançar mão de muitos instrumentos para criar melhores condições de competitividade, isso é o que interessa para o empreendedor. Ao governo estadual cabe criar um ambiente adequado para o crescimento de determinados negócios e garantir a dinâmica da economia. Na medida em que estabelecemos um estado com forte crescimento econômico, garantimos a geração de renda por meio da geração de emprego. Isso é democratizar a renda. Fazer com que os recursos girem e aumente a qualidade de vida da população.*

“No mundo moderno, temos que abrir espaço para fomentar a capacidade criativa. Um dos pontos basilares do Inova Goiás é a criação de patentes”





O voo do Projeto Andorinhas em Bruxelas

Conforme o governador Marconi Perillo, a iniciativa visa oferecer apoio aos goianos que residem no exterior e que queiram retornar a Goiás para empreender. O projeto é uma parceria entre governo de Goiás, governo federal e Sebrae. **Página 10**

SUCESSÃO AGITA OAB

"Jamais deixarei a OAB por cargo no governo"

Candidato a presidente da Ordem, Lúcio Flávio fala que é preciso dar total transparência aos atos da OAB, defende a independência em relação a governos e que não seja apenas uma "panela". **Página 13**



IRIS ROBERTO

"Lúcio Flávio é completamente inexperiente"

Ex-presidente da entidade, Felicíssimo Sena ressalta as qualidades do candidato da OAB Forte, Flávio Buonaduce, e afirma que a instituição precisa de alguém que conheça o funcionamento dela. **Página 12**



DIVULGAÇÃO

O alerta da democracia

Dilma Rousseff alertou que as tentativas de abrir um processo de impeachment contra ela colocam em risco a democracia brasileira e afirmou que um dos principais legados de seu governo será a reforma da previdência e o ajuste fiscal. **Página 15**



ROBERTO STUCKERT FILHO/FP

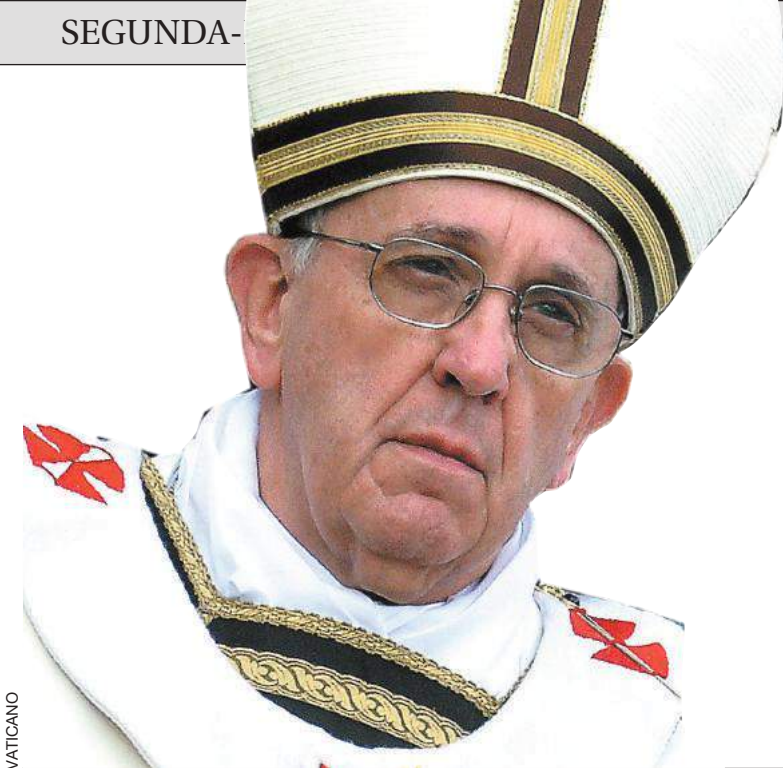
Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ NA INTERNET www.dm.com.br

SEGUNDA-

atista Custódio >> Goiânia >> Ano 35 >> nº 10.246 >> Preço: R\$ 2,50

26 de outubro de 2015



VATICANO

PAPA CRITICA VISÃO LIMITADA DE BISPOS

O papa Francisco, ao encerrar uma controversa reunião de bispos sobre questões familiares, censurou líderes imutáveis da Igreja que "enterram a cabeça na areia" e se escondem atrás de doutrina rígida enquanto as famílias sofrem. **Página 16**

A visão dos contras

Deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Fernando Capes diz que a lei da descriminalização do porte da droga jamais puniu o consumo e alerta que a saúde coletiva está ameaçada e que ocorrerá um aumento de traficantes. **Página 3**



"Temos de abrir espaço para a criatividade"

Em entrevista ao DM, o governador em exercício, José Eliton, diz ter uma visão otimista para o futuro e formula estratégias de enfrentamento às dificuldades e de aproveitamento das oportunidades do desenvolvimento regional. **Página 11**



JOTA EURÍPEDES



DIVULGAÇÃO

Esposas compartilhadas

Um professor de economia despertou polêmica na China ao sugerir que homens de classe baixa do país compartilhem esposas como forma de lidar com a desproporcionalidade populacional de gênero no país. **Página 16**

ENEM

Violência contra a mulher

Prova exige conhecimento sobre a persistência dos crimes praticados na sociedade brasileira. Assunto viraliza na internet depois da prova. Redações com sete linhas ou menos receberão nota zero. **Página 2**

Mais de mil prefeituras fazem greve

Prefeituras de 15 Estados fecharam as portas e promoveram greves para protestar contra o governo, os atrasos e a redução na arrecadação. No acumulado do ano, os municípios deixaram de receber cerca de R\$ 2,4 bilhões. **Página 15**

OPINIÃO

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



Flávio Buonaduce
Carta para o advogado: o compromisso da OAB Forte > PÁGINA 15

Waldemar Rêgo
Vana > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Kelly Lisita
A importância da humildade como primeiro passo para o engrandecimento pessoal e espiritual > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Geo Mancini
O básico bem feito é uma boa notícia > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Iron Junqueira
Retumbantes inteligências > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Selvino Heck

Urgência urgentíssima > OPINIÃO PÚBLICA, CAPA

Amyr Daher Jr
REDE sustentabilidade > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Milton Lourenço
Mais acordos comerciais > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Paulo Martins
Crise > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Gercy Joaquim Camêlo
A saga dos políticos fracos! > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Luiz Augusto Sampaio
Dona Gercina: "a mãe dos pobres" > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Jorge de Lima
Transtorno de pânico e a sensibilidade > DMREVISTA, PÁGINA 5

Altair Tavares
Debate esquentou eleição na OAB/GO > PÁGINA 14

Liberato Póvoa
O Brasil não é um país sério. Já perdemos nossa capacidade de nos indignar > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Thiago Mendes
Diário de um Soldado - Sobre a liberdade! > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Antonio Alencar Filho
O Governo de Goiás em missão comercial à Europa - Parte I > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Fernando Valente
É imprudente transferir mais dinheiro ao Estado pródigo > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Welliton Carlos
Quem pode tirar a OAB da atual crise? > PÁGINA 14

Rafael Martins
Os desafios do transporte urbano > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Djamila Ribeiro
A justiça é branca e rica > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Luiz Gonzaga Belluzzo
Os Estados entregam o jogo > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Antonio Luiz M. C. Costa
O retorno do Asterix rebelde > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Lethycia Dias
Sobre viver na periferia de Goiânia e andar de ônibus > DMREVISTA, PÁGINA 2

Anna Lydia Miranda
A ideia da descriminalização > DMREVISTA, PÁGINA 4

Clemente Ganz Lúcio
As dificuldades dos países emergentes > DMREVISTA, PÁGINA 5

Fernando Viana Costa
Goiânia, outros pioneiros e a cidade que não está nos livros... [parte 2] > DMREVISTA, PÁGINA 5

Gilson Vasco
Lembranças dos tempos de escola - Parte XIX > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

José Geraldo Rabelo
Uma análise sistemática e psicológica sobre o ciúme patológico e suas consequências nos relacionamentos - Parte I > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

CIDADES

► Dois carros capotaram e quatro pessoas ficaram feridas na tarde de ontem na BR-414, em Anápolis. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), os carros bateram na transversal, com o impacto saíram da pista e capotaram.

► Para a PRF o acidente ocorreu pelos condutores não obedecerem a sinalização da rodovia. Uma criança que estava no veículo sofreu ferimentos, além de dois homens e uma mulher. Ambos foram encaminhados para um posto de saúde e estão bem.

► O suposto trio de namorados adolescentes que desapareceram de Pires do Rio na última semana forma encontrados em Cristalina. As famílias envolvidas ainda não sabem como colocar fim ao relacionamento conhecido como políamor e que não é comum socialmente. O grupo foi encaminhado pela Polícia Militar ao conselho tutelar



EDITORA: DIVANIA RODRIGUES/ cidade@dm.com.br / (62) 3267 1048

EDUCAÇÃO

Violência contra a mulher é tema da redação do Enem 2015

Prova exige conhecimento sobre a persistência dos crimes praticados na sociedade brasileira. Redações com sete linhas ou menos receberão nota zero

AGÊNCIA BRASIL

“A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, conforme divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Os portões para entrar nos locais de prova fecharam ontem às 13h, no horário de Brasília, e os candidatos responderam 45 questões de linguagens e códigos, 45 de matemática e produziram uma redação.

As redações com sete linhas ou menos receberam nota zero. Também terão a nota da redação zerada os candidatos que deixarem a folha em branco, fugirem do tema proposto ou fizerem qualquer brincadeira ou deboche.

TRANQUILO

O primeiro e segundo dia de prova foram considerados “tranquilos” pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, durante balanço. Segundo o Ministério da Educação (MEC), 364 candidatos foram eliminados do exame. Destes, 330 portavam equipamentos inadequados na sala de aula e 34 foram identificados com objetos proibidos pelos detectores de metal. A abstenção ficou em 25,31%, número menor comparado a 2014.

Ao abordar questões de gênero, o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) mostrou coerência com os conteúdos cobrados dos estudantes, na avaliação do professor e coordenador de Português do Dinatos COC, Patric Moreira.

No sábado, a prova trouxe uma questão sobre igualdade de gênero na área de ciências hu-

manas, com uma citação da filósofa e escritora francesa Simone de Beauvoir, que virou tema mais comentado pelos estudantes por conta do tema que é caro aos religiosos – a criação por Deus dos homens e mulheres. Para a escritora, ninguém nasce “homem ou mulher”.

“É um assunto muito em voga. Todo mundo vem falando muito desse tema, inclusive de pensar em igualdade de gêneros. O candidato aborda e também reflete por que a mulher ainda sofre tanta discriminação, chegando inclusive a casos de violência”, disse Moreira.

Segundo o professor, a escolha do tema foi acertada, pois o assunto é muito atual e discutido intensamente nas redes sociais e, por isso, não deve trazer tanta dificuldade para os candidatos.

Moreira avalia que vai se destacar o candidato que conseguir construir uma proposta de texto que avance no debate. “A violência vem se reproduzindo desde muito tempo e o problema é que isso não acaba. De repente, construir uma proposta de intervenção para este fato é que vai ser o grande diferencial”, disse Moreira.

“Como o tema está falando sobre persistência, a ideia é de pensar por que isso persiste já que temos uma lei, a Lei Maria da Penha, que pune os agressores. Então, de repente, além de ter um processo de fiscalização melhor da Lei, [o candidato] pode pensar em abordar como a mulher pode se sentir mais à vontade em denunciar essa violência, de não acobertar”, pontuou.

Para o professor uma sugestão seria escrever sobre estratégias de como dar mais voz para as mulheres agredidas, “para que elas consigam ter coragem para ir contra esses atos violentos, esses opressores”, acrescentou.



Estudantes chegam atrasados em Brasília: organização impediu que portadores de equipamentos eletrônicos também realizassem as provas

Assunto viraliza na internet depois da prova

Ariana Lobo

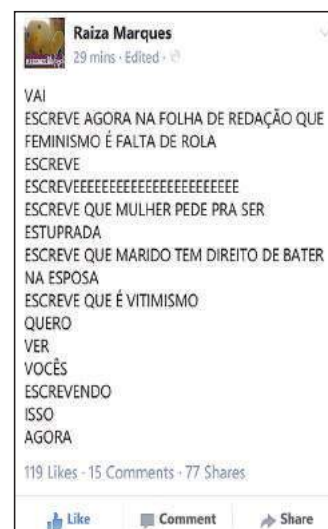
Depois de uma série de episódios de violência contra a mulher nesse ano, como o recente caso da menina Valentina, do reality show Master Chef, o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) trouxe à tona a discussão a respeito da violência contra mulheres no Brasil.

A prova fez não só os milhões de candidatos que fize-

ram o exame pensarem a respeito do tema, mas também toda a sociedade, dada a grande repercussão do assunto nas redes sociais.

Os internautas, como de costume, não economizaram nas dezenas de postagens que estão circulando as redes sociais, cheias de irreverência e ironia. A partir do momento em que o tema veio a público, postagens e mais postagens invadiram as redes sociais, a

maioria em apoio à causa e destacando a importância da discussão da temática. Claro, com muito humor.



Memes e posts viralizaram nas redes: a maioria ironiza quem é contra feminismo ou direitos das mulheres

Estudante foi desclassificado por postar foto na internet

No primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 364 pessoas foram eliminadas em todo o País no início ou ao longo da prova, informou o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

Segundo Mercadante, 330 participantes estavam portando equipamentos eletrônicos, se ausentaram antes do horário permitido de saída, utilizaram impressos durante a prova e não atenderam orientações dos fiscais, entre outros motivos.

Os outros 34 eliminados estavam portando objetos inadequados identificados por detectores de metal.

“Com alguns desses 34 eliminados foram identificados pontos eletrônicos. A Polícia Federal abriu inquérito e já está investigando”, disse o ministro, destacando que qualquer participante pode ser eliminado do exame a qualquer tempo.

Apenas uma pessoa foi eliminada por postagem de foto nas redes sociais de dentro do local de provas. Ela foi identificada e reconheceu o erro.

Houve interrupção temporária de energia em 19 locais de aplicação, mas o andamento das provas não foi comprometido. Cinco emergências médicas e um óbito foram registrados durante o exame. Em Campo Grande (MS), uma aplicadora de prova teve uma crise convulsiva e morreu.

SELEÇÃO

IFG abre temporada para vestibular

Inscrições podem ser realizadas até 15 de novembro, somente pela internet. Serão distribuídas 516 vagas para cursos superiores e 1.260 para técnicos presenciais

O Instituto Federal de Goiás (IFG) abriu na última sexta-feira o período de inscrições para o seu vestibular 2016/1 e para os processos seletivos dos cursos técnicos integrados de nível médio. Ao todo, são ofertadas 516 vagas para cursos superiores e 1.260 para cursos técnicos presenciais, distribuídas nos 14 câmpus da Instituição, localizados em Goiânia e no interior do Estado. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de novembro, somente pela internet, na página do Centro de Seleção do IFG.

No vestibular, são ofertadas, ao todo, 516 vagas para cursos superiores em 12 câmpus da Instituição. Entre as novidades deste processo se-

letivo do IFG está a oferta de um novo curso no Câmpus Anápolis: Bacharelado em Ciências da Computação. As vagas estão dispostas da seguinte forma: Anápolis (60 vagas), Aparecida de Goiânia (24), Cidade de Goiás (24), Formosa (36), Goiânia (168), Goiânia Oeste (12), Inhumas (36), Itumbiara (36), Jataí (48), Luziânia (24), Uruaçu (36) e Valparaíso (12).

Para se inscrever, o estudante deve acessar a página do Centro de Seleção e o link Vestibular. Os candidatos às vagas do curso de Licenciatura em Música (30), ofertado no Câmpus Goiânia, devem observar que o curso tem um edital específico, com uma etapa a mais (referente à prova de Habilidade em Música) se comparado ao vestibular para os demais cursos.

ISENÇÃO

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 50, mas a isenção pode ser solicitada pelos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou foram bolsistas integrais em escolas privadas e pertençam a famílias com renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo. O benefício pode ser soli-

citado no período de 26 de outubro a 6 de novembro.

As provas do vestibular serão aplicadas no dia 20 de dezembro em todos os locais onde estão sendo ofertadas vagas. Os locais de prova serão divulgados pelo Centro de Seleção a partir do dia 16 de dezembro.

As vagas dos cursos superiores oferecidos pelo IFG no primeiro semestre de 2016 serão preenchidas por três processos seletivos: Vestibular 2016 (regido pelo Edital n. 172/2015), Vestibular Enem 2016/1 e Sisu 2016/1, nas respectivas proporções: 40%, 40%, 20%. O processo seletivo referente ao Enem é oferecido aos portadores de Certificado de Conclusão do Ensino Médio que participaram do Exame Nacional do Ensino Médio em pelo menos uma das três últimas edições (2013, 2014 ou 2015).

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), a partir do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos portadores de Certificado de Conclusão do Ensino Médio participantes da última edição do Enem.

Governador sanciona lei que cria política estadual do aleitamento materno

Proposta que se tornou norma visa incentivar as mães que produzem leite a participar da coleta para que outras crianças tenham condições de uma boa amamentação

O governador Marconi Perillo (PSDB) sancionou e foi publicada na última semana no Diário Oficial a lei do deputado estadual Francisco Júnior (PSD) que cria a Política Estadual do aleitamento materno. Apresentada na Assembleia Legislativa de Goiás em novembro de 2013, a lei n.º 19.037, de 08 de outubro de 2015, estabelece mecanismos para garantir a amamentação das crianças, mesmo nos casos em que as mães não possuem condições de amamentar o bebê, e prevê o poder público apoiar programas de coleta e distribuição. Segundo o deputado a pro-



Mãe amamenta filho: programa de coleta e distribuição de leite para mães sem condições terá regulação agora do poder público

posta também visa incentivar as mães que produzem leite a participar da coleta para que outras crianças tenham condições de uma boa amamentação. “Queremos que sejam trabalhadas a conscientização e a política de coleta, com estímulo para o armazenamento e para que esse leite chegue a crianças que as mães possuem dificuldades na amamentação”, afirma Francisco Júnior.

BANCO

A lei estabelece ainda que os hospitais da rede pública de saúde equipados com o banco de leite humano ficarão responsáveis pela coleta do leite materno e pelos procedimentos adequados para o seu armazenamento. Em Goiás o Banco de Leite do Hospital Materno Infantil (HMI), criado há 24 anos, já atende a mães de todo o Estado.

A uma vitória da decisão

Tigre consegue empate frente ao Brasil de Pelotas-RS (0 x 0). Agora goianos precisam de uma vitória simples no jogo de volta no Estádio Serra Dourada, na próxima segunda-feira, dia 2, para chegar à final. **Página 7**

A música que chora nas ruas

No cruzamento da Rua 3 com a Avenida Anhanguera, no Centro da capital, um grupo de músicos pede contribuição aos motoristas para realizar uma viagem para o Encontro Brasileiro de Trompistas, que vai acontecer na Bahia em 2016. **Página 5**



FRAYANE FELIX



Agroindustriais para Goiás

Na Holanda o governador Marconi Perillo fez uma visita técnica ao Greenport Venlo, um dos maiores parques agroindustriais e logísticos da Europa, localizado na cidade de Horst aan de Maas. Objetivo é replicar modelo de operação em Anápolis. **Página 11**

Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ NA INTERNET www.dm.com.br

TERÇA-FEIRA

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 35 >> nº 10.247 >> Preço: R\$ 2,50

27 de outubro de 2015



CARNES CANCERÍGENAS

O consumo de produtos como salsicha, linguiça, bacon e presunto aumenta o risco de câncer do intestino em humanos, afirma um novo relatório da Organização Mundial da Saúde. De acordo com o documento, a carne processada é um fator de risco certo para a doença, e carnes vermelhas de um modo geral são um fator de risco "provável". **Página 3**



Ceser Donisete



Ronaldo Caiado

PT e DEM não se aceitam

Os presidentes estaduais do PT e do DEM, Ceser Donisete e Ronaldo Caiado, respectivamente, são claros: os partidos não fa-

zem aliança, coligação nem participam de chapa majoritária nas próximas eleições municipais de 2016 em Goiás. **Página 12**

Metade do eleitorado rejeita Lula

Pesquisa Ibope revela que o percentual daqueles que dizem que não votariam de jeito nenhum em Lula aumentou de 33% (maio de 2014) para 55%. O índice dos que votariam no ex-presidente em 2018 é de 23%. **Página 15**



BETO BARATA

O cheiro do Parkinson

Mulher que sente cheiro do mal de Parkinson vai colaborar com pesquisa sobre a doença. A escocesa Joy Milne, ao ser submetida em teste com camisetas de portadores e não portadores, teve seu índice de acerto de 100%. **Página 16**



Pessoas que se alimentam de sangue humano

Conforme cientistas, estes vampiros existem em todas as grandes cidades do mundo; entenda por que eles cultivam esse excêntrico hábito. **Página 16**

OPINIÃO

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAODM@GMAIL.COM



Miguel Cançado

A OAB Goiás merece um debate honesto > PÁGINA 14

Leonardo Boff
Em energia limpa o Brasil brilha na Expo-Milão 2015
> OPINIÃO PÚBLICA, CAPA

Marcelo Caixeta
Psiquiatras têm preconceitos contra transexuais ou transexuais têm preconceito contra psiquiatras? Um debate
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Lena Castello Branco
Nem morta! > DMREVISTA, PÁGINA 4

Leordino Lopes
Trabalho - dignidade e nobreza > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Célia Valadão
Goiânia, minha cidade
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Wandell Seixas
Desafio do leite passa pela água > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Cristiano Pádua
Crédito à nova CPMF?
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Maione Padeiro
Crise econômica intimida investimentos: vagas temporárias em extinção
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

José Domingos
Aos nossos governantes falta mais do que recursos... Faltam coragem e vergonha na cara para as mudanças
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Leonardo Attuch
Fim da linha para Eduardo Cunha? > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Mara Narciso
"Que festão! Que showzão!" (Fernando Yanmar Narciso) > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4

Silvana Marta de Paula
3.019 anos depois...
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

José Geraldo Rabelo
Uma análise política e psicológica espiritualista sobre: "Você tem olhos e não veem; têm ouvidos, mas não ouvem" - Parte I
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5

Ednilton Bernardo
Resposta ao nobre colega advogado Manoel L. Bezerra Rocha > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

José Polo
Crise e reeleição > PÁGINA 15

Roberto Gameiro
A mudança requerida no Ensino Médio > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Thiago Mendes
Diário de um Soldado - Sobre quando nos entregamos a Deus!
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Paulo Cesar de Oliveira
Os políticos se desmoralizam
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Emílio Vieira
João de Deus: o médium católico-espírita
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Salatiel Soares Correia
A privatização da Celg precisa ser combinada com OS RUSSOS > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Milton Lourenço
O Brasil e o TPP
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Luiz Carlos Amorim
Quanta saudade
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Francisco Neto
Brasil: pátria educadora?
> OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Paullo Di Castro
De volta para o presente > OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Hamilton Machado
Iris Rezende será o próximo presidente do diretório estadual do PMDB > PÁGINA 14

Ariana Lobo
Fragmentalidades do ponteiro em diário
> DMREVISTA, PÁGINA 8

BOLSAS	BOVESPA	POUPANÇA	DÓLAR	EURO	OURO	SELIC	INFLAÇÃO	NASDAQ	LONDRES	NIKKEI
SÃO PAULO ▼-0,81%	47.074,1	47.209,3	R\$ 3,919 ▲+0,90%	R\$ 4,329 ▲+1,22%	R\$ 144,9 ▼-1,02%	14,25%	Dezembro 1,22% Janeiro 1,24% Fevereiro 0,78% Março 0,51% Abril 0,42% Maio 0,57%	▲+0,02%	▼-0,42%	▲+0,65%
DOW JONES ▼-0,11%	02/10 05/10 06/10 07/10 08/10									

Dupla cria o 'Netflix' dos quadrinhos

Amigos lançam em novembro serviço de assinatura on-line para HQs

O GLOBO

Tudo começou com "Novo mundo". A ideia da dupla de amigos cearenses era lançar uma HQ contando as aventuras de portugueses que, ao chegarem ao Brasil no século XVI, encontram criaturas pré-históricas. O roteiro ainda não saiu da imaginação, mas serviu como gatilho para Ramon Cavalcante e George Pedrosa criarem o Cosmic, um serviço de streaming de quadrinhos. Com lançamento previsto para novembro, o projeto tenta fazer algo parecido com o que realiza a Netflix no campo de filmes e séries e o Spotify na música.

Com uma proposta ambiciosa, a dupla pretende sanar uma dificuldade da área. "O mercado impresso de quadrinhos no Brasil não dá conta do volume de público, que quer consumir uma grande quantidade de obras sem pagar um valor absurdo. É uma leitura rápida, por isso é difícil cobrar caro e aí está o problema, já que os custos de publicação são altos. A distribuição pode re-

presentar 30% do valor da revista, o mesmo com postos de venda e ainda tem a impressão, que vai de 12 a 20% do preço", explica Ramon Cavalcante, de 30 anos, por telefone, de Fortaleza.

Desenvolvida para computador, tablet e celular, a plataforma funcionará da seguinte forma: o usuário pagará R\$ 15,90 mensalmente para ter acesso a um banco de histórias em quadrinhos. Deste valor, 30% serão destinados à manutenção do serviço. Os outros 70% irão para os autores, de forma proporcional às páginas acessadas.

"Para exemplificar, se 75% das páginas lidas por um usuário são de quadrinhos do autor A e 25% são do B, eles ficarão com essas mesmas porcentagens de royalties do usuário. O A ganharia R\$ 8,35 e o B R\$ 2,78 (totalizando os R\$ 11,13 correspondentes a 70% do valor da assinatura)", diz George Pedrosa, de 26 anos.

A dupla conta que a criação desse modelo de assinaturas individuais levou em consideração críticas a outras plataformas, como o Spotify, no qual um percentual considerável é destinado às gravadoras. "Com o Cosmic queremos deixar os autores focados na produção. E eles sabem que material o público gosta mais para, só aí, imprimir", prevê Pedrosa. Já para as editoras a



Ramon Cavalcante (esquerda) e George Pedrosa mostram sua invenção

vantagem seria alcançar um público dependente dos downloads ilegais de quadrinhos.

Entre os que abraçaram a ideia estão os autores Mario Cau, idealizador do quadrinho "Morphine", Sirlanney Freire, conhecida pelo pseudônimo Magra de Ruim,

além de Pablo Casado e Talles Rodrigues, criadores da HQ "Mayara e Annabelle". Marca da Fantasia e Mino estão entre as editoras.

A expectativa é de que o Cosmic tenha 50 quadrinhos para começar. O aumento do acervo, dependendo das parcerias, será

quinzenal. Os criadores do serviço acham que conseguir os primeiros assinantes não será difícil: o streaming será oferecido no Cosmic Reader. Lançado pela equipe em julho, este aplicativo gratuito para organização de HQs on-line já foi bai-

xado por quatro mil usuários — serão eles os primeiros a ter a opção de virar assinantes.

"O grande objetivo é organizar um mercado de forma a ajudar o público e todos os envolvidos no processo de criação", afirma Cavalcante.

Paulo Garcia presta contas

DA ASSESSORIA

O prefeito Paulo Garcia prestou contas à Câmara Municipal de Goiânia, nesta segunda-feira, 26, às 8 horas. O prefeito mostrou aos vereadores os investimentos e gastos do quadrimestre de maio a agosto de 2015. Na oportunidade, ele também apresentou ao Legislativo municipal o Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), com a previsão de investimentos para 2016. O prefeito espera investir mais de R\$ 1,2 bilhão em Goiânia no ano que vem, segundo prospecção do projeto entregue à Câmara no início de outubro.

A meta da prefeitura, que tem hoje em curso 60 obras que totalizam investimentos de R\$ 1 bilhão, é destinar no próximo ano 23,07% da verba municipal a projetos como a melhoria na mobilidade urbana coletiva (R\$ 403,6 milhões), a ampliação de unidades escolares (R\$ 101,4 milhões) e obras habitacionais (R\$ 96,3 milhões). Os recursos projetados são 340% acima da expectativa de investimento da prefeitura para

este ano, que inicialmente era de R\$ 277 milhões.

Ao todo, a receita estimada para o próximo ano é de R\$ 5,2 bilhões. Além do percentual destinado aos investimentos, 38,37% dos recursos devem ser aplicados em pessoal e encargos sociais; 35,64% em despesas correntes; 1,71% para juros e encargos da dívida. A peça orçamentária que está na Câmara antecipa que na gestão Paulo Garcia a saúde continuará sendo a maior beneficiária dos recursos do município. Nas despesas fixadas por órgão, a previsão é de que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) receba R\$ 1,1 bilhão, quantitativo que representa 21,10% do valor global do orçamento. Em seguida aparecem as pastas de Infraestrutura e Serviços Públicos (Seinfra), com 20% (R\$ 1 bilhão) e Educação (SME), com 18,97% (R\$ 996,3 milhões).

Esses percentuais referem-se ao valor global do orçamento e não aos relativos às vinculações constitucionais. Neste caso, a Secretaria de Finanças está fi-

xando para 2016 o que prevê a legislação, 15% para a Saúde e 25% para a Educação. A Sefin indica ainda que o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais (Imas) consuma 7,95% do orçamento global, com custo na casa dos R\$ 417,6 milhões. No ranking de despesas seguem as secretarias de Planejamento Urbano e Habitação (Sepplanh), com 7,70% de participação (R\$ 404,3 milhões); Administração, 5,38% (R\$ 282,4 milhões); Assistência à Saúde, 2,06% (R\$ 108,1 milhões); Trânsito, 1,82% (R\$ 95 milhões); Assistência Social, 1,33% (R\$ 69,6 milhões); e Desenvolvimento Econômico, 1,30% (R\$ 68,4 milhões).

Para a elaboração da proposta foi considerada a evolução das receitas do município ao longo dos últimos anos, com ênfase para o comportamento da arrecadação no exercício de 2014. Nos anos de 2013, 2014 e 2015, a Lei Orçamentária Anual estimou, respectivamente, receitas de R\$ 3,5 milhões, R\$ 4,7 milhões e R\$ 6,1 milhões.



Marconi e comitiva são recebidos pelo prefeito da localidade e pelo secretário de Desenvolvimento de Negócios do Greenport Venlo

Missão Europa chega ao Greenport Venlo

Objetivo do governador é replicar modelo de operação do complexo em Anápolis

DA ASSESSORIA

O governador Marconi Perillo abriu ontem a agenda da Missão Europa na Holanda com visita técnica ao Greenport Venlo, um dos maiores parques agroindustriais e logísticos da Europa, localizado na cidade holandesa de Horst aan de Maas. Ele e os demais integrantes da delegação de Goiás conheceram as instalações, os detalhes de operação e a tecnologia embarcada no complexo, com o objetivo de replicar o modelo em Anápolis.

Marconi e a delegação goiana foram recebidos pelo prefeito de Horst aan de Maas, Kees van Rooij, e pelo secretário de Desenvolvimento de Negócios do Greenport Venlo, Leopold Hermans. O governador estava acompanhado do embaixador do Brasil nos Países Baixos, Piragide Tarragó, e do prefeito de Anápolis, João Gomes. O objetivo da delegação goiana é estreitar as relações comerciais e econômicas entre Goiás e o parque holandês, com o objetivo de replicar a expertise de funcionamento em Anápolis, que abriga o maior centro logístico da região Centro-Oeste.

O Greenport Venlo está estrategicamente localizado na fron-

teira da Holanda com a Alemanha, a 168 quilômetros da capital holandesa Amsterdã, a 160 quilômetros do Porto de Roterdã, e a 68 quilômetros da cidade alemã de Düsseldorf, um dos centros urbanos mais desenvolvidos e dinâmicos da Europa. Segundo o governador, o Greenport "está para a Europa assim como Anápolis está para o Centro-Norte do Brasil", daí a importância de o governo de Goiás estreitar as relações comerciais e econômicas com a administração do parque e com as empresas instaladas no complexo", observou.

Na reunião de trabalho com o prefeito e o secretário de Desenvolvimento de Negócios de Venlo, Marconi falou sobre o Aeroporto de Cargas, a Plataforma Logística e Porto Seco, todos localizados em Anápolis. E deu detalhes sobre o funcionamento e a movimentação comercial da plataforma e do Porto Seco, observando que os resultados alcançados pelo Greenport Venlo serão usados como referências para o aperfeiçoamento e o aumento da competitividade do polo logístico goiano.

Após a visita ao Greenport Venlo, o governador e a delegação seguiram para a cidade de Eindhoven, onde visitaram

as instalações do High Tech Campus Eindhoven, um dos maiores centros de inovação tecnológica voltada para o desenvolvimento econômico. O campus de inovação reúne 135 empresas e institutos inovadores e mais de 10 mil pesquisadores e desenvolvedores de produtos e soluções tecnológicas. No complexo estão instaladas gigantes da inovação tecnológica, como Philips, IBM e Intel.

A Holanda é hoje o principal destino das exportações de Goiás. Mais de 80% da produção goiana endereçada à Europa chega via o porto de Roterdã, o maior do continente. De lá é distribuída para dezenas de países do continente e alguns do Oriente Médio. Em 2014, as vendas goianas para o país somaram 651,4 milhões de dólares, contra 52,1 milhões de dólares de importação (saldo de 599,3 milhões de dólares).

O bagaço de soja é o principal produto (344 de dólares milhões), seguido do ferro-níquel (74,5 milhões de dólares) e ferro-nióbio (59,4 milhões de dólares). Na importação, os insumos farmacêuticos, como preparação química e hormônios, são o carro-chefe. A Holanda fechou 2014 com o PIB de 866 bilhões de dólares, após crescer 1%.

Parceria Brasil e África

AGÊNCIA BRASIL

Com crescimento médio anual de 5% e expectativa de melhorar ainda mais esse desempenho nos próximos anos, o continente africano tem sido visto como um grande parceiro em potencial do Brasil, pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Para o órgão, as perspectivas são favoráveis, mesmo com uma balança comercial ainda deficitária para o Brasil em relação aos principais países daquele continente. Em 2014, o superávit para o lado africano foi US\$ 7,4 bilhões, com o Brasil exportando US\$ 9,7 bilhões e importando US\$17,1 bilhões.

"Essa relação sempre foi deficitária para o Brasil, por causa do alto volume de petróleo que compramos, produto que responde por 88% do total importado", diz a gerente de Estratégia de

Mercado da Apex, Ana Paula Repezza. Segundo ela, a expectativa é que esse déficit seja amenizado e torne-se superávit para o Brasil, com base em dois movimentos percebidos pela Apex: a queda do preço de petróleo e a tendência de aumento da demanda africana por alimentos processados e por máquinas e equipamentos.

"A África tem buscado reforçar sua política industrial para deixar de ser importadora de alimentos primários. Para isso, pretende adquirir máquinas e equipamentos agrícolas para processar produtos tanto para o mercado interno como para exportação. Como o tipo de cultura agrícola brasileira é muito similar à africana, nossas tecnologias de aplicação e colheita são bastante aplicáveis por lá. A presença da Embrapa [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária] naquele continente tem tido relevância em abrir cami-

nhos para parcerias tecnológicas e para aquisição de maquinário", explica Ana Paula.

Segundo a Apex, entre 2002 e 2012, o intercâmbio comercial entre Brasil e África aumentou 410%. Entre 2004 e 2014, as exportações brasileiras para os países africanos cresceram 131%, com destaque para açúcar, carne bovina, carne de aves, cereais e veículos e peças automotores. Com a previsão de o Produto Interno Bruto (PIB) africano aumentar 6% por ano na próxima década, a Apex passou a considerar a África como "mercado prioritário", dedicando àquele continente mais de 30% de seus projetos setoriais.

Dos 32 mercados destacados no Plano Nacional de Exportação (PNE), lançado em junho pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, seis ficam na África: Angola, Moçambique, África do Sul, Egito, Argélia e Nigéria. "Os três primeiros são os principais parceiros do Brasil naquele continente", informa Ana Paula. "Por isso, vemos no PNE uma resposta à crise pela qual passa o Brasil. Como vão crescer a taxas superiores, eles terão influência muito forte no desempenho das exportações brasileiras daqui para a frente", argumentou.



Vanderlan: "Para desenvolver Goiânia é preciso emprego e renda"

Vanderlan Cardoso (PSB), em debate na TV Record, que foi ao ar na noite de domingo, 23, reforçou suas propostas de desenvolvimento para Goiânia. O candidato do PSB tem no centro de seu plano de governo o aumento da arrecadação e o investimento em áreas cruciais para a cidade. **Página 11**



HOMAR RASSI



'Iris é o melhor'

"Consultando o arquivo de minha consciência, cheguei à conclusão que Iris Rezende é o melhor candidato à Prefeitura de Goiânia". A afirmação é do engenheiro civil Homar Rassi, renomado empresário goiano da construção civil, na altura dos seus 81 anos de idade. **Página 9**

Anápolis: Roberto do Órion: 55,6%. João Gomes: 44,4%



O empresário Roberto Naves, mais conhecido como Roberto do Órion, candidato do PTB, alcança 55,6% e o prefeito João Gomes (PT) tem 44,4% em votos válidos na disputa pela Prefeitura de Anápolis neste segundo turno. **Página 9**



É a primeira pesquisa do instituto no 2º turno de Anápolis

Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ NA INTERNET www.dm.com.br

TERÇA-FEIRA

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 35 >> nº 10.607 >> Preço: R\$ 2,50

25 de outubro de 2016

FUTURO REINVENTADO

Pesquisas e inovação tecnológica desenvolvidas pelo Media Lab/UFG são reconhecidamente referência internacional. Com estudos aplicados em impressão 3D, imersão em ambiente digital, disponibilizada para visitantes do laboratório interativo de mídia, dá, em Goiânia, o tom do futuro que aguarda a humanidade. **Página 14**

Cleomar Rocha coordenou, semana passada, na República Dominicana e na Colômbia, etapa de implantação da rede internacional do Media Lab

Pedro Ludovico, uma alma do mundo

Ex-governador de Goiás e criador da Capital foi o maior vulto histórico de Goiás. Conheça mais sobre a biografia do homem que fez nascer Goiânia. **Página 3**



Centro Cultural Oscar Niemeyer compõe bloco de investimentos do governo de Goiás na Capital



Goiás investe em Goiânia

Capital é prioridade no programa do governo de Marconi, com intervenções em todas as áreas, do social à infraestrutura. Mais de R\$ 2 bilhões já foram investidos pelo Estado. **Página 5**

EVENTO

Mercado mundial de açúcar

Seminário, organizado pela LMC International e pela Canaplan, que conta o apoio da Abag - Associação Brasileira do Agronegócio, traçará um panorama detalhado do mercado mundial para os próximos três anos. **Página 6**

SAÚDE

Atenção humana após o parto

O Diário Oficial da União institui diretrizes para a atenção integral e humanizada à mulher e ao recém-nascido no chamado alojamento conjunto: local em que, após o nascimento, mãe e bebê permanecem juntos até a alta médica. Entenda. **Página 2**

OPINIÃO

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR



Dr. Antônio

Trabalho voluntário cresce diante de cenário atual **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Orlando Pires Meu agradecimento emocionado ao eleitor goianiense **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

Lena Castello Branco Alguns bilhões... **DMREVISTA, PÁGINA 4**

Pedro Rogério Moreira As memórias de um mestre do jornalismo **OPINIÃO PÚBLICA, CAPA**

Daniela do Lago Minha carreira parece melhor no Facebook **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

Irlene Dionís A influência da religião na sociedade **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

Caio César P. da Mota Vida nos condomínios **DMREVISTA, PÁGINA 2**

Tainara de Santana Sardeiro & Sue Christine Siqueira O transplante de órgão prolonga e melhora a qualidade de vida? **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Emílio Vieira Ainda Confaloni: o pintor e o homem **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2**

Glaicon Mendes Rosa Tomara que dê certo! **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Wandell Seixas Leis mais duras para furtos de animais de produção **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3**

Marden Abreu Mineração em Catalão-Goiás: impactos na sociedade de risco **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

Cristiano Garcez Gualberto A importância dos primeiros socorros nas empresas **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6**

Fernando Valente Pimentel Inserção do Brasil no novo cenário mundial **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6**

Amyr Daher Jr Jogaram Cunha aos leões **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Renaldo Limiro Negociando na assembleia geral de credores na recuperação judicial **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Paiva Netto O Armagedom à mesa **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

Salatiel Soares Correia Os intelectuais, o poder e as novas realidades **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 5**

Carlos Nadalim A importância de alfabetizar desde cedo **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6**

Ângelo Cavalcante O que o passado nos conta desse presente? **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

Maurício Dias Temer: quem confia? **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7**

Ronaldo Mota Pais e filhos em um Brasil em transe **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Iron Junqueira Sem medo de apanhar ou morrer **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8**

Alfredo Schmitt Plásticos, por um mundo promissor a todos **DMREVISTA, PÁGINA 5**

Dr. Carlos Alberto Reis Outubro Rosa: o que você precisa lembrar sobre o câncer de mama **DMREVISTA, PÁGINA 5**

Kaio Bruno Dias Estude, mas não pare para pensar **DMREVISTA, PÁGINA 8**

Claudia Scarpim Ética e integridade avançando a passos largos **DMREVISTA, PÁGINA 8**

Luciana Barros de Almeida Psicopedagogia por uma sociedade aprendente **PÁGINA 6**

Carlos Santana O desafio de todos por um trânsito mais seguro **PÁGINA 4**

Pedro Nolasco de Araújo Lava-jato **OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 4**

Akira Ninomiya Paulo Henrique de Andrade, uma vida em prol da inserção social do adolescente carente. **PÁGINA 2**

Marcelo Mirisola Vento, ventania, fatos e versões **PÁGINA 12**



Goiânia: mais de R\$ 2 bilhões investidos pelo governo Marconi

Capital é prioridade no programa do governo de Marconi, com intervenções em todas as áreas, do social à infraestrutura

De mais de R\$ 6 bilhões em investimentos realizados pelos governos de Marconi Perillo nos últimos anos, Goiânia recebeu R\$ 2 bilhões em obras em todas as áreas, mostra balanço feito pela administração estadual por ocasião do aniversário de 83 anos da Capital, completados ontem. Os recursos foram aplicados em diversas áreas, com destaque para infraestrutura urbana e de rodovias, saúde, esportes, cultura, lazer e programas sociais.

Em artigo publicado na edição de ontem do DM, intitulado *Goiânia do futuro*, Marconi detalhou os investimentos e afirmou que manterá a parceria com o próximo prefeito da capital. Segundo o governador, Goiânia está "no topo das prioridades dos investimentos do Governo de Goiás". Ele recomendou que o novo chefe do Executivo da capital amplie as parcerias com os governos estadual e federal, bem como com os demais prefeitos dos municípios da região metropolitana para que Goiânia "enfrente à altura os desafios impostos por seu crescimento".

Em entrevistas recentes, Marconi disse que, após as obras de duplicação de rodovias e construção de viadutos nas interligações da capital com o interior, o Governo de Goiás vai propor, entre outras, parcerias com a Prefeitura para completar as obras de infraestrutura urbana necessárias para desafogar o trânsito, como a construção de viadutos, elevados e trincheiras. O governador também afirmou que vai intervir junto ao governo federal para garantir os recursos do Orçamento da União necessários para a conclusão das obras do BRT Norte-Sul, iniciadas na gestão Paulo Garcia (PT).

A partir do início do terceiro mandato (2011-2014), o governador Marconi Perillo intensificou os investimentos em Goiânia, que prosseguem na quarta administração (2015-2018), apesar das limitações impostas pela crise econômica nacional. Entre eles estão a duplicação de rodovias que dão acesso ao interior, junto à implantação de viadutos, iluminação e cicloviárias; a reconstrução do Autódromo Internacional Ayrton Senna, da Vila Cultural, do Centro de Excelência do Esporte e do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage (Hugol), além das obras do Hospital do Servidor, que serão entregues no ano que vem.

No saneamento, estão sendo investimentos para universalização do sistema de coleta de esgoto e garantia de abastecimento de água tratada com a conclusão do Sistema Produtor Mauro Borges. Na saúde, a gestão compartilhada dos hospitais estaduais com Organizações Sociais (OS) revolucionou o atendimento, acabando com as filas e a espera por exames e leitos. Na habitação, o Governo de Goiás promove a regularização de moradias a construção e reforma de moradias com o Cheque Mais Moradia Reforma e Construção. Na educação passou a figura entre as melhores do País, segundo o Ideb.

Ainda na educação, o Governo de Goiás ampliou o acesso ao ensino superior com a Bolsa Universitária e a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Na cultura, a capital recebeu investimentos do Fundo de Cultura e a Lei Gozazes e ganhou o Centro Cultural Oscar Niemeyer.

Goiânia também é destaque nos investimentos do Governo de Goiás em segurança pública, com ampliação de 30% os efetivos das polícias, investimentos na atualização da frota, dos equipamentos e na valorização das carreiras das corporações. No terceiro mandato, o governador Marconi Perillo apostou na inteligência policial nas políticas de combate ao crime, concentradas no Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle (CIICC) o cérebro das operações policiais. Graças a esses investimentos, caiu em 25,5% a taxa de homicídios nos últimos 12 meses terminados em setembro.



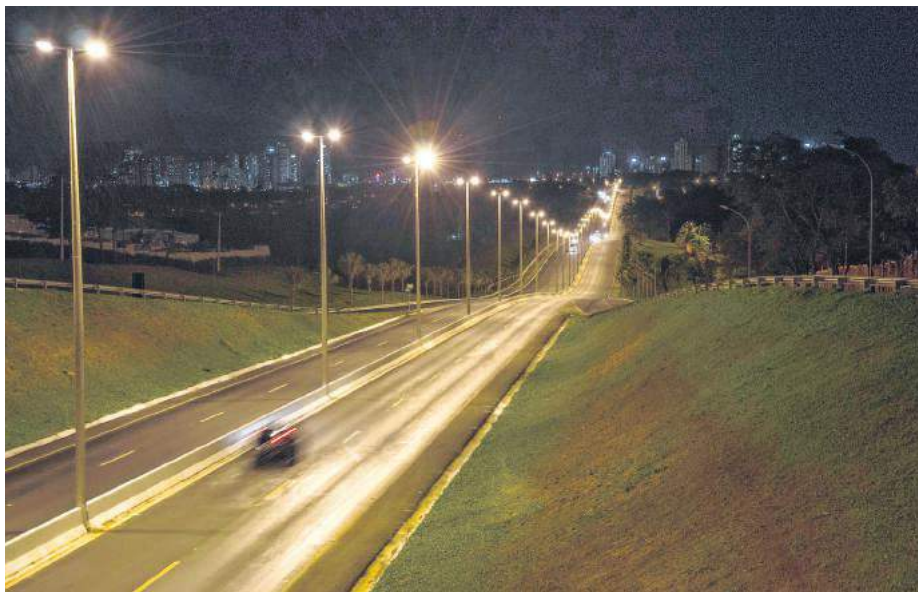
Hugol: Governo de Goiás construiu em Goiânia o maior hospital de urgências do Centro-Norte do Brasil



Segurança pública: renovação permanente da frota e aposta na inteligência policial, ampliação do efetivo, aparelhamento e valorização das corporações



Centro de Excelência: Marconi acaba de entregar o novo Estádio Olímpico, uma das arenas esportivas mais modernas do mundo



Duplicação de rodovias: construção de segunda pista, implantação de iluminação e ciclovia na GO-020, saída Sul de Goiânia, considerada uma das mais modernas e belas do País



Reconstrução do Autódromo Internacional Ayrton Senna, que reinseriu Goiânia entre os destinos de grandes eventos esportivos, como a Stock Car



Centro de Excelência: após entregar o Olímpico e o Laboratório de Capacitação Esportiva, Governo Marconi prepara agora obras do Parque Aquático e reforma do Ginásio Rio Vermelho



Saída Leste: duplicação e construção de modernos viadutos na interligação entre Goiânia e Senador Canedo, uma das mais movimentadas da Região Metropolitana



Centro Cultural Oscar Niemeyer, entregue no segundo mandato (2003-2006) de Marconi, é marco da cultura e ícone da arquitetura moderna de Goiás



Parque Marcos Veiga Jardim: construído junto ao Autódromo, espaço é destinado ao lazer, à atividade física e à prática de esportes; destaque para a moderna pista de skate

Iris: 61,8%. Vanderlan: 38,1%



Na segunda rodada de pesquisas do segundo turno das eleições à Prefeitura de Goiânia, realizada pelo Instituto Diagnóstico, o candidato do PMDB, Iris Rezende, alcança 61,8% e Vanderlan Cardoso (PSB) chega a 38,1%, em votos válidos. Na pesquisa anterior, divulgada em 12 de agosto, Iris tinha 59,6% e Vanderlan, 40,3%. Para se obter os votos válidos, despreza-se os brancos/nulos e os que manifestaram não saber/não opinaram. **Página 9**



Iris supera Vanderlan nas redes sociais

Levantamento mostra que candidato do PMDB teve mais influência no mundo digital e atingiu mais eleitores que representante do PSB. Empresário até possui número maior de seguidores, mas postagens do ex-prefeito repercutem mais junto aos internautas. **Página 9**

Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ NA INTERNET www.dm.com.br

QUARTA-FEIRA

Editor-geral: Batista Custódio >> Goiânia >> Ano 35 >> nº 10.608 >> Preço: R\$ 2,50

26 de outubro de 2016



Todas as provas que levaram o ex-senador Demóstenes Torres à condição de réu foram anuladas

ELE VOLTA

Em decisão unânime, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) anulou todas as provas reunidas contra o ex-senador Demóstenes Torres (ex-DEM-GO) nas operações Vegas e Mon-

te Carlo, deflagradas em 2008 e 2012. Os ministros criticaram duramente a atuação de delegados e procuradores de primeira instância envolvidos no caso e classificaram a investigação sobre o senador

como afronta ao Senado Federal e ao STF. Advogado diz que decisão resgata dignidade de Demóstenes e que avisou senadores sobre risco de cassar um mandato com provas ilegais. **Página 3**

“Fiz o que foi possível”

Os quase seis anos de administração do prefeito Paulo Garcia (PT) foram produtivos. Sua gestão priorizou mobilidade urbana, educação, saúde e meio ambiente. **Página 14**



ANDRÉ COSTA

“Aparecida ficará uma cidade péssima para bandido”

Prefeito eleito por Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha planeja sua administração impondo um ritmo de trabalho veloz e elencando prioridades. Combate à criminalidade, com ampliação da Guarda Municipal, embelezamento da cidade, criação de uma Ceasa e parceria para ampliar a iluminação da cidade, com colocação de lâmpadas LED, estão no rol. **Página 11**

IMPROBIDADE

MP aciona prefeitura



A promotora de Justiça Villis Marra aciona o Município de Goiânia; o ex-secretário de Finanças Jeovalter Correia Santos (foto); e a Expressocard Administradora de Cartões Ltda. (Neoconsig) para suspender o contrato firmado com a empresa que gere a margem consignável da folha dos servidores municipais. **Página 2**

OPINIÃO



Arnaldo Niskier

Ensino médio no Senado
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Iram Saraiva
“Tarado! só pensa... naquilo”
▶ PÁGINA 12

Jávier Godinho
Paz em casa
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Mino Carta
Medo de Lula
▶ OPINIÃO PÚBLICA, CAPA

Amadeu Roberto
A morte de muitos direitos trabalhistas
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Manoel Vanderic
Um anjo na beira do lago
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Paiva Netto
Pedagogia do Afeto e Pedagogia do Cidadão Ecumênico
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Bento Fleury
A efetivação do território para o teatro em Goiás: de Trahyras setecentista à AGT, de Otavinho Arantes
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINAS 4 E 5

Myrella Brasil
A psicologia positiva e o desenvolvimento de novas potencialidades
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 6

Manoel Bezerra Rocha
Vácuo de poder
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

Arthur Otto
Pesquisas ou manipulações estatísticas?
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Ismar Estulano
Arbitrariedades do Ministério Público e da Secretaria Municipal de Trânsito
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 3

Vanderlan Domingos
Vida e morte andam de mãos dadas
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Martiniano J. Silva
Escravos por natureza
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Giovani Ribeiro Alves
Goiânia! Eterna menina
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 2

Dalmy Gama
A baixaria através da música
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Liberato Póvoa
A citação e o cavalo, com a explicação mais do que justa de Salviano ao caso de Domingos Chorão
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 8

Marcos Manoel
“Ilha das flores”
▶ DMREVISTA, PÁGINA 5

Maurício Tovar
O poder do ipê-roxo
▶ DMREVISTA, PÁGINA 6

Antônio Lopes
Da torre do castelo
▶ DMREVISTA, PÁGINA 6

Vilmar Palmeira
A força da militância
▶ PÁGINA 10

Felipe Aquino
São Frei Galvão: uma vida de milagres
▶ OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 7

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAO@DM.COM.BR

